JUIZ EXPULSA ANCIÃ DE GLEBA COM USUCAPIÃO DE MEIO SÉCULO



GOIÁS, FIM DO SÉCULO XX, NO ANO DA CONQUISTA DA LUA PELO HOMEM, NO INTERIOR DE GOIÁS NÃO TEM CADEIA E DELEGADO DE POLÍCIA PRENDE

GARANTIDA

transmissão direta da Copa do Mundo para Goiás

O GOIANIENSE, a partir do próximo ano, contará com duas maravilhas, em seu próprio lar ou local de trabalho. Não mais recorrerá ao Centro para falar com o Rio, São Paulo e outras metrópoles. Simplesmente discará o número com o qual deseja se comunicar, antecedido do prefixo da cidade a que pertence. Ligando seu televisor, verá programas e acontecimentos que se desenrolam, naquele instante em outras partes do mundo, como, por exemplo, a Copa de 1970.

PÁGINA 8

Um depoimento para a CGI

Prêso amarrado no moirão

E a própria polícia quem apela: construam uma cadeia, pelo amor de Deus! Pois naquela cidade do interior goiano, os presos são amarrados a uma estaca, ali ficando dias seguidos, sob a chuva e o Sol. A cadeia atual permite a fuga de prisioneiros, por cima e por baixo. E a Declaração dos Direitos Humanos vai sendo violada, no fim do Século XX, no ano da bi-conquista da Lua.

PÁGINA 5

NEM WASHINGTON, NEM MOSCOU, NEM ROMA — TUDO PELO BRASIL!

Cinco de Março

Diretor: Batista Custódio — Redator-Chefe: Jávier Godinho

ANO XI — GOIÂNIA, SEGUNDA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 1969 — N.o 456

Prêço dêste exemplar NCr$ 0,50

EX-DEPUTADO estadual, ex-Secretário da Segurança Pública, ex-comandante da Polícia Militar do Estado e político de tradição de luta, êle veio ao jornal dizendo que queria "denunciar uma das maiores corrupções de Goiás, o que muito virá contribuir para uma comissão de inquérito já em andamento". E disse: — "Minha denúncia é um depoimento para a CGI, para a qual me coloco à disposição desde já. Se faço de público minha denúncia, pelo jornal, é para que não venha amanhã a ser confundido com um covarde denunciador às escondidas". E teceu várias palavras de elogio à criação da CGI, "tão bem dirigida em Goiás pelo coronel Eurides Curvo".





Êles são dentistas como seu antepassado herói nacional

Descendentes de Tiradentes em Goiânia reivindicam pensão à Presidência da República

Página 4

corrupção em último grau

TEXTO NA PÁGINA 9

Leonino dá presente aos jornaleiros do CINCO DE MARÇO: Edição Especial quinta-feira

ATENDENDO solicitação do diretor do jornal CINCO DE MARÇO, o Prefeito Leonino Di Ramos Caiado enviou para serem distribuidas aos jornaleiros 200 sacolas do Natal dos Pobres, promoção realizada dia 21 último pela prefeitura municipal de Goiânia.

A distribuição das sacolas, contendo 10 quilos de gêneros alimentícios, será feita durante a manhã de quinta-feira próxima, dia de Ano Bom, quando o CINCO DE MARÇO estará circulando em edição especial.

Tôda a equipe do CINCO DE MARÇO agradece ao Prefeito de Goiânia êsse presente de Boas Festas aos jornaleiros.

O Redator-Chefe

BÊBADOS INVADIRAM DELEGACIA PENSANDO QUE ERA PROSTÍBULO

Página 6

«IRECIL»
nôvo endereço
Av. Tocantins, 311

MUTIRAMA HOTEL
Av. Anhanguera, 3605
Fone 2-1670

OS INIMIGOS SÃO OUTROS

NÃO dão outra chance ao sr. Otávio Lage. Êle está certo na decisão noticiada pelos jornais de manter-se afastado e não colaborar com a ARENA e até de abandonar a política, "caso a articulação da sucessão governamental de Goiás se faça por pessoas estranhas ao Estado e não diretamente por êle". Essa reação pessoal do sr. Otávio Lage é uma reivindicação de consciência política do Governador. Êle nunca estêve tão certo, nem mesmo quando exonerou o sr Mário Evaristo do DERGO, e jamais terá outra oportunidade de agir tão coerentemente, ainda que afastasse êsse mesmo senhor do SANEAGO.

ACONTECE que para tomar tal deliberação e contar com o apoio da cúpula arenista, o sr. Otávio Lage deve, antes, eliminar as causas que possibilitaram a vitória do MDB nas grandes Prefeituras do interior. Do contrário, devido o sucesso da ARENA quase que por unanimidade nos demais Estados, o Govêrno Federal se sentirá autorizado a interferir não apenas na sucessão goiana, mas na própria eleição dos legislativos — nunca com o propósito de ferir susceptibilidades feridas e sim para assegurar a derrota dos adversários. Compreende-se perfeitamente que essa atitude da área federal fundamenta-se no temor de que o substituto do sr. Otávio Lage venha a ter minoria na Assembléia Legislativa do Estado, a julgar pelos resultados de 30 de novembro. E já se aposta que caso o Govêrno goiano não se articule politicamente e não revise sua filosofia vivencial, a ARENA será massacrada nas urnas de 70 mais vexatòriamente do que o foi em Catalão, São Luiz de Montes Belos, Itaberaí, Goiás, Rio Verde: Anápolis se repetirá em todo o Estado. Os emedebistas mostram-se eufóricos com a idéia de que, agora, Goiânia irá às urnas como cabeceira eleitoral do MDB, além de saberem que os Prefeitos terão 10 meses para fazer a política de seu partido.

O PRESIDENTE da República, também, sabe disto.

O GABARITO dos candidatos a senador influirá decisivamente na vontade dos votos. Os nomes ao senado pela ARENA, srs. Osires Teixeira e Antônio Resende Monteiro, disputam a mesma faixa de eleitores egressos do petebismo e não sensibilizam a chamada velha guarda udenista, que terá de inventariar o espólio da vaga restante com a ala dos adesistas — uma composição mais ou menos assim: Sidney Ferreira para suplente e Serafim de Carvalho para senador. Enquanto isto, o MDB dispara com o nome do sr. Raul Balduino, que será pràticamente nomeado senador pela torrente eleitoral de Anápolis e Goiânia, somada à avalanche das cidades maiores do interior. Afogará as candidaturas oficiais, salvando-se apenas o sr. Resende Monteiro. E se os rumos da ARENA não se desviarem da desinteligência, firmando-se bàsicamente na harmonia entre as lideranças do partido e as chefias do Govêrno, o sr. Raul Balduino sòzinho achatará os votos governistas.

O PRESIDENTE Médici, que com pose de gaulleana empenha-se em conduzir o Govêrno para os caminhos do povo, tem duas opções políticas: consolidar a democracia na revolução, ou dirigir um País resvalando-se para o caos. Nessa consolidação, estruturalmente, impõe-se a eleição dos 22 governadores pela ARENA, para que a hegemonia dos executivos estaduais garanta ao Presidente da República condições de realizar uma administração dimensionada em grandes e inadiáveis planos, situando a Nação acima das metas juscelineanas que estamos vivendo até hoje, no plano rodoviário, por exemplo, com a Belém-Brasília, a Brasília-Acre e a Brasília-Fortaleza. O Presidente Médici deve ter compreendido isto quando considera que os governos estaduais são a peça à medida dêsse salto de desenvolvimento responsável. Compreendeu, por certo, que as eleições de Goiás perigam para a ARENA e é forçado a realizá-las, porque sabe que todos os caminhos da democracia vão à bôca das urnas livres. Daí, sua determinação de auxiliar na escolha de candidatos para a convenção partidária. Compreende mais o Presidente, que a interferência para a indicação de nomes estranhos ao Estado é antipática e difícil, ainda que a escolha recaia sôbre um goiano ilustre residente fora, como o sr. Paulo Malheiros. Ainda assim não lhe resta alternativa, a menos que o Govêrno goiano se equacione partidàriamente e apare as arestas internas da ARENA, tendo em mente que as vozes mais contundentes na crítica, em Brasília, contra o Govêrno de Goiás são arenistas do palanque do sr. Otávio Lage, como o sr. José Fleury. E' preciso, realmente, abrir o jôgo da verdade. Pôr fim à gama de desentendimentos entre secretários de Estado e deputados e entre êstes e Prefeitos do interior, como o sr. Raimundo Amaral com o Prefeito de Nerópolis, ou o sr. Brasílio Caiado com o sr. Jerônimo Bueno em Vila Boa. Os braços cruzados na ARENA têm sido o mastro onde o MDB vem hasteando a bandeira de sua vitória. E os ânimos engatilhados dentro do próprio Govêrno estadual e o partido que o elegeu definem sòmente a inexistência de liderança. Não existe sequer uma residência — como havia a de Alfredo Nasser — onde, à noite, os descontentes possam relaxar os nervos ou tranquilizar as contrariedades. Não se encontra um nome em tôrno do qual gravitem as soluções, mesmo das questiúnculas. Ninguém para abrandar os mal-entendidos. Há pouco, o sr. José Luiz Bittencourt foi informado de que o sr. Luiz Menezes estava diminuindo sua pessoa nas conversas de gabinete, e não houve uma alma penada de Deus para aplacar a mágoa do ex-secretário da Educação e Cultura do Govêrno Ribas Júnior, ou contornar o equívoco que atingia os propósitos do outro. Nem era preciso um líder para cessar as zangas. Bastava um chefe. Êsse homem não aparece, mas existe. E' só o Govêrno e a ARENA somarem-se no bom senso. Não é necessário muito, basta uma concha de inteligência. Não o Governador debulhando cargos aos que discordam ou reformando o secretariado — o que à esta altura já não resolve mais, a não ser que queira substituir determinados titulares por seus chefes de gabinete. O Governador precisa ceder em arraigados pontos-de-vista para conciliar as divergências entre os próprios companheiros. Como está, a esperança de vitória da ARENA é uma luzinha bruxoleante, insegura lá no fim do horizonte impreciso, exposta aos ventos contrários. Ou então, restará o gôsto de lamber os lábios e lacrar o envelope com os nomes para a aprovação em Brasília, culpa da obstinação quase jumênica dessa superada e medíocre política de Goiás.

ESTÁ certo o sr. Otávio Lage na erupção de seus melindres políticos, porque entende que as considerações devem ser medidas ao pêso da eletrificação que fêz, das rodovias que construiu e asfaltou. Está certo o Presidente Médici no seu temor à derrota, uma vez que as reuniões do gabinete estadual da ARENA têm sido num linguajar de oposição. Está certo o MDB de que chegará ao Palácio das Esmeraldas, passando pelo vazio — que foi o próprio Govêrno quem conseguiu dar dimensão — que o sr. José Fleury abriu entre o Governador e o seu partido. O sr. José Fleury, inopinadamente, promoveu rachaduras na coesão oficial, mas pondera que "não é justo permitir serem dispersadas em tão pouco tempo as fôrças unidas que nem a política do ludoviquismo conseguiu desunir durante quase meio século de lutas. A hora exige muita compreensão do Governador." E dêle também.

Batista Custódio



Previsão para 1970

Este é o ano da Copa do Mundo. O safado do nosso adivinho nada quis dizer sôbre o referido certame internacional. Aliás, êle de besta só tem a cara. O nosso vidente, e é evidente que êle leva uma grande vantagem sôbre os outros porque a sua bola não enibola e nem rebola, manteu os acontecimentos pebolisticos de 70, o ano da redenção do esporte bretão em nosso Estado, isso se os juizes deixarem e se o Govêrno construir o GOIANÃO com 200 mil lugares (vai encher em todos os prélios, especialmente quando jogarem Rio Verde e Anapolina), e os clubes receberem forte subvenção estadual, na base de 20 mil novos por mês para cada um.

Tá aí a redenção, SE isso realmente acontecer, o que o KAFE-NA-KAN — café na cama — não garante nada, que êle não é trouxa.

Aqui estão, portanto, as previsões do Kafe-na-kan, clube por clube:

Em Anápolis, apesar da propalada fusão cheia de confusão, os clubes continuarão se virando como podem e cada vez mais apertados.

A Anapolina irá disputar novamente a lanterninha, pra variar.

O Anápolis, time de maior torcida das Antas, não podendo contar com o Sahium na FGD, tentará alguns encontros interestaduais para arranjar alguns níqueis, mas verá o ano sem $$$$$.

OS CLUBES DO INTERIOR tentarão alcançar a especial, e quando conseguirem já estarão arrependidos e, como sempre, pedirão pinico antes do pega pra capinar.

AQUI, quase tudo naquela base do salve-se quem puder.

Uma base sem base.

O CARIJÓ dando pena, devendo transformar mais dois zagueiros em atacantes, já que a sua linha não serve nem pra soltar papagaio de menino pobre.

O sofrido Sérgio terminará renunciando, a não ser que o Edmundo ocupe o trono federacionista, o que vai ser mais duro que roer unha do pé.

O VILA NOVA — o famoso gatinho da Nadir — venderá o Guilherme e o Môsca, esperando pagar as suas dívidas com o resultado da transação. Acabará ficando sem os dois e sem pagar tudo que deve. As dívidas vão aumentar numa proporção que o Gazinho terminará numa clínica de repouso. O João Carneiro, se já não largou o barco duma vez, vai largar logo loguinho. O Cosac não voltará. O Tonico Toqueiro vai se esquivar das facadas, e assim o Tigre não vai ter nem quem lhe faça uma dentadura nova. A bola está indicando que o Joãozinho vai acabar voltando a treinar o time da maior torcida, num rasgo de heroismo de sua parte. Pedrinho e Zèzinho, lògicamente, retornarão às pontas e o Gibrão estará firmé na meia cancha. O 70 vai ser um ano mais duro ainda pro gatinho rubro. Miauuuuuuuuu!

GOIÁS ESPORTE (o fujão): O barbudo Kafé-na-Kan viu na sua bola que o Goiás vai protestar muito mais no ano vindouro, especialmente contra as arbitragens, mas graças a Deus não vai mais fugir de campo.

O Coronel Medeiros, logo que o Cabinho chegar, irá promovê-lo a sargentinho, e, depois de valorizá-lo, o valente será passado nos cobres.

O Hailée Transportes Coletivos, demonstrando o seu tino comercial, ganhará mais vêzes o Fido, fortalecendo-se para as broncas contra os lalaus sopradores. O Cheirinho, mesmo sob protesto, deverá apitar algumas partidas do Clube da Serrinha. O periquito terá em 70 a sua concentração própria e o número de torcedores bastante aumentado. Passará de 35 para 38 sofredores fanáticos. Se o Zé Vieira fôsse adepto do penosinho, estaria hoje com vinte quilos a menos. Vejam o caso do Divininho e do Mr. Taubba. Finalmente, êle chegará na ponta do Campeonato do ano vindouro, mas perderá a dianteira no final — como sempre.

ATLÉTICO (lagartixa campineira) — Continuará sem poder fazer a tão desejada DISPARADA. O Pite e o Dadinho, que gastaram os tufos indo e vindo Belô Goiânia, vão se rebolar mais que bailarina de "soiem" para manter em dia a folhinha de pagamento do clube, que está maior que a da Secretaria da Fazenda Estadual.

O Dragão, para diminuir a sua despesa, dispensará e venderá alguns minhoquinhas do elenco roceiro.

Vai entrar com todos os seus cobras, mas não vai ganhar o título. Isso será motivo para dispensarem o Odair Tito, aquele mesmo ditador que desbancou o Felix David. O mais, o Milton e o Sakura terão momentos de alegria e de tristeza e a burra Acioli será fechada. Quem tiver apetite de italiano, apreciará um **spaghetti** mas sofrerá no fim com a defesa e o goleiro. Kafé-na-Kan não erra. Anotem e verão.

Depois disso, o nosso vidente, mais prudente, saiu sorridente pela porta da frente rumo ao poente. Tchau e um bom 70 para todos os nossos milhões de leitores.

OS MELHORES DE 69

Contrariando os cronistas, o Jairo Gordinho e até mesmo o Dráculas, também fizemos a nossa escolha dos melhores do ano que está prestes a bater as botas. Foi êste um ano bom para o futebol goiano? Foi sim, não obstante alguns senões naturais — contingência do esporte, segundo o belo Amir.

Do goleiro ao ponta subversiva, os que se destacaram durante o campeonato e a tal Taça Brasil Cheirinho Canindé Central foram os seguintes:

GOLEIRO: Cheirinho. Aguentou todos os ataques, xingatórios e chutes na canela, especialmente da turma bràba do periquitinho. Isso tudo sem perder a serenidade. Teve algumas saídas em falso, mas cercou o que tinha, aparando como podia o ímpeto adversário, sempre coadiuvado por um pelotão de gendarmes embalados. O Cheirinho botou pra feder no fim da Taça.

DEFESA: Pite, Joviro, David Cosac e Ronaldo Jaime. Defenderam muito bem e com raça os seus clubes no carrasco, isto é, T.J.D.

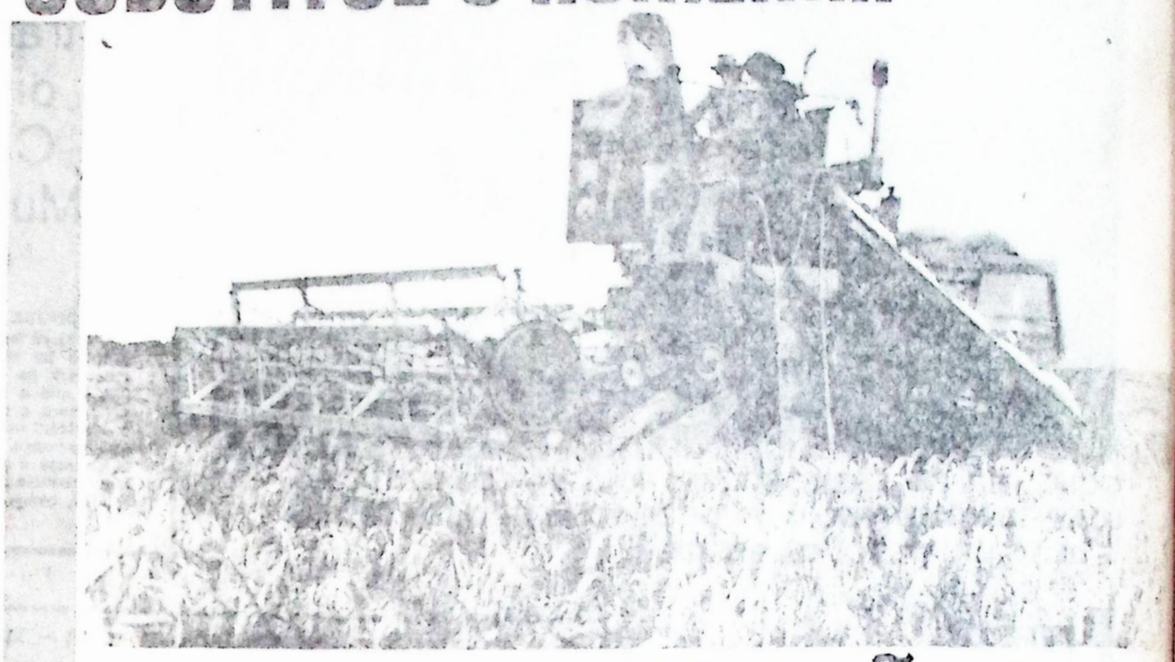
MEIO DE CAMPO: Hailèe e Acioly. Êstes dois ganharam disparado dos outros. Não só apoiaram como distribuiram magnificamente. Todo mundo se apoiava nêles. Foram os maiores **municiadores** de 69, tendo na reserva um elemento à altura: João Dentista, com o seu consultório instalado na Praça do Mercado.

ATAQUE: João Segurado, Walter Carijó, Dadinho e Zé Vieira. Quando os lalaus da Escolinha esqueciam de apitar e largavam a munheca, êles partiam num ataque feroz, invadindo o campo, derrubando o aramado, elogiando a mãezinha de todo mundo, castigando de esquerda, direita, de frente, de banda, de cabeça, de bicanca e quejandos. Foi sem duvidamente um ataque respeitadíssimo, terror dos inimigos. Esses atacantes mereceram da **comessão** do DE BICANCA a nota máxima.

DESTAQUES: Mereceram destaque especial o Canindé (escolha do Walter Acapulco), Calazans (garôto prodígio), Amir Sabag (pela sua beleza), Jurandir Santos (por não ter imitado ninguém), Baltazar de Castro (por não ter ficado doido), Jorge Sahium (pela escapada estratégica) e a torcida do Goiás pelo sofrimento.

A MADEIREIRA SÃO JORGE AGRADECE A TODOS QUE LHE DERAM A PREFERÊNCIA DURANTE TODO ÊSTE ANO DE 69, O ANO DE SEU 10 ANIVERSÁRIO, COLOCANDO-A ENTRE AS MAIORES DO PAÍS, E PROMETE SERVIR SEMPRE BEM E VENDENDO OS SEUS ARTIGOS PELO MENOR PREÇO EM 1970. QUE TUDO DE BOM ACONTEÇA A TODOS NO ANO QUE SE AVIZINHA.

QUANDO A MÁQUINA SUBSTITUE O HOMEM...



ENTRA EM AÇÃO A COLHEDEIRA CASE

modêlo 960

- 13 pés de corte (3,96 metros)
- Ensacador de grãos
- Molinete para cereais deitados
- Cilindros de dentes de 40 polegadas
- Direção hidráulica
- Pneus 13x28 e 6 lonas
- Área de separação: 3,277 m²
- Pode colhêr 1000 sacas por dia
- Garantia de peças de reposição e assistência técnica
- A mais moderna máquina americana agora fabricada no Brasil

TOTALMENTE FINANCIADA

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO PARA GOIÁS:

SOCIEDADE DE AUTOMÓVEIS PLANALTO LTDA.

Av. Anhanguera, 114 - Telefone: 6-1642 - Goiânia
e nas filiais de ITUMBIARA e RIO VERDE

CINEMA — FILMES DA SEMANA

EMPRÊSA GOIANA DE CINEMA S.A.

HORÁRIO SEMANAL	SEGUNDA — 29	TERÇA — 30	QUARTA — 31	QUINTA — 01	SEXTA — 02	SÁBADO — 03	DOMINGO — 04
GOIÁS Segunda a sábado às 14.30 — 19.30, 21,30 hs. FONE: 6-4926	Um homem, um cavalo e uma pistola 18 anos	Um homem, um cavalo e uma pistola 18 anos	Um homem, um cavalo e uma pistola 18 anos	O continente esquecido 14 anos	O continente esquecido 14 anos	O continente esquecido 14 anos	Gringo selvagem 10 anos
CAMPINAS Segunda a sábado Sessões às 14.30, 19,30 e 21,30 hs. FONE: 3-0434	Álamo 10 anos	Álamo 10 anos	Álamo 10 anos	O heroi do oeste 10 anos	O heroi do oeste 10 anos	O heroi do oeste 10 anos	Um homem, um cavalo e uma pistola 18 anos
AVENIDA Segunda a Sábado às 20 hs. FONE: 3-0178	4 contra o mundo 5 anos	O drama de dunquerque 14 anos	A vingança dos vickings 14 anos	Álamo 10 anos	A pistola é minha bíblia 18 anos	Lua de mel ao meio dia 14 anos	O continente esquecido 14 anos
CAPRI Segunda a sábado Sessões às 14.30, 19.30 e 21,30 hs. FONE: 6-0893	Incrível Fantástico Extraordinário 18 anos	Incrível Fantástico Extraordinário 18 anos	Incrível Fantástico Extraordinário 18 anos	Convidado bem atrapalhão 5 anos	Convidado bem atrapalhão 5 anos	Convidado bem atrapalhão 5 anos	Convidado bem atrapalhão 5 anos
GOIÂNIA Segunda a sábado Sessões às 14,30, 19,30 e 21,30 hs. FONE: 6-2775	Não importa que morram 18 anos	Não importa que morram 18 anos	Não importa que morram 18 anos	Aquêles fantásticos loucos voadores 5 anos	Aquêles fantásticos loucos voadores 5 anos	Adorável canalha 14 anos	Adorável canalha 14 anos
HELENA Segunda a sábado Sessões às 19,30 e 21,30 hs. FONE: 3-1799	As libertinas 18 anos	As libertinas 18 anos	Matarei um por um 18 anos	A incrível jornada 5 anos	A incrível jornada 5 anos	Rei da Pilantragem 14 anos	Não importam que morram 18 anos
REGINA Segunda a sábado 19,30 e 21,30 hs. FONE: 6-4493	Rei da pilantragem 14 anos	Rei da pilantragem 14 anos	Lua de mel ao meio dia 14 anos	A vingança dos vickings 14 anos	A vingança dos vickings 14 anos	Justiceiro do mar 18 anos	Heroi do oeste 10 anos
FÁTIMA Segunda a Sábado Sessões às 20:00 hs, FONE: 2-1043	Matarei um por um 18 anos	Como vai, vai bem? 18 anos	As libertinas 18 anos	Folias na praia 5 anos	A praia dos bikinis 5 anos	O preço da Glória 5 anos	Álamo 14 anos

EMPRÊSA TEATRAL PAULISTA LTDA.

A PARTIR DO DIA 1.º NO CINE CASABLANCA

Romeu & Julieta

Coluna Política

CRÍTICAS À ASSESSORIA DO PREFEITO

PARTINDO do princípio de que à assessoria de qualquer administrador da coisa pública é a responsável direta pelo seu êxito ou desacertos, o vereador Clarismar Fernandes, em uma análise dos atos do prefeito Leonino Caiado, entende que se o cronista João Guimarães decidisse um dia em fazer a lista das "Dez Nulidades do Ano", por certo iria buscar a quase totalidade de seus componentes nos assessores da Prefeitura. Basta dizer — explica — que o **public relations** do Prefeito é nada menos que um cronista social, afeito às características próprias dessa posição, completamente desvinculado dos anseios do povo. O fracasso do Prefeito, no setor de divulgação, começa na ineficiência e badalação do sr. Aparício de Medeiros Netto e termina na pachorra do jornalista Elton Costa Campos. Tanto isso é verdade — frisa —, que à ocasião da promoção do Natal dos pobres em Goiânia o sr. Leonino Caiado procurou socorrer-se contratando os serviços de profissionais liberais que labutam na imprensa desta Capital o que, a propósito, foi por mim denunciado na Câmara Municipal.



Na Prefeitura existe, desde as administrações passadas, o Serviço de Arruamento da SMVOP, mas somos forçados a afirmar que não tem um responsável — se o tem, é um irresponsável —, pois Goiânia hoje relembra a funesta administração Hélio de Brito, com grande parte de suas ruas praticamente intransitáveis. E isso reflete — já fizemos denúncia nesse sentido da tribuna da Câmara — diretamente sôbre o transporte coletivo, que está péssimo justamente por culpa única e exclusiva da Prefeitura. Os buracos são tantos que motivam o atraso no horário dos ônibus, outras vêzes forçam os motoristas a mudarem de trajeto, e, em muitos casos, atolam ou quebram os veículos que servem aos bairros.

A respeito da administração estadual, o vereador Clarismar Fernandes disse que o problema está em escolher o homem certo para o lugar certo. "Mas o Governador age inteiramente às avessas: colocou o sr. Nilo Margon Vaz na Secretaria da Indústria e Comércio, quando deveria nomeá-lo para a Secretaria de Serviços Sociais, onde o sr. Gabriel Elias Netto é a personificação do fracasso, já tentou fazer tudo e até agora nada realizou, perdendo-se no turbilhão de suas idéias, se é que as tem. Sei até que o sr. Otávio Lage tem a intenção de substituí-lo e já procura um nome. Enquanto não o encontra, o sr. Nilo Margon Vaz executa as tarefas que por fôrça do cargo caberiam ao sr. Gabriel Elias Neto, relegando a plano secundário a indústria e o comércio, os quais estão entregues à própria sorte. Há cêrca de mais de dois anos, solicitei, depois de citar as razões, por ofício, que o Governador fizesse a concessão dos incentivos fiscais. Respondeu-me que o problema seria estudado e só agora, no fim de seu mandato, deliberou por resolvê-lo. Expliquei-lhe, na exposição de motivos que acompanhou o ofício, das inúmeras vantagens da medida, concretizada graças a influência e sobretudo ameaça — creio eu — da evasão e instalação das indústrias no Distrito Federal, que primeiro se decidiu a conceder semelhante benefício. A Secretaria da Indústria e Comércio em Goiás é, atualmente, um órgão falido.

O Govêrno do Estado está repleto de contradições. Desistiu, sem qualquer explicação, de criar a Cidade Industrial. Depois, concede os incentivos fiscais, que seriam a estrutura básica e a grande motivação para atrair os capitais alienígenas para Goiás, justamente a razão de ser da Cidade Industrial".

"E' meritório, sem dúvida, o Natal dos pobres promovido pela Prefeitura, mas é igualmente lamentável que o Prefeito se valha dessa oportunidade para procurar promoção, calcada na dor e desespêro daqueles que estão à mercê da caridade pública e que necessitam de um pedaço de pão para satisfazer o estômago. Nada justifica a publicidade desenvolvida, por êste motivo, em torno do nome do Prefeito, ainda mais em se considerando que o verdadeiro responsável pelo sucesso da iniciativa é o sr. Nilo Margon Vaz. Isto evidencia, mais uma vez, a incapacidade da assessoria do Prefeito" — concluiu.

MDB passa à ofensiva

ESTIMULADO pelo êxito alcançado nas eleições municipais, o MDB encara a sucessão parlamentar como o teste definitivo de sua auto-reafirmação em Goiás, cujo acontecimento a ser concretizado carece de uma série de medidas já postas em exames pela alta cúpula e em princípio delineadas de acôrdo com a prioridade de cada qual. Dentre essas medidas situa-se pela sua importância no contexto a reestruturação dos diretórios municipais, causa principal para os emedebistas de haver sido refreada a amplitude da vitória pela falta de candidatos, impedidos de se lançarem justamente por essa disposição legal. Vencido o receio de ser contra graças à projeção que obteve nas eleições recentes, o MDB não tem a seu ver o problema na escolha e lançamento de candidatos, principalmente nos grandes centros, e busca na cooperação mútua o respaldo financeiro que julga essencial ao êxito da iniciativa.

Programa já uma reunião para meados do mês vindouro com os novos prefeitos eleitos pela sua legenda, para traçar os rumos a tomar nos municípios que pelo seu destaque sócio-econômico figuram como seus principais colégios eleitorais e realmente são os mais importantes do Estado. Nessas comunas, espera o MDB eleger os dois senadores e vários deputados, candidatando nomes que representem fielmente cada município de maneira disciplinada para garantir que tenham sucesso.

Dentro da ARENA, o fato digno de se notar desde as eleições parlamentares foi a reunião para a análise das causas do insucesso do pleito em vários municípios, entrando pràticamente em recesso as articulações nesse hiato de fim de ano. Nota-se bastante evidenciado na assessoria política do Govêrno e na direção da ARENA a disposição de retomar o campo perdido, banindo o esmorecimento que era de se prever e acatar após a solução das eleições. O Secretário Luiz Menezes, da Justiça, e o Vice-Governador Osires Teixeira prosseguem diàriamente no afã de solucionar as diversas pendências que normalmente surgem após eleições do teor da que se fêz, enquanto o Deputado Ary Valadão, em exercício na Presidência da ARENA, entende que apesar dos pesares a situação do partido é boa e arregaça as mangas para dar expediente no Gabinete. A ARENA permite que o MDB saia na frente nas eleições parlamentares, talvez cônscia de seu próprio poderio, e é provável que apenas no fim do mês entrante dê sinais de um trabalho conjunto sôbre a questão, pois é também certo que nesse sentido existe ainda orientação a ser delineada na área federal, inclusive quanto à sucessão do Governador.

Waldir não se candidataria

O MINISTRO Waldyr Castro Quinta, presidente do Tribunal de Contas do Estado, com referência a notícia vinculada por esta coluna sôbre a possibilidade da escolha de seu nome para a sucessão ao Govêrno, esclarece: "Embora pessoalmente não creia na procedência do propósito que aliás muito me haveria de honrar, esclareço que minha função de juiz do Tribunal de Contas me impede, por proibição constitucional, de disputar qualquer função eletiva".

Govêrno não fêz pressão

APESAR da exaustão com que o MDB acusou a ARENA e o Govêrno de pressionar em favor de seus candidatos a prefeito, dando ao conhecimento do Ministro da Justiça de suas queixas, a qualquer observador imparcial é patente a passividade do Govêrno, diante das eleições municipais. O sr. Otávio Lage suprimiu os velhos métodos políticos que sempre vigoraram em Goiás e primavam pela utilização da máquina administrativa na aquisição de votos. Deixou exclusivamente a cargo de sua assessoria política e do partido que o apoia a eleição dos novos prefeitos.

A participação direta do Govêrno nas eleições por certo mudaria a feição dos resultados, mas talvez guiado por convicção própria ou atendendo à orientação dos preceitos revolucionários, transformados em disposições de lei, ou mesmo por ambas razões, o Governador optou por eleições dentro da maior imparcialidade possível. Não se pode sem correr o risco de cometer injustiça acusar a pessoa do Governador por qualquer pressão havida, visto que sua ausência do processo eleitoral debita à ação individual dos políticos da ARENA, e por isso da responsabilidade dêstes, qualquer atitude dessa natureza.

Para corroborar tal assertiva basta que se cite a negativa ao candidato em importante município que solicitara, a um diretor de autarquia do Govêrno, favor que considerava imprescindível ao êxito de sua campanha, frisando que perderia — como realmente foi derrotado — as eleições por margem inferior a cem votos, se não fôsse atendido. E o assessor do Governador respondeu:

— Se o atendo e você ganha as eleições, eu serei prêso por corrupção eleitoral e o seu mandato será cassado. E' melhor arriscar a perder...

Osires alheio à reforma

O VICE-GOVERNADOR diz que não foi sem surpresa que tomou conhecimento, pela imprensa, da responsabilidade que lhe foi atribuída para gerenciar a ARENA e mesmo o Govêrno na reformulação do Secretariado. O Vice-Governador não só desconhece como desautoriza essa informação e vai mais além: não acredita na reforma do Secretariado, se não em apenas algumas providências de ordem administrativa nesse sentido, sem porém a elasticidade que se parece esperar.

Quanto à sucessão governamental, crê o sr. Osires Teixeira que a prudência do sr. Otávio Lage em encaminhar a questão é plenamente justificada e que apenas após o entendimento na área federal se poderá falar com autoridade a respeito. Acredita, ainda, que o critério a ser adotado na escolha dos candidatos ao Senado Federal estará rigidamente dentro do espírito do movimento revolucionário.

Problema na ARENA

ACUSANDO o prefeito e a Câmara Municipal de Itauçu de comprometerem por simples capricho as rendas orçamentárias da Prefeitura para o próximo ano, o prefeito recém eleito, sr. Severo Lopes de Oliveira, denuncia a abertura de crédito de NCr$ 217.000,00 para a aquisição de dois caminhões e uma pá mecânica, que considera desnecessários por já contar a Municipalidade com dois caminhões e uma patrol, que realizam satisfatòriamente o serviço. Acentua que a medida só se justificaria se contasse a Prefeitura com trator e frota de veículos, porém não tem recursos para êsse empreendimento e nem serviços a executar que o justifiquem.

Para o sr. Severo Lopes de Oliveira está havendo um verdadeiro boicote à sua administração, que se iniciará em fevereiro, pois não existe dinheiro para cobrir os créditos e, está convicto, pretendem quitar sòmente o pagamento inicial da transação e comprometer os recursos da Prefeitura para 1.970, impedindo-o de realizar obras que considera úteis e necessárias ao município. Acrescenta que o Prefeito e vereadores estão empobrecendo o patrimônio municipal com a venda de ações da Petrobrás e de um caminhão da Prefeitura, além de promover orgia de gastos concedendo 100% de aumento nos vencimentos do funcionalismo e pagando o 13o salário até para os servidores que não têm sua situação regida pela CLT.

Fato curioso é o veto do Prefeito ao aumento de subsídios para o futuro chefe do Executivo municipal, votado pela Câmara que ficaram fixados em NCr$ 150,00, visto que — esclarece — o candidato que apoiou não conseguiu se eleger. Lembra, o sr. Severo Lopes de Oliveira, a inconveniência dessas medidas, considerando-se o aspecto moral das providências tomadas por um prefeito que sai em prejuízo do prefeito que entra.

O interessante em tudo isso é que ambos pertencem à ARENA.

Os candidatos da velha guarda

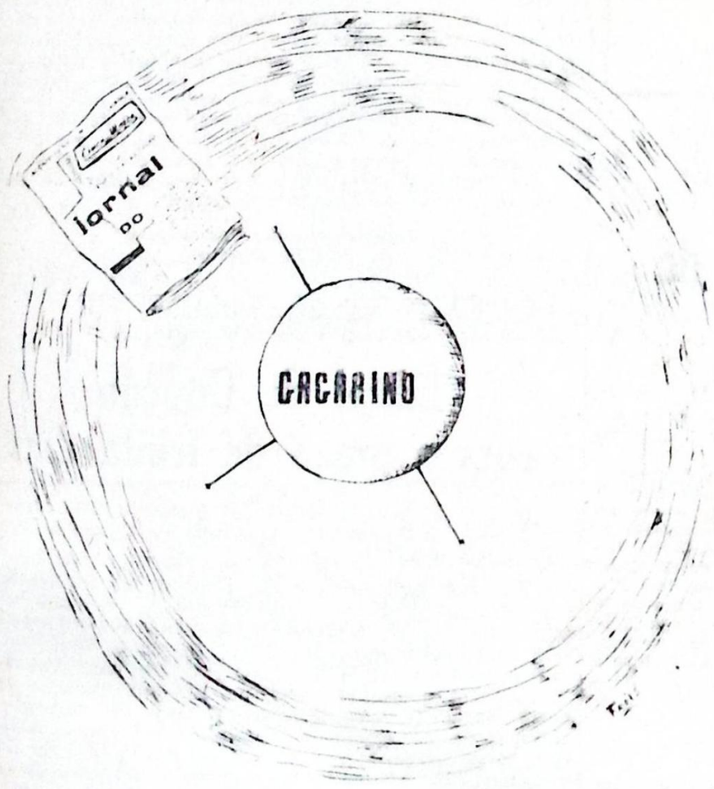
PARA o sr. José Fleury, existem dois nomes que a velha guarda da ex-UDN não fez nenhuma restrição como candidatos da ARENA à substituição do sr. Otávio Lage no Palácio das Esmeraldas, antes os aponta ao Govêrno como candidatos. São êles os srs. Hélio de Brito e Camargo Junior. E entendem as cúpulas das antigas oposições goianas que, também o Governador não deve fazer restrição a êsses nomes, porquanto ambos pertenceem ao próprio Govêrno: um titular da OSEGO, e outro da SUDECO. O sr. José Fleury pondera que a hora é de muita compreensão. Mas não justo assistir os companheiros, unidos há longos anos, se desunirem pela a falta de compreensão do próprio Govêrno Estadual.



AUTO MECÂNICA VERA CRUZ
Lanternagem, pintura e mecânica em geral
Mecânicos especializados em tôda a linha
Willys, Ford, Volkswagen e Chevrolet
AUTO MECÂNICA VERA CRUZ
Sob a responsabilidade de J. Teixeira
Av. Goiás — em frente a Madeireira São Jorge

E vocês já sabem: Gagarino é bom prá 70!!!

NATAL BACANA FOI O DAQUELE FUNCIONÁRIO: ENTRA 70 DEVENDO O DÉCIMO TERCEIRO!!!



Já o outro cidadão, ao invés de passar o natal em Nova Iorque, preferiu Goiatuba!!!

Neste natal, todo mundo espera que o dollar leve aquela queda...

Presente alinhado o intelectual Juruena desejou pra gente: um câncer e um fogo selvagem!!! Retribuimos, com juros compensadores!!!

Espetacular a àrvore de natal do Renato: uma tartaruga gigantesca!!!

Pobre só tem indigestão quando topa com o Nilo Margon!!!

Auto-crítica foi a do colunista mundano: pediu um dicionário e uma gramática a Papai Noel!!!

O PRESENTE DE NATAL

Ainda com o assentimento do Eça, quando o Natal vem chegando é fogo. Os comerciantes inventam mil coisas pra vender mais. Assim, quando o morador do interior vem à cidade, fica estupidificado com as "facilidades" que as firmas especializadas dão e oferecem. Tem casa aí que vende o diabo com 100 pratas de entrada e 5.988 prestações, sem fiador (coitado) a perder de vista, sem juros ou correção monetárias, e ainda mandam uma cêsta de Natal de presente, um retrato da Pomonha, (de biquini,) um artigo do Lulu Carvalho e coisas equivalentes.

Por isso é que os comerciantes inventaram, o Dia dos Namorados, o Dia da Sogra, enfim, o Dia do Papo da Vó... (muito embora tenham esquecido que ninguém é avó antes de ser mãe). O caso é que o bestalhão compra de tudo um pouco, às vêzes até para êle mesmo e fica muito do satisfeito em saber que será criado o DIA DA OUTRA, pois irá, fatalmente, presenteá-la...

A mulher do Terêncio, por exemplo, uma tremenda coroa de seus trinta e poucos anos, boa pra burro, e queimando óleo 30 sem fazer fumaça, resolveu comprar o presente do Terê (apelido do Terêncio) e fazer a maior surprêsa. Assim, quando chegou o dia de ontem, (Véspera de Natal, òbviamente, né, seus picaretas?) com tôda a família reunida (a família reunida briga reunida) para a ceia, dona Lindoca (era o nome da dita) disse que tinha uma grande surprêsa. Foi lá dentro, enquanto a moçada aguardava com aquela espectativa, e acordou o filhinho, que era para êle entregar o presentão. Quando o menininho chegou na sala, ainda sonolento e esfregando os olhos, teve seu grande dia. Ou melhor, noite. Ganhou todos os seus presentes de Natal, muitos beijinhos das tias, etc, e quando ia voltar para a cama, foi chamado a um canto pela avó, que mandou êle entregar o presente da mamãe para o papai. O garotinho obedeceu imediatamente. Chegou perto de sua (dêle lá), deu um beijo e entregou o presentinho, dizendo: — FELIZ NATAL, MÃEZINHA.

Logo depois na emoção natural, a avó chegou ao ouvido do menininho e disse: — "Agora, meu netinho, vai depressa entregar o presente do seu pai"... Terêncio deu um sorriso dezoito por vinte e quatro. Preparou-se. O garotinho saiu andando, passou pelo Terêncio, atravessou o corredor do prédio e tocou a campainha do apartamento da frente. Quando o dono da casa abriu a porta, o garotinho deu um beijo nêle, desejou feliz Natal e disse: — "Vovó mandou eu trazer o presente do senhor"...

Este ano, Papai Noel veio a pé: deixou o treno na "pindura" da Caixa Econômica...

Vale NCrS 10,00 (Dez Cruzeiros Novos)

VALE NCr$ 10,00

.....

Gagarino, no afã de presentear a seus inúmeros leitores, dá o seu presente de Natal. Quem, porventura não recebeu qualquer bonificação neste Fim-de-ano, que não se faça de rogado: Recorte o VALE aí de cima e desconte em qualquer firma comercial da cidade.



PAGAMOS. EM DINHEIRO. SEU LOTE, CASA. CARRO OU CHÁCARA

1) VOCÊ muda HOJE para SEU APARTAMENTO, sintecado de 3 quartos, sala ampla, cozinha, banheiro, área de serviço, dependência para empregada, garagem individual, localizado à Av. "C" (setor oeste), no moderno e funcional EDIFÍCIO AZUL (construção sob pilotis, com elevador e acabamento de primeira).

2) VOCÊ troca a sua chácara, casa, lote, carro ou crédito pela poupança (entrada do negócio) e ainda pode receber volta em DINHEIRO.

3) VOCÊ vai pagar o SEU APARTAMENTO em número fixo de prestações, sem correção monetária, pelo novo plano do BNH.

Se desejar, nós também providenciamos a sua mudança.

RUA 8 Nº 268
(Creci 128)
GOIÂNIA

mira IMÓVEIS

TELEFONES:
2 1318 - 6 1318
CENTRO

ESTADO DE GOIÁS — PODER JUDICIÁRIO
CARTÓRIO DO 4o. OFÍCIO CÍVEL — JUIZO DE DIREITO DA 4a. VARA

Edital de Citação com o prazo de (90) dias

O Doutor Odilon Leal Corrêa, Juiz de Direito da 4a. Vara cível, cidade e comarca de Goiânia, Capital, na forma da lei, etc...

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dêle conhecimento tomarem que nos autos da ação Anulatória, proposta por José Miranda de Souza, contra Jeronimo Dias Vieira, cita os senhores JERONIMO DIAS VIEIRA, JOSE' CORREA ROSA, JOÃO FRANCISCO DOS SANTOS e EDGAR LEMOS DO PRADO, nos têrmos da petição: — "Jose Miranda de Souza, brasileiro, casado, fazendeiro, residente e domiciliado na cidade de Itapirapuan, neste Estado, com endereço para viso, à rua das Laranjeiras n. 15-A, Campinas, por seu advogado, vem a V. Exa. expor o seguinte: — Que é credor de Jerônimo Dias Vieira, brasileiro, casado, fazendeiro, residente nesta Capital, à av. Ademar Ferrugem, n. 813, Campinas, da quantia, de NCr$ 2.300,00, representada por uma nota promissória vencida em 14 de novembro do corrente ano e avalisada, digo avalisada pelos srs. Dr. José Correa Rosa, residente à rua Ipameri n. 275, Campinas, João Francisco dos Santos, residente à rua 12 n. 10, Nova Vila, e Edgard Lemos do Prado, residente à rua Vicente de Oliveira, 16, Setor Crimeia Oeste Crimeia, nesta Capital. Ocorreu, entretanto, no mes de Agôsto do ano fluente, a perda daquela cambial, por vontade alheia, do autor, que imediatamente deu conhecimento do fato ao devedor, como o prova o documento anexo de n. I, no qual esta a assinatura de ciente de Jerônimo Dias Vieira. Tambem, o autor, visando que alguem se utilizasse indevidamente da cambial, se porventura achada, fêz publicar na Fôlha de Goias, em 17 de novembro de 1967, uma declaração sôbre o extravio desta. Isto pôsto, estribado no art. 36, e seus parágrafos, da lei n. 2.044, de 13.12.68, e artigo 341 do CPC, vem o autor requerer a V. Exa. seja determinada e recebido por esse juizo o deposito daquela quantia, da parte do devedor Jeronimo Dias Vieira em favor do autor. Requer, digo, declarada nula para todos os efeitos a promissória perdida e ordenado, afinal, o levantamento da quantia depositada em beneficio do autor. Requer mais, seja dada ciência do teor desta aos Cartorios de protesto de titulos de Goiania, e de Campinas, a fim de resguardar os direitos do autor. Dá-se à presente o valor de NCr$ 2.300,00, para efeitos fiscais. Pede Deferimento. (a) Hermano Vieira da Silva, Advogado, Goiania, 08.12.67. — DESPACHO DE FLS 1o: — "Chamando o processo à ordem, declaro nulos os atos praticados neste processo, a partir do despacho inicial, inclusive, e determino se proceda à intimação do emitente, Jeronimo Dias Vieira, e dos coobrigados Dr. José Corrêa Rosa, João Francisco dos Santos e Edgar Lemos do Prado e a citação do detentor do titulo para apresentá-lo em juizo no prazo do Edital, que é de 3 meses e será publicado no Diario Oficial e no jornal o Popular, desta Capital." — Goi. 20.02.68. (a) Firmo F.G. de Castro. E para que ninguém de futuro possa alegar ignorancia, lavrei o presente termo que foi dado e passado na cidade de Goiania, Capital, no dia doze de dezembro de hum mil novecentos e sessenta e nove. Eu, Chiang de Gomes, Esc. Ofic. o lavrei e subscrevi.

Odilon Leal Corrêa
J. Direito 4a. Vara

Certidão: Certifico que afixei uma das vias no placar. Data supra.

Declaração

Declaro para os devidos fins que foi extraviado o Certificado de Propriedade de um carro marca Chevrolet, ano 1957, motor n. Le43e572, placa n. 1-92-57 MG, cor bege preto. Guias de pagamento das taxas Federal e Estadual, Taxa de seguro e emplacamento 1969, de propriedade de Dr. Mario Reis.

(as.) Dr. Mario Reis
454/455/456

ESTADO DE GOIAS
COMARCA DE CORUMBAIBA

Edital de Citação com o prazo de trinta dias

O Doutor JOAQUIM NICOLAU RAMOS JUBE, Juiz de Direito da Comarca de Corumbaiba, Estado de Goias, na forma da Lei, etc...

FAZ SABER que, por parte de SEBASTIAO ALVES DE ALMEIDA e sua mulher ALAIDE ARAUJO DE ALMEIDA, NELSON JOSE DE ARAUJO, solteiro, maior, AMERICO JOSE DE ARAUJO, solteiro, maior, brasileiros, fazendeiros, residentes na Fazenda "Fazendinha", neste Municipio, JOAO VAZ DE ARAUJO, menor, pubere, JOSE ANTONIO DE ARAUJO, menor pubere, HELIO DE ARAUJO, menor impubere, todos brasileiros, estudantes, residentes em Ipameri, Go., os puberes assistidos e os puberes representados por sua mae dona JOSEFINA VAZ DE ARAUJO lhe foi requerida uma AÇAO DE USUCAPIAO com fundamento nos arts. 550 e 552 do C. C., comb. com os arts. 454 e segs. do C.P.C., de uma propriedade agricola e pastoril, sita na Fazenda "FAZENDINHA", neste Municipio, com casa residencial, rêgo d'agua, paiol, currais, cêrcas de arame, com a area de quatrocentos (400) alqueires, sendo cinquenta (50) alqueires de culturas e trezentos e cinquenta (350) alqueires de campos, mais ou menos, dentro das seguintes delimitações: Começa na barra do Ribeirão Santo Antonio, no Rio Corumba; dai, pelo Ribeirao acima, confrontando com Geraldo Catarino até a barra do Corrego Jacuba, dai, ainda, pelo Ribeirão Santo Antonio, confrontando com João Merques ate a Serra dos Macacos; dai, pela Serra dos Macacos, aguas vertentes confrontando com José Martins de Araújo até encontrar a cabeceira do "Capao Grande"; dai, ainda, pela Serra dos Macacos, aguas vertentes, confrontando com Joaquim Duarte Filho até o ponto de partida da referida Serra dos Macacos, dai, confrontando com o mesmo Joaquim Duarte Filho, por cêrca de arame, até o córrego da Laboria; dai, por este abaixo, até uma cerca de arame de divisas de Celiza Ribeiro; dai, à direita, confrontando com Jerônimo Carneiro de Carvalho até a cabeceira da Vereda; dai, pela "VEREDA" abaixo até uma cêrca de arame, dai, à direita, pela cêrca de arame, ate encontrar a mesma vereda, dai, por esta abaixo, até o Rio Corumba, confrontando com o mesmo Jerônimo Carneiro de Carvalho, dai pelo Rio Corumba acima ate onde teve começo". Os autores justificaram devidamente a posse sôbre o imóvel tendo sido a Justificação Prévia homologada por sentença deste Juizo. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital com o prazo de trinta dias. Dado e passado nesta cidade de Corumbaiba, Go., aos 15 dias de dezembro de 1969. Eu, Ilegivel, Escrivã do Cart. de F.O.S.I.P. que o datilografei e subscrevi.

Corumbaiba, 15 de dezembro de 1969.
Joaquim Nicolau Ramos Jubé
Juiz de Direito.
454 — 456 — 457

ÊLES SÃO DENTISTAS COMO SEU ANTEPASSADO HERÓI NACIONAL

Descendentes de Tiradentes em Goiânia reivindicam pensão à Presidência da República

OS DENTISTAS Servito de Menezes e Gessy de Menezes, radicados em Goiânia há mais de 15 anos, se declaram descendentes em quinta geração de Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes. Como trinetos do Mártir da Independência, alinhavam tôda a árvore genealógica como prova do que dizem.

Um dêles já escreveu ao Presidente da República, reivindicando, não só para si a pensão correspondente a dois maiores salários mínimos vigentes, "uma vez que não são apenas Pedro de Almeida Júnior, Maria Custódia dos Santos e Zoé Cândida dos Santos os únicos trinetos, mais vários outros: uns ainda residentes em Minas e alguns em Goiás" — assegura o sr. Servito de Menezes.

REIVINDICAÇAO

Depois que os três Ministros, no exercicio da Presidência da Republica, assinaram o decreto-Lei n.º 952, proporcionando pensão igual a dois maiores salários minimos em vigência no Pais aos descendentes de 5ª geração de Tiradentes, beneficiando, apenas, os "três únicos descendentes" — os srs. Servito de Menezes e Gessy de Menezes escreveram ao presidente Garrastazu Medici, reivindicando os benefícios do citado diploma legal, por serem também trinetos de Joaquim José da Silva Xavier.

GENEALOGIA

O dentista Servito de Menezes relata como pertence à 5ª geração do Mártir da Independência: "Eu sou filho de Carolina Zica de Menezes ou Carolina Custódia Zica, que era filha de Belchior Beltrão de Almeida, que tinha como pai João Beltrão, que, por sua vez, era filho de Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes" —.

FILHO BASTARDO

Adianta ainda que seu bisavó, João Beltrão, era filho bastardo do alferes Joaquim José da Silva Xavier. Assim que o conspirador foi condenado e a sentença considerava infames os seus descendentes, um português tomou conta dos dois filhos — João Beltrão e o outro — e os levou para o sertão de Minas, onde foram criados com sobrenomes diferentes daqueles do Alferes. Após a Independência do Brasil, mais de 20 anos depois, quando de **traidor** o esquartejado passou a herói nacional, João Beltrão veio a publicar e até orgulhar-se de seu pai.

INFAMES

Pela sentença da Coroa Portuguêsa imposta a Tiradentes — "infames serão até a quinta geração os descendentes do Alferes Joaquim José da Silva Xavier, alcunhado também de Tiradentes" — o sr. Servito de Menezes, bem como os atuais trinetos do Mártir, caso perdurasse o colonialismo lusitano, seriam, ainda hoje, **infames, sem direito civil ou humano**.

Declaração

Declaro para os devidos fins que perdi minha Carteira de Identidade expedida pela (SIC—GO.).

Goiânia, 13 de dezembro de 1.969.

Pedro Paulo Alves Aguiar

Nôvo Mundo S.A.

Deseja a seus amigos e clientes

Boas Festas e um Ano Nôvo de Paz e Prosperidade

ESTADO DE GOIÁS
PODER JUDICIÁRIO
Cartório do 4.o Ofício Cível
Juizo de Direito da 4.a Vara

Edital de Notificação de Terceiros interessados.

O Doutor Odilon Leal Corrêa, juiz de Direito da 4.a Vara Cível, cidade e comarca de Goiânia, Capital, na forma da lei, etc...

NOTIFICA a terceiros interessados que estão, digo, encontra correndo a Ação de Notificação Proposta por PEDRIL COMERCIAL LTDA., contra JASON DA COSTA, nêste Juizo e Cartório da 4.a Vara, cuja petição inicial é a seguinte: — "Predil Comercial Ltda., firma comercial estabelecida à av. Anhanguera n.o 294, via de seu procurador (m.j.), vem expor e requerer A partir de fevereiro de 1969, Jason da Costa, brasileiro, desquitado funcionario público, residente e domiciliado nesta Capital, comprou da suplicante materiais diversos para construção, aplicados na construção da casa residencial localizada no lote n. 12, Quadra G—12, rua 13, Setor Oeste, nesta Capital, fornecimento que totalizou a quantia de NCr$ 4.045.70, representada pelas duplicatas n. 1.397, 1.487, 1488 e 1.489 e que instruem ação executiva em curso pelo Cartório do 6.o Ofício. No dia 4 de julho de 1969, sem pagar a dívida contraida, Jason da Costa fêz uma venda simulada do imovel, conforme escritura lavrada às fls. 125, do livro 496 do Cartório do 1.o Ofício desta Comarca, pela irrisória quantia de NCr$ 4.000,00, tendo o comprador, em seguida feita a averbação da casa residencial pelo valor de NCr$ 50.000,00. Tendo a venda sido feita em fraude contra credor, pretende a suplicante pleitear a sua anulação, em ação própria, motivo porque vem Jason da Costa procurando alienar o imóvel, atualmente transcrito em nome de um seu cunhado de nome Robert Hicholas Lodivick. Para prover a ressalva e conservação de seus direitos, requer a suplicante a notificação de Jason da Costa, residente rua 13, n. 701 Setor Oeste, nesta Capital, bem como o Oficial do Registro de Imóveis da Circunscrição para que não faça transcrições tendo por objeto o imóvel citado e a publicada, digo, publicação de editais para conhecimento de terceiros, requerendo mais lhe sejam os autos entregues independentes de traslado. Dá-se o valor de NCr$ 100.00. (a) Haroldo de Brito Guimaraes, advogado, Goiânia 27.11.69. DESPACHO DE FLS 9: — "Defiro as notificações requeridas". (a) OLCorrêa, juiz. Goi. 10.12.69. E para que de futuro ninguém possa alegar ignorância e em virtude de Eu, Chiang de Gomes, Esc. Ofic o lavrei e subscrevi.

Odilon Leal Corrêa
J. Direito 4.a Vara

Certidão: Certifico que afixei uma das vias no lugar de costume, no placar do Foru, Data supra. — o Esc. Ofic.
454 — 456 — 457

ESTADO DE GOIAS
COMARCA DE CORUMBAÍBA

Edital de Citação com o prazo de trinta dias

O DOUTOR JOAQUIM NICOLAU RAMOS JUBÉ, Juiz de Direito da Comarca de Corumbaíba, Estado de Goiás, na forma da Lei, etc...

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle tiverem conhecimento, expedido nos autos da AÇÃO DE USUCAPIÃO, requerida por **OLÍVIO BERALDO DA SILVA** e sua mulher **ESPERANÇA CANÊDO DA SILVA,** com fundamentos nos arts. 550 552 do C. Civil, comb. com os arts. 454 e segs. do C.P.C., que se processa perante êste Juízo, que atendendo ao que lhe foi requerido pelos autores, que justificaram devidamente a posse para usucapião de uma propriedade agrícola e pastoril, sita na Fazenda "MATINHA", dêste Município, com casa residencial, currais, rêgo d'água, cêrcas de arame, etc, com a área de quarenta (40) alqueires de terras de culturas e dez (dez) alqueires de campos, dentro das seguintes confrontações: "Começa numa cêrca de arame nas divisas de João Moreira Sobrinho, por cuja cêrca segue até alcançar as divisas de Antônio Cocota Naves onde divide por uma cêrca de arame até a barra do córrego da "Matinha", onde confronta com Manoel Moreira da Costa, seguindo pelo córrego referido até as divisas de Sebastião Fagundes, donde segue, por cêrca de arame, até as divisas de Lindolfo Moreira da Costa, seguindo, por cêrca de arame, numa grota onde divide com Sebastião Gomes, continuando por cêrca de arame acima, até às confrontações de Cedro Rodrigues Naves, por cuja cêrca segue até às divisas de João Moreira Sobrinho, ponto de partida destas confrontações". Para que chegue ao conhecimento dos interessados certos e incertos e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, com o prazo de trinta (30) dias, que será afixado na sede dêste juizo, no lugar de costume, e, publicado em jornais, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Corumbaíba, aos dez dias de dezembro de mil novecentos e sessenta e nove (1.969).

Eu, Ilegível, Escrivã do Cartório do 2.o Ofício de Corumbaíba, Go., que o datilografei e subscreví.

Joaquim Nicolau Ramos Jubé
Juiz de Direito.
454 — 456 — 457

ESTADO DE GOIÁS
COMARCA DE CORUMBAÍBA

Edital de Citação com o prazo de trinta dias

O DR. JOAQUIM NICOLAU RAMOS JUBÉ, Juiz de Direito da Comarca de Corumbaíba, Estado de Goiás, na forma da Lei, etc...

FAZ SABER que, por parte de JOAO FERNANDES DA COSTA, brasileiro, solteiro, sitiante, residente neste Município, lhe foi requerida uma AÇAO DE USUCAPIAO com fundamento nos arts. 550 e 552 do C. Civil, comb. com os arts. 454 e segs., do C.P.C., de uma propriedade agrícola e pastoril, sita na Fazenda São Jerônimo, neste Município, com a área de cinco (5) alqueires de culturas de 2.a classe, confrontando por todos os lados com terrenos de Maria Abadia de Araújo e seus filhos menores, cujo perímetro encontra-se delimitado por cêrcas de arame. O autor justificou devidamente a sua posse sôbre o imóvel descrito, tendo sido a Justificação Prévia homologada por sentença dêste juizo. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente Edital com o prazo de trinta dias. Dado e passado nesta cidade e comarca de Corumbaíba, Goiás, aos 15 de dezembro de 1969. Eu, Ilegível, Escrivã que o datilografei e subscrevi.

Corumbaíba, 15 de dezembro de 1969.
Joaquim Nicolau Ramos Jubé
Juiz de Direito.
454 — 456 — 457

Suddha Dharma Mandalam

Convocação

Convocamos aos Associados da "SUDDHA DHARMA MANDALAM" de Goiânia, com Sede a Av. Rio Grande do Sul, 439-F, para uma Reunião Geral Extraordinária, no dia 6 de Janeiro de 1970, às 20 horas, para tratar de modificação nos Estatutos.

Goiânia, 23 de Dezembro de 1969.
Isaura Machado Luna
— Presidente

ESTADO DE GOIÁS
COMARCA DE CORUMBAÍBA

Edital de Citação com o prazo de trinta dias

O DOUTOR JOAQUIM NICOLAU RAMOS JUBÉ, Juiz de Direito da Comarca de Corumbaíba, Estado de Goiás, na forma da Lei, etc...

FAZ SABER que por parte de **ANTONIO VERGÍLIO DE SOUZA** e sua mulher **ALZIRA TOMÉ DE SOUZA,** lhe foi requerida AÇÃO DE USUCAPIÃO de uma casa residencial sita à Av. Barão do Rio Branco, s.n., em Corumbaíba, Estado de Goiás, com o respectivo terreno, dentro das seguintes delimitações: Confronta na frente com a Av. Barão do Rio Branco, onde mede 20,50m; nos fundos com a Rua Nova (Rua da Serraria) medindo 20,50m; do lado esquerdo confronta com Divino Carlos de Deus numa extensão de 40m. e com Jovino Pimenta numa extensão de 26 m.; do lado direito confronta com dona Leonidia Florentino Borges, numa extensão de 66 m., tendo sido homologada por sentença a Justificação Prévia. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital. Dado e passado nesta cidade de Corumbaíba, Goiás, aos 15 dias de dezembro de 1969, Eu, Ilegível, Escrivão que o datilografei e subscreví.

Corumbaíba, 15 de dezembro de 1969.
Joaquim Nicolau Ramos Jubé
Juiz de Direito.
454 — 456 — 457

JUIZO DE DIREITO DA 4a VARA
ESTADO DE GOIÁS — PODER JUDICIÁRIO
CARTÓRIO DO 4o OFICIO CIVEL

Edital de Notificação de Terceiros (90) dias

O Doutor Odilon Leal Corrêa, Juiz de Direito da 4a. Vara Cível, cidade e comarca de Goiânia, Capital, na forma da lei, etc...

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dêle conhecimento tomarem que na Ação Anulatória proposta por José Miranda de Souza, contra Jerônimo Dias Vieira, em que aquêle pede a anulação de uma nota promissória Perdida de emissão de Jerônimo Dias Vieira, e avalizada pelos srs. Dr. José Corrêa Rosa, João Francisco dos Santos e Edgard Lemos do Prado, vencida em 14 de novembro de 1967, CITA o possuidor da Nota Promissória em questão, para apresentá-la em Juizo no prazo de 90 dias. E para que ninguém de futuro possa alegar ignorância lavrei o presente. Dado e passado na cidade e comarca de Goiânia, Capital, no dia 12 de dezembro de hum mil novecentos e sessenta e nove. Eu, Chiang de Gomes, Esc. Ofic. o lavrei e subscrevi.

Odilon Leal Corrêa
J. Direito 4a. Vara

Certidão: Certifico que lavrei, digo, afixei uma via no lugar de costume. Data supra.

LANÇAMENTO NO PRÓXIMO MÊS DA MAIS IMPORTANTE OBRA SÔBRE "YOGA" INÉDITA — TRADUZIDA EM PORTUGUÊS

Suddha Dharma Mandalam»

A GRANDE HIERARQUIA ESPIRITUAL — SUAS REALIZAÇOES — SEUS PROPOSITOS — EDITOR E DISTRIBUIDOR "SUDDHA DHARMA MANDALAM" — ASHRAMA DE GOIANIA
Vendas por atacado e pelo Reembolso Postal à CAIXA POSTAL, 1657 — GOIANIA . GO

CONHEÇA O BRASIL VIAJANDO PELA

Viação Araguarina

Onibus Mercedes e Scânia com banheiro, bar, "terno-ar", calibrador de pneus automático. Deliciosas poltronas reclináveis. Para sua SEGURANÇA tôda a frota é controlada por aparelhos de rádio Transmissores-receptores.

BRASILIA — LUZIANIA — CRISTALINA — PARACATU
GOIANIA — ANÁPOLIS — ALEXANIA — FORMOSA.

"Corrupção e terror nas Eleições de Nôvo Brasil"

Acusado de homicídio e vítima está vivo

NÃO sou assassino e não corre em nenhum cartório processo de qualquer natureza contra mim. Nunca prendi ninguém, nem fiz prisão arbitrária' — quem o diz é o sr. José Alves Santana, delegado de polícia de Nôvo Brasil, acusado pelo prefeito daquela cidade, sr. Idelfonso Gomes de Almeida, de terror e corrupção durante a realização do último pleito.

Munido de certidões de diversos cartórios criminais daquela região, o sr. José Alves Santana compareceu ao CINCO DE MARÇO, asseverando que as falsas acusações do atual prefeito de Nôvo Brasil, inserida na reportagem "Corrupção e Terror nas Eleições de Nôvo Brasil", "não passa de desespêro por haver perdido fragorosamente as últimas eleições".

TESTEMUNHA E NÃO ACUSADO

'Disse o sr. Idelfonso Gomes de Almeida que estou sendo processado, em Sanclerlândia, por homicídio. Não vou desmentir apenas com a minha palavra contra a dêle. Peço a publicação destas certidões do Cartório e Delegacia de Polícia daquela cidade, que comprovam que sou apenas testemunha em um processo que lá corre e nada mais. Eis a íntegra das duas certidões:

C E R T I D Ã O

João José da Silva, Escrivão do Cartório do Crime desta Comarca de Sanclerlândia, Estado de Goiás, na forma da lei, etc...

CERTIFICO, à requerimento verbal de parte interessada, que revendo neste Cartório, os Autos e Arquivos existentes no mesmo, nada encontrei contra o (a) requerente Sr.(a) JOSE' ALVES SANTANA, nem processo-crime, nem coisa alguma que o(a) desabone.

O referido é verdade e dou fé.
Sanclerlândia, 11 de dezembro de 1969.
João José da Silva
Escrivão do Crime"
(AUTENTICADA no 2.o Tabelião Públio de Souza)

C E R T I D Ã O

João José da Silva, Escrivão do Crime, desta Cidade de Sanclerlândia, Têrmo e Comarca de igual nome, Estado de Goiás, na forma da lei, etc...

CERTIFICA, à requerimento verbal de parte interessada, que revendo em Cartório, os Autos-Criminais existentes em meu Cartório, verifiquei constar o processo n.o vinte (20) em que figuram como Autora a Justiça Pública, e como réus Cabo P.M. Alfredo de Souza Ramalho e o soldado Rosovaldo da Costa Ferreira, não constando o nome do requerente sr. JOSE' ALVES SANTANA, como acusado e, apenas como testemunha arrolada pela acusação, isto às fôlhas 3-V.o dos mesmos, e enfim, nada constando em meu Cartório que possa desabonar a sua conduta.

D O U F E'

Cartório do Ofício Criminal em Sanclerlândia, (Go) aos onze dias do mês de dezembro do ano de hum mil novecentos e sessenta e nove (11-12-1969). Eu João José da Silva, Escrivão do Crime, que a dactilografei, conferi, subscrevi, dou fé e assino.
João José da Silva
Escrivão do Crime"
(AUTENTICADA no 2.o Tabelião Públio de Souza)

VIVO E SÃO

Acentua o delegado de Polícia de Nôvo Brasil que "o ódio e o desespêro do sr. Idelfonso chegaram a tal ponto que êle mesmo deu atestado de óbito para uma pessoa que se encontra viva e sã, quando diz que o sr. Degil Miranda Teles foi assassinado. Degil está vivo da silva. Realmente, houve um atentado contra sua vida, mas sem nenhuma ligação com política ou eleição. Há cêrca de 10 anos, êle assassinou o pai do sr. Lucas Pacheco, que tentou vingança, não conseguindo contudo seu objetivo".

FISCAL FALSA'RIO

"Não houve também prisão de fiscal do MDB, no sentido de fazer pressão no eleitorado. Acontece que o mesário Osania de Tal, pretendendo fraudar o pleito, emprestou um título a outra pessoa que não era o seu legítimo dono. O caso foi imediatamente denunciado e o flagrante feito. Um cabo do destacamento foi obrigado a prender Osania e enviá-lo à Cidade de Goiás" — continua o sr. Jose Alves Santana.

DESESPÊRO E CORRUPÇÃO

Finalizando, diz o delegado de Nôvo Brasil que "as calúnias e vinditas do sr. Idelfonso só têm uma razão: ao perder as eleições, apavorou-se completamente, pois o novo prefeito exigirá dêle uma prestação de contas. Adiante que a atual administração municipal de Nôvo Brasil praticou todo tipo de corrupção e não tem condições de entregar a Prefeitura sem que antes pague pelos crimes que cometeu nestes últimos quatro anos".

Goiás, no fim do Século XX, quando o homem já conquistou a Lua

Cadeia é moirão e corda

Trazendo uma solicitação da Polícia de São Joaquim do Araguaia, município de Goiás, estêve na redação o sr. Anacleto de Souza. A cidade não tem cadeia e o destacamento policial é obrigado a amarrar os presos em estacas, expostos à curiosidade e chacota pública.

"Já estamos cansados de amarrar os presos a uma especie de peiourinho. Os prisioneiros ficam sob o sol e a chuva durante vários dias, sem que tenhamos condições de abrigá-los num local decente. O esqueleto da cadeia existente permite ao prisioneiro escapar por baixo e por cima" — fala o cabo da Polícia Militar, Josué Fernandes Mourão.

Na cidade estão o delegado, o mencionado cabo e mais dois soldados.

PROSTITUTAS NA PENSÃO

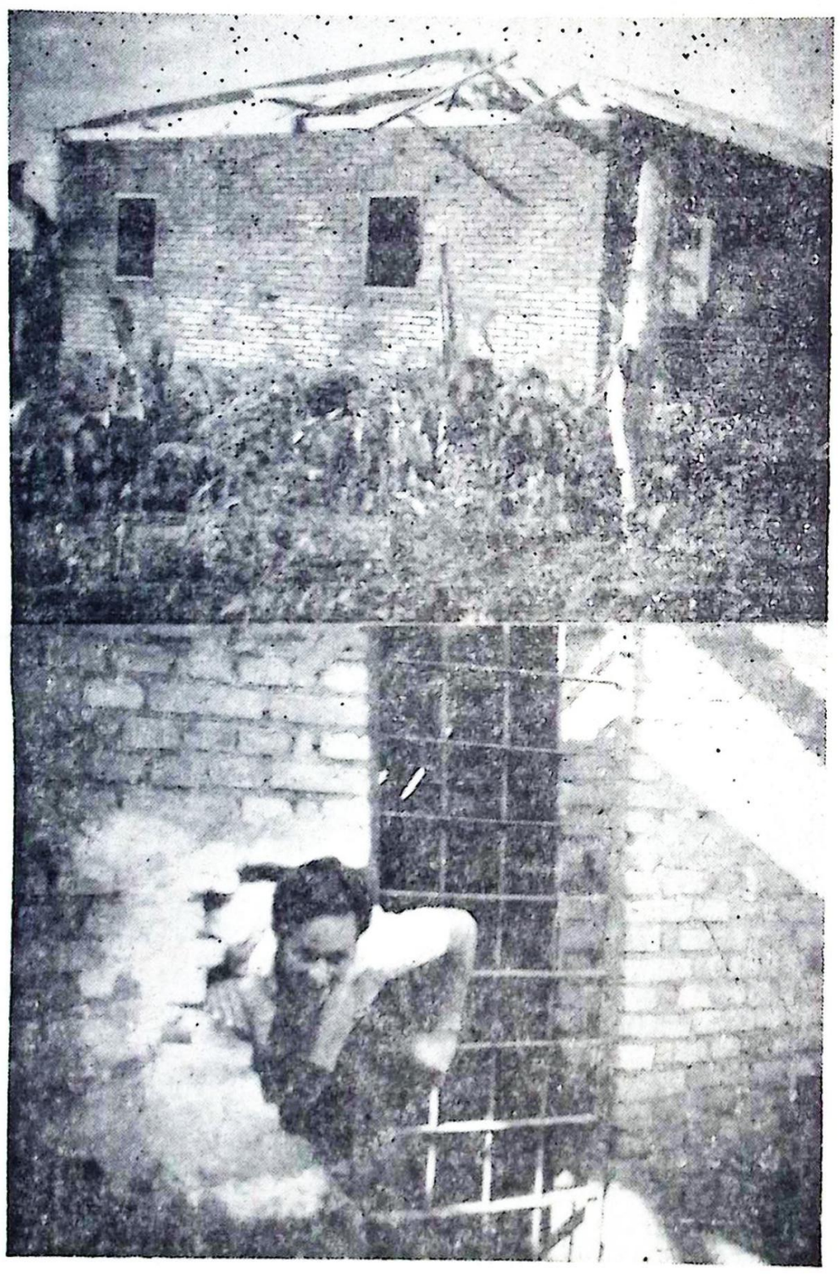
De certa feita, conta o sr. Anacleto — "a Polícia prendeu algumas meretrizes e não podia deixá-las amarradas na estaca da serraria. Deixou-as então numa pensão de propriedade do sr. Miguel José Pontes. As mulheres causaram verdadeiro pandemônio na hospedaria".

Ali é comum a permanência de presos amarrados, na serraria devassável, dois ou três dias, tomando sol e chuva. Os policiais encarecem às autoridades a necessidade da imediata construção de uma cadeia naquela localidade.

CONSTRUÇÃO INACABADA

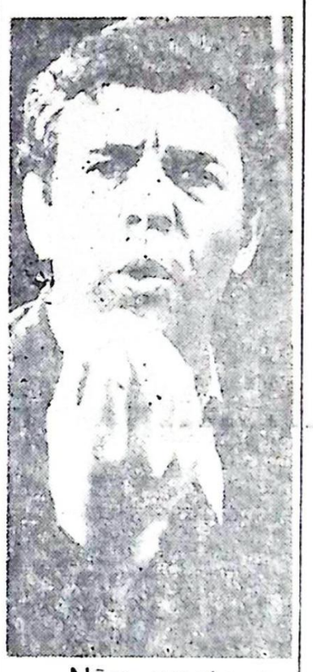
Segundo informações do sr. Miguel José Pontes, o sr. Dozano de Paula Bastos, fundador da cidade, requereu da Prefeitura Municipal uma verba para a construção da cadeia pública. O Município lhe concedeu a quantia de .. NCr$ 1 200,00. Com esta quantia, o sr. Dozano levou a construção da cadeia até o ponto em que se acha atualmente: as paredes levantadas, sem rebôco e as grades semi-assentadas. A construção foi paralisada por falta de recursos. Daí para cá, nenhuma verba foi consignada para o término da obra.

POR CIMA E POR BAIXO



ESTA é a cadeia de São Joaquim do Araguaia. O prédio, inacabado, tanto deixa escapar presos por cima quanto por baixo. O destacamento policial daquela cidade está pedindo às autoridades o término de sua construção.

PSIU!



_Não conte a ninguém...
ELA só tem
300 milhões
para VOCÊ!

Declaração

Declaro para os devidos fins que perdi minha Carteira de Identidade e Carteira de Motorista Amador.

Goiânia, Go., 14 de dezembro de 1.969.

José Alves da Silva

VENDE-SE
Vende-se um carro de praça SIMCA 61 — Com ponto no Estacionamento Fama. Aceita-se no negócio, VOLKS, DKW, KOMBI ou RURAL. Tratar com o Sr. Dionísio pelo fone: 6-3684 ou com o Sr. Mauro pelo fone: 2-0185 no Estacionamento Fama.

ESTADO DE GOIÁS
COMARCA DE CORUMBAÍBA

Edital de Citação com o prazo de trinta dias

O DOUTOR JOAQUIM NICOLAU RAMOS JUBÉ, Juiz de Direito da Comarca de Corumbaíba, Estado de Goiás, na forma da Lei, etc...

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle tiverem conhecimento, expedido nos autos da Ação de USUCAPIÃO, requerida por MARIA ABADIA DE RESENDE, com fundamento nos arts. 550 e 552 do C. Civil. comb. com os art. 454 e segs. do C.P.C., que se processa perante êste Juizo, que atendendo ao que lhe foi requerido pela autora, a qual justificou devidamente a posse para usucapião de uma propriedade agrícola e pastoril, sita na Fazenda São Jeronimo, dêste Município, com a área de 14 alqueires de culturas e 04 alqueires de campos, dentro das seguintes divisas: "Começa num esticador de arame, numa cêrca de divisa de Jerson Carneiro Gondim, segue por esta cêrca acima, até um grotão, por êste acima até a cêrca de arame de Jerson Carneiro Gondim, subindo por cêrca de arame até as divisas de João Carneiro Gondim, seguindo por estas divisas até as confrontações de Maria Abadia de Araújo, e seus filhos, d'onde desce, por cêrca de arame, até uma árvore "CORVARI", nas divisas de Joaquim Carlos de Araújo, descendo por cerca de arame, até as divisas de Jerson Carneiro Gondim, ponto de partida destas delimitações". Para que chegue ao conhecimento dos interessados certos e incertos e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, com o prazo de trinta (30) dias, que será afixado na sede dêste juizo, com o prazo de trinta (30) dias, que será afixado na sede dêste juizo, no lugar de costume, e, publicado em jornais, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Corumbaíba, Go., aos dez (10) dias de dezembro de mil novecentos e sessenta e nove (10.12.1969). Eu, Ilegível. Escrivão do Cartório do 2.o Ofício, que o datilografei e subscrevi.

Joaquim Nicolau Ramos Jubé

Juiz de Direito.

454 — 456 — 457

Cinco de Março

DIRETOR
Batista Custódio

REDATOR-CHEFE
Jávier Godinho

Chefe de Reportagem:
WALDOMIRO SANTOS

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Durval Pedroso

NOTA DA REDAÇAO

Não aceitamos quaisquer anuncios ou publicaçoes de pessoas, firmas ou orgãos publicos que pretendam atraves dos mesmos, influir na linha traçada pelo Jornal.

Não nos responsabilizamos por conceitos emitidos em materias assinadas ou caracterizadas com A PEDIDO, nem devolvemos originais publicados ou não.

Toda publicação que trouxer ao seu final asteriscos (***) é materia paga.

A opinião do Jornal vai expressa nas reportagens e nos editoriais.

Direção — Redação — Publicidade — Editora Avenida Goias, 1.520 — Fones 6-36-84, 6-00-79, 6-09-19 — Caixa Postal 706 Goiania (Bairro Popular) — Goias

Representantes
SITRAL — Serviço de Imprensa, Televisão e Rádio Ltda.

S. PAULO — R. Seminário, 199 — 5.o andar, conjunto 22 — Fone: 34-9853
RECIFE — Rua Nova, 225 — 6.o andar, sala 612 — Fone: 4-5679

RIO — Avenida Beira Mar, 406, grupo 607 — Fone: 22-9204

AMOR, DINHEIRO, SAÚDE
HORÓSCOPO DIÁRIO
(Semana de 29 de dezembro a 5 de janeiro)



ARIES

— (nascidos entre 21/3 e 20/4) — Espere até quinta-feira se tem planos importantes para promover ou se precisa de decisões e conselhos de outros. As correntes da semana indicam falhas nos julgamentos. As atuais influências podem trazer condições que dificultem a realização de seus programas atuais. Tente manter suas relações com os outros livres de tensões.



TOURO

— (Nascidos entre 21/4 e 21/5) — Espere com calma para depois verificar contas e laços monetários. Haverá uma tendência para extravagâncias e mau julgamento. Não force crédito em nenhum lugar. A ocasião é boa para deixar as outras pessoas pagarem as contas ou ajudá-lo nas despesas. Há necessidade de mostrar-se retraido com seus recursos.



GÊMEOS

— (Nascidos entre 22/5 e 21/6) — Os laços com o cônjuge e outros estão em primeiro plano. As horas da noite serão as melhores para a promoção de assuntos relacionados com amigos e pessoas mais velhas. Seja cooperativo. É provável que você tenha de lidar com gente susceptível e antagônica. Tente evitar tensões no lar e com seus sócios ou parentes.



CÂNCER

— (Nascidos entre 22/6 e 23/7) — Uma mudança acentuada focaliza agora seu trabalho e interêsses do emprêgo e de sua carreira. Sua boa vontade em ajudar os outros será reconhecida. Não force demasiado sua saúde nem gaste suas energias temando realizar muitas coisas. Observe cuidadosamente seus animais de estimação. Não descuide da dieta.



LEÃO

— (Nascidos entre 24/7 e 23/8) — Você terá maior senso de liberdade agora, mas precisa manter o ôlho alerta aos interêsses financeiros, pois há tendência para extravagâncias. Aproveite qualquer oportunidade de repouso. Evite qualquer problema capaz de trazer dificuldades nas relações com um ente querido.



VIRGEM

— (Nascidos entre 24/8 e 23/9) — Prepare-se para deixar de lado seus assuntos amorosos, se necessário, a fim de poder atender a assuntos domésticos, familiares e de propriedades. Algo terminará bem esta semana para você. Os acontecimentos em seu ambiente poderão interferir na sua dedicação a interêsses pessoais. Dê a assuntos de família e a pessoas de idade uma atenção prioritária.



LIBRA

— (Nascidos entre 24/9 e 23/10) — Espere com paciencia o momento oportuno para promover seus interesses em viagens curtas e negocios com parentes e vizinhos. Seja reticente com seus problemas. É possível que você se defronte com atrasos e dificuldades em seus negócios. Tente evitar decisões importantes e compromissos com terceiros.



ESCORPIÃO

— (Nascidos entre 24/10 e 22/11) — Não se descuide com as despesas e com inclinações extravagantes no que se refira a compras e vendas. A noite trará melhores perspectivas quando fôr tratar de assuntos de seu interêsse. Mantenha de ôlho o seu orçamento e acautele-se contra amigos ou grupos sociais que possam desviar você para atalhos dispendiosos. Verifique cuidadosamente os trocos em dinheiro.



SAGITÁRIO

— (Nascidos entre 23/11 e 21/2) — A Lua em seu signo estimula a tendência para fazer mudanças de cunho pessoal. Aceite o apoio e os conselhos de pessoas mais velhas neste período. Cuidado com uma emotividade fora do comum e evite o mau humor em suas relações com os outros, principalmente com pessoas de sua família. Não se desvie por tangentes que lhe prejudiquem o prestigio.



CAPRICÓRNIO

— (Nascidos entre 22/12 e 20/1) — Há desejo de isolamento e necessidade de terminar as taretas e assuntos pessoais inacabados. A noite há possibilidade de obter ajudas e conselhos. Tente tornar esta semana proveitosa. Evite pessoas e locais que possam trazer-lhe tensões e dificuldades. Dê atenção especial a sua saude e segurança.



AQUÁRIO

— (Nascidos entre 21/1 e 19/2) — Os amigos e a vida social poderão exercer um impacto sôbre você, mas tenha cuidado com despesas desnecessárias e promessas de recompensa financeira feitas em momentos de entusiasmo. Não espere muita compreensão ou apoio dos amigos para realizar suas esperanças e desejos. Use discriminação na escolha dos companheiros neste período.



PEIXES

— (Nascidos entre 20/2 e 20/3) — O que os outros disserem ou escreverem será importante para seus planos e interêsses. Cuidado com as despesas ligadas a amigos. Estreite laços com pessoas as quais você não vê há muito tempo, pois elas poderão ser de grande valia em futuro próximo. A Lua no seu signo incentiva o planejamento de um programa de longo alcance para sua vida e seus assuntos. Mantenha em bom estado os canais de comunicação.

Valor: NCr$ 531,00 — Data do depósito: 27 de fevereiro de 1967 — Valor atual: muito mais

BANCOS E CORREIO ENGAMBELAM BENEFICIÁRIO DE CHEQUE HÁ QUASE TRÊS ANOS

OS BANCOS do Estado de São Paulo e Brasileiro de Descontos e antigo Departamento de Correios e Telégrafos estão em curiosa história sôbre 531 cruzeiros novos, depositado no primeiro estabelecimento de crédito a favor de Manuel Nunes Cruz e emitido por Pedro Pinheiro Lemos.

O cheque foi depositado há cêrca de três anos e até hoje o banco que o recebeu não o pagou ao depositante ou o devolveu, limitando-se a lhe fornecer cartas, transferindo o problema para outra casa de crédito e para o Departamento de Correios e Telégrafos.

O sr. Manuel Nunes Cruz veio ao CINCO DE MARÇO, solicitar a publicação desta matéria de sua responsabilidade.

O DEPÓSITO

EM 27 DE FEVEREIRO de 1.967, o sr. Manuel Nunes Cruz, depositou no Banco do Estado de São Paulo, agência de Goiânia, para ser cobrado em São Miguel do Araguaia. O cheque foi colocado em cobrança através do Bradesco, que o enviou pelo correio àquela cidade do norte goiano. Passados mais de três meses, nenhuma solução foi dada, apesar do interessado reiteradas vêzes haver procurado o banco depositário.

O EXTRAVIO

O SR. MANUEL Nunes Cruz, compareceu ao DCT, onde lhe foi informado, por escrito, que o cheque chegara ao seu destino. Eis a declaração, datada de 11 de outubro de 1.967:

"Sr. Gerente do Banco do Estado de São Paulo S.A.,

Avenida Goiás, n.o 41, centro, nesta.

Este Serviço de Informações e Reclamações do Departamento de Correios e Telégrafos de Goiás informa que o registrado n.o 8168, endereçado ao Banco Brasileiro de Descontos S.A., em São Miguel do Araguaia—GO., reclamada por V.S., foi entregue em 9/3/67, assinatura indecifrável, por se tratar de rubrica.

Saudações,

as) Ilegível".

PRIMEIRA SATISFAÇÃO

POR solicitação verbal do interessado, o Banco do Estado de São Paulo, em julho de 1.967, por escrito, assim responsabilizou o Departamento de Correios e Telégrafos:

"Prezado senhor:

Ref. Cheque 227434 — NCr$ 531,57, emissão de Pedro Pinheiro Lemos, a cargo do Banco Brasileiro de Descontos em São Miguel do Araguaia.

Em atenção a sua solicitação verbal, levamos ao conhecimento de V. S. que o cheque supra em referência, depositado neste Banco em sua conta "Dep. em chs. fora da Praça" no dia 27/2/67, foi entregue ao Departamento dos Correios e Telégrafos no dia seguinte, destinado ao Banco Brasileiro de Descontos em São Miguel do Araguaia-Go.

Respondendo a nossos insistentes pedidos de ocorrências, o Bradesco daquela cidade, enviou-nos um memorando em 10/7/67, dizendo que até aquela data o referido cheque não havia chegado em suas mãos. Nestas alturas, consideramos como um cheque extraviado e tomamos providências junto ao Departamento dos Correios e Telégrafos que nos informou ter o mesmo seguido para a cidade de Porangatú-Go, sob registro n.o 8 168, no saco 326103 B, em 1.o/3/1967. Outrossim, informamos que estamos requerendo busca no D. C. T. que nos prometeu uma solução dentro de trinta (30) dias.

Sem outro particular, aguardando melhor solução de n/D. C. T., subscrevemo-nos com estima e consideração.

Atenciosamente

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Sociedade Anônima
Ilegível"

CONTINUOU O JÔGO

O JÔGO de empurra continuou, até agora, três anos depois.

Em 13 de janeiro dêste ano, o Banco do Estado de São Paulo ainda responsabilizava o Departamento de Correios e Telégrafos, enquanto aquela repartição afirma ter em seus arquivos registros comprobatórios de que o cheque foi entregue ao Banco de São Miguel do Araguaia.

"Ref.: Cheque 227434 de NCr$ 531,57, emissão de Pedro Pinheiro Lemos — C/Bradesco de São Miguel do Araguaia — Go.

Prezado Senhor.

Em atenção a sua solicitação verbal de hoje, informamos-lhe que o cheque em referência, depositado por V. Sa. em 27.02.67, até o momento ainda não conseguimos sua liquidação.

O D.C.T. nos informou que em 9.3.67, foi entregue a um funcionário do Bradesco, em Porangatu, cuja assinatura é ilegível, por se tratar de rubrica, o registrado n.o 8.168 contendo o referido cheque, e o Bradesco de São Miguel do Araguaia alega não ter recebido tal correspondência.

Apesar dos nossos esforços ainda não conseguimos uma solução definitiva dos Correios e Telégrafos desta Capital.

A oportunidade, apresentamos-lhes nossas saudações

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A
— Agência de Goiânia —
assinaturas Ilegíveis".

Na noite de Natal

BÊBADOS INVADIRAM DELEGACIA, PENSANDO QUE ERA PROSTÍBULO

Paulo H. Interaminense e Geraldo Gonçalves dos Santos, ambos residentes à rua C—140 n.o 103 e 113, respectivamente, na noite de Natal, estacionaram uma Kombi de frente o 4.o Distrito Policial e lá entraram, julgando que ali funcionasse um prostíbulo. Gritando palavras de baixo calão, os dois rapazes desacataram os policiais e queriam a todo o pano, que arranjassem "mulheres para se divertirem".

Os moços, que estavam bastante embriagados, foram presos imediatamente e recolhidos à Casa de Detenção. Posteriormente, foram liberados, após ganhar um corretivo e regra, segundo disseram alguns policiais.

SEMI NU NA AVENIDA

Dalmo de Oliveira, tomem "umas e outras" e resolveu exibir-se diante de seus colegas que se aglomeravam na porta do Clube Social de Campinas. Vestindo apenas uma calcinha feminina, mostrava sua indumentária em plena Avenida 24 de Outubro. Em breve, reuniu-se em sua volta grande número de curiosos que despertaram a atenção da Polícia. Agentes do 5.o Distrito Policial detiveram-no, recolhendo-o ao xadrez, onde se vestiu decentemente.

NEON GB LTDA
Av. Mal Rondon, 609 — Fone: 2 3764 - TAMA
Indústria de Luminosos "Acrílio e Gás Neon"
Painéis e Iluminação

LEG

Milhões em Prêmios

LOTERIA DO ESTADO DE
Goiás
A Loteria modêlo do Brasil
— Extração todas as quintas —

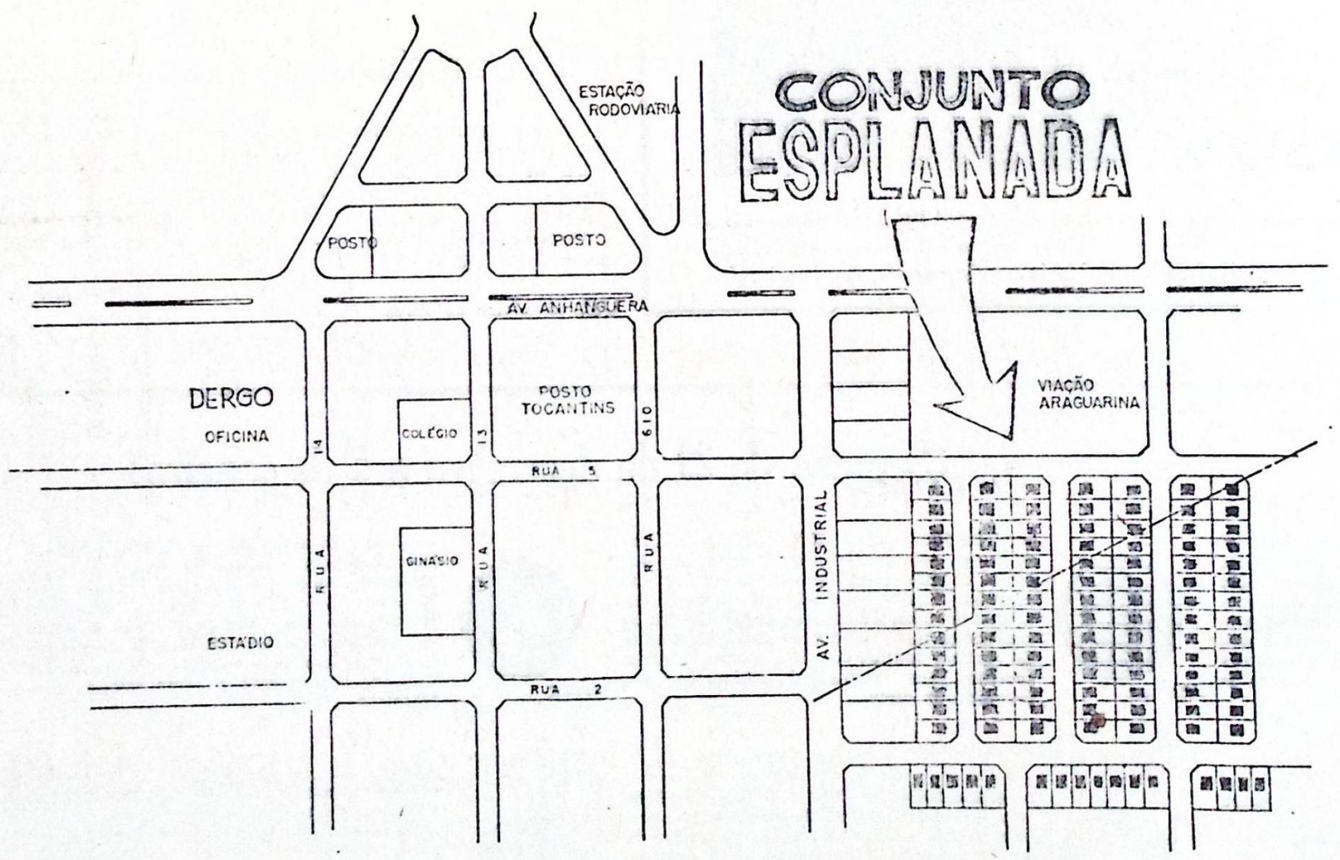
Seu lucro é revertido para ajudar o esporte — Assistência social — Saúde e educação

LEG
Av. Tocantins, 107
Fones: 6-4911 — 2-1271
End. Telegráfico: Lotergo
Goiânia

ANO NOVO - CASA NOVA

Sem correção monetária

PROESTE — Rua 6 n.o 176



PROESTE

Casas individuais com:

3 quartos, Sala, Cozinha, Banheiro,
Hall, Abrigo e Murada
Com ruas arborizadas meio Fio-encascalhadas e Compactadas
NCr$ 1.600,00 de entrada FACILITADA
NCr$ 168,00 mensais Fones: 2-0282 e 6-4696

Papai Noel da Proeste

CONVOCAÇÃO DE PROPRIETÁRIOS DE LOTES NO JARDIM BALNEÁRIO MEIA PONTE

Avenida Goiás n.o 997 — Galeria — Conjunto 6 — Fone 6-2334
Edifício D. João VI — Telegrama "GEOVENDAS"
Goiânia — Goiás

Nós a administração do Jardim Balneário Meia Ponte não desejamos ser alvo de comentários injustos, no momento em que o LOTEAMENTO atinge seu maior surto de progresso e desenvolvimento, com linha normal de ônibus, ruas e avenidas inteiramente abertas, escolas públicas e mais de 200 famílias já radicadas no loteamento, por isso, além de já termos avisado por carta, de que as pessoas relacionadas abaixo que não vierem acertar os seus débitos, terão seus lotes cancelados, o estamos fazendo através desta publicação, e pedimos a tôdas as pessoas que tenham amigos nesta relação, comunicar-lhes que até o dia 15 de janeiro de 1970, aquele que não comparecer para regularização do seu débito será enviado a cartório de cancelamento.

O nosso aviso público se prende ao fato de muitas pessoas terem mudado de endereço e não ter comunicado a firma, fato que concorreu para devolução pelo correio de inúmeras correspondências.

a) A direção

Adail Espirandir; Ana Maria Morais; Antônio Carlos Bastos Costa Campos; Antônio Rodrigues Ferreira; Antônio Walton Cortes; Aureliano Bispo Leite; Antônio Pereira do Carmo; Austregesilo Reis; Altino Pereira de Oliveira; Alcides Fernandes de Souza; Antônio Barbosa; Adalcindo Elias de Oliveira; Adelcides Soares Ferreira; Anuar Auad; Aparecida Bó; Antonieta Lino de Paula; Ataides Tavares França; Aldemiro Rosa; Altivio Florisbelo de Oliveira; Azuaga Corrêa Guimarães; Adelino Pereira de Souza; Amadeu Evangelista Valério; Antônio José Lino de Araujo; Aparecida de Lourdes Ribeiro; Anazi Alves Lemos; Admerson Borges de Oliveira; Antônio Pereira da Silva; Antônio José de Castilho; Afonso Lucio da Silva; Antônio Venâncio de Souza; Antônio Bezerra Feitosa; Antônio Honório de Carvalho; Antônio Partolino da Silva; Bolivar Nogueira; Baltazar dos Reis Ribeiro; Belchior Geraldo de Souza; Benedito dos Santos; Chen Chih Yung; Célio Alves de Araujo; Clemente Arruda dos Santos; Clélia Fróes Camarano Santos; Cezarina Luiza Marcolina; Claudionor Pires da Rocha; Célio Alves Rocha; Cícero Rocha; Carmen Neli Barrios; Celço Gonçalves Borges; Douglas Avanço; Deusdete Vieira de Melo; Daniel Borges Campos; Dayse Souza Arce; Domingos Reis; Divina Vaz Mendes; Daniel Bueno Teixeirense; Domingos Reis; Durval Vieira de Sena; Divina Linhares Moreira; Donato Ferreira da Silva; Deony Nascimento; Doracy Cândido da Silva; Dauria Ribeiro Eugênio; Daniel Viana; Divino Braz de Matos; Diard Moreira; Divino de Souza Goncalves; Divino Alfeu Magalhães e Bonfim Eterno Ribeiro; Eudes Guimarães da Silva; Eliza de Lima Lomazzi; Eugênio Pinheiro Mansour; Emidio Gomes da Silva; Elizeu Artiaga; Elita Pereira da Silva; Edson Linch de Faria; Dr Ezio Carneiro; Eurípedes de Paula Faria; Erlan de Castro; Enio Santana; Eudes Cruz Martins; Emilio Povoa Neto; Eliziário Pereira de Britto; Elmiro Teixeira Peres; Eurípedes Mendes dos Santos; Ely Benedito de França Oliveira; Euleoterio Alexandre de Jesus; Emília Cunha Santos; Fulgêncio Sampaio Neto; Florianita Aleixo Silva; Floricena Maria de Jesus; Francisco Pereira Guimarães; Florisvaldo José Miranda; Florindo Lopes Vital; Francisca Pereira de Souza; Graciano Antônio da Silva Neto; Giva Frauzina Barnabé; Geraldima Ferreira Alves; Gerson da Silva Costa; Geraldo Rosa Cintra; Goya Teixeira; Gilmar de Campos; Hamilton F. de Melo Reis; Heloisa Helena Povoa; Hélrio Seabra Lima; Haydée Peixoto Alencar; Herman Lima; Ibraim Ganum; Ivêta Pacheco; Isamar Américo de Carvalho; Itamar Pereira Pires; Ivo Fernandes da Cunha; Iron Pereira de Morais Filho; Iraci Antônio dos Santos; Ilton Fernandes da Silva; Izaac Gonçalves Soares; Itamar Rodrigues de Paula; Irineu Mota de Oliveira; Ivan Barbosa de Oliveira; Jacob Salabel Rodrigues; Jair Amador de Araujo; Jair Medeiros; Jairo e Joldo de Souza Santos; Jerônimo Machado Borges; João Vicente Freire; João Francisco de Souza e Domingos Sávio; João Rodrigues de Jesus; João Pires da Silva; João Ferreira Messias; João Batista Machado; João Gomes do Nascimento; João de Queiroz Barreto; João Bosco Arantes; João Coutinho dos Santos; João Biano; João Pereira da Cunha; João Raulin Santana; João Batista Faria; João Xavier Ferreira; Joaquim Pereira da Cruz; Joaquim Severino de Almeida; José da Silva Costa; José Dias Cabral Filho; José Alves de Freitas; José Dias Santos; José Cardoso; José Pereira dos Santos; José Antônio Corrêia; José Gonçalves Cardoso; José Francisco de Souza Filho; José Pedro Martins; José Ribeiro de Mendonça; José Natal de Souza; José Serafim Ferreira; José Augusto Oliveira; José Ataides Dias; José Leite da Silva; José Agostinho Bonfim; Josimar Fernandes da Silva; Juarez Martins de Faria; Juventino Soares; Juarez Gonzaga Jacó; Jurandir Batista Pimentel; Joviano Rodolfo Cunha; José Medrado; Jonil Mendes de Lima; Josefa Cândida de Oliveira; Luiz Obertino Lopes; Lourenço Francisco Ursino; Litercílio Sila de Aquino; Luzia Rodrigues dos Santos; Lucia Nunes Soares; Luiz Carlos de Souza; Luiz Carlos Fernandes; Luiz Vieira Pereira; Laine Marques; Manoel Germiniano Silva; Manoel Gonçalves Borges; Manoel Ludovico de Oliveira; Manoel Xavier Ferreira; Manoel Almeida da Silva; Manoel Joaquim Nogueira; Manoel Gramajo Bera; Manoel Farinha Castanheira; Manoel Pires Nogueira; Manoel Joaquim Nogueira; Manoel Matias da Silva; Manoel Dimini Lacerda; Maria Alves de Souza; Maria Luzia dos Santos e Maria de Fátima dos Santos; Maria Cândida dos Reis; Maria Conceição Araujo; Maria Claudia dos Reis; Maria Nascimento Marques; Maria Terezinha Marcolo Gomes; Maria Eunice Barbosa; Maria Edwirges Borges; Maria de Morais Mendes; Maria Ribeiro Trindade; Marilene Alves de Oliveira; Marcia Maria de Morais Guimarães; Melquiades Alves de Moura; Marcinira Mendes Pereira; Marcelino Rocha Pereira; Nicola Di carko; Ney Rodrigues Silva; Natalia Teofila Mendes; Neilton Leal da Costa; Osvalda Máxima da Costa; Osmar Pimenta da Silva; Osmar Batista Dias; Ovidio Pinto Neto; Ony Modesto; Osvaldo Lourênço do Prado; Odilon Ferreira de Carvalho; Osvaldo Soares; Orcelino Pereira; Orlando Pereira; Onofra Clemente da Silva; Pacífico Amario de Oliveira; Pedro Dias Ferreira; Pedro Cabral Ignacio; Pedrinha Alcântara de Souza; Pedrina Martins Moreira; Paulo Rosa; Raul Caetano da Silveira; Rubens Lima Jorge; Raul David Ramos; Rubens Ananias de Souza; Raimundo Miranda Souza; Roque Dias de Souza; Robustiano Santos Getino e Jovita Santos Getino; Raimundo Rodrigues Ramos; Raimundo Negreiro Vidal; Sylas Dileto Lima, Sual Alves Rocha e Zilda Rocha; Sebastiana Rodrigues da Cruz; Sarg. José Francisco da Silva; Samyr Ganum; Sebastião Chaves; Sebastião José Silva; Sérgio Viana Ribeiro e Manoel Cândido dos Santos; Salvasião Xavier Ferreira; Shaim Jamamura; Sebastião Primo Marques; Terezinha Alves Cardoso; Tercina Rosa Figueiredo; Tânia Guilherme dos Reis; Tubertino Martins de Lima; Tomaz Rodrigues de Miranda; Tomaz Rodrigues de Souza; Terezinha Batista Afonço; Luysses Martins Azevedo; Vano Servio Reis de Souza; Vilma Frigueiro Vieira; Venceslau Alves dos Reis; Valdivino Luiz Gonzaga; Vicente Corrêia Ramos; Vivaldo Gonçalves Ferreira; Waldir Batista de Oliveira; Waldeci Martins Costa; Wilmar dos Santos Figueira; Waldeci Batista de Carvalho; Wanderley Martins Lomazzi; Zulmar Neves da Silva; Zacarias Gonzaga de Menezes.

Goiânia, 26 de dezembro de 1969

a) GEOVENDAS LTDA.

Técnico Agrícola

Oferece-se para trabalhar

Administrador de fazenda. Pastagens. Cruza. Pequena veterinária. Gado mocho. Máquinas agrícolas. Culturas. Videira.

Ex-técnico das Fazendas São José, de São Paulo.

Cartas para "Sr. José Administrador", aos cuidados de Paulo Roberto, jornal Cinco de Março, Avenida Goiás, 1523, Bairro Popular, Goiânia.

A grande preocupação governamental

Jônathas Silva

Incontestàvelmente, a educação, como um processo pelo qual a herança social de um grupo é transmitida de uma geração para outra, é uma dos atividades básicas de tôdas as sociedades humanas, justificando destarte, a preocupação dos governantes de um País, para com as instituições educacionais, mecanismos transmissores de cultura para as novas gerações.

Entre as instituições educacionais, a que mais tem sido objeto de preocupação do govêrno, inegàvelmente, é a Universidade. Essa inquietude é fundamentada e tem para motivá-la as razões seguintes:

I — A Universidade continua prêsa ao conceito segundo o qual é um repositório de verdades, em razão disso, ela prima pela imobilidade, não se compatibilizando com as rápidas transformações sociais, possibilitadas por um invulgar avanço tecnológico.

II — a Universidade trocou o livro pelo memorando, por consequência, burocratizou excessivamente o ensino, tornando-se o reino dos burocratas e afugentando o pesquisador e os mestres.

III — a relação aluno-professor é o ponto alto do espírito universitário, continua precária e é mal visto, por vêzes, o professor que dialoga e convive com os seus discípulos.

IV — a Universidade deixou de ser comunidade, para espelhar o individualismo, o regionalismo, o partidarismo e classismo, predicados altamente incompatíveis com o verdadeiro espírito da instituição.

O preclaro professor Alceu Amoroso Lima, falando sôbre a Universidade brasileira, assim se expressou: "ela não pode ser simplesmente uma fábrica de diplomas, nem pode deixar-se observer por preocupações políticas, a ponto de perder o seu caráter de instituição de cultura para o estudo e a pesquisa, que visa a formar o homem completo, dentro da mais legítima tradição de humanismo. Daí, a necessidade de autonomia, em relação ao Estado, de existência orgânica e não justaposta ou paralela, entre os diversos cursos e as várias disciplinas, entre o corpo docente e o corpo discente, entre as faculdades e universidades entre si, em plano estadual, nacional e mesmo internacional. Daí, também, a importância de equilibrar formação especializada e cultura geral, para que não haja deformações de confinamento ou superficialidade. Daí, ainda, a função primordial dos programas que devem agrupar os estudos numa harmoniosa escala de valôres, e da metodologia de aprendizagem que ensina a saber estudar."

A reforma universitária, que o govêrno pretende institucionalizar deve considerar as razões enumeradas, bem como as palavras candentes do ex-reitor da Universidade do antigo Distrito Federal que, com a sua experiência, tem dado as melhores contribuições, para que se crie e institucionalize um lídimo espírito universitário, baseado na unidade, na comunidade e na universidade, atributos necessários à instituição universitária.

O pioneirismo é também uma forma de heroísmo. Interligando os diversos setores da jovem capital goiana como fator de integração e confôrto maior para a população goianiense, a VIAÇÃO SANTA LUZIA, LTDA. vem desempenhando, anos seguidos, sua missão de bem servir à cidade que cresce, ao povo que desperta. Por isso, é nosso também uma parcela dêsse progresso que distingue Goiânia como um dos mais extraordinários ritmos de crescimento do mundo...

Feliz Ano Nôvo

Mais uma vez irmanamo-nos à alegria coletiva dos festejos natalinos que marcam o aparecimento de Deus Menino entre os homens, assim como à alegre perspectiva do Ano Nôvo que se anuncia, para levar aos nossos clientes e amigos nossa mensagem de agradecimento e os votos de felizes dias para todos.

QUE o ano de 1970 seja o marco de uma nova etapa de paz, de concórdia e de justiça para o Mundo;

QUE traga consigo um clima de compreensão e de entendimento para a grandeza do Brasil;

QUE venha como uma lufada de desenvolvimento e de realizações para o Estado de Goiás;

QUE chegue como uma bênção de trabalho e de prosperidade para esta querida cidade de Goiânia;

QUE reserve a você, prezado cliente e amigo, dias profícuos e horas venturosas, na efetivação de seus planos e esperanças mais caros.

É o que deseja a

sua

VIAÇÃO SANTA LUZIA, Ltda.

ESTADO DE GOIÁS
COMARCA DE CORUMBAÍBA

Edital de Citação com o prazo de trinta dias

O DOUTOR JOAQUIM NICOLAU RAMOS JUBÉ, Juiz de Direito da Comarca de Corumbaíba, Estado de Goiás, na forma da Lei, etc...

FAZ SABER que, por parte de **JOÃO LOURENÇO PIRES** e sua mulher **ALECI MARIA PIRES,** lhe foi requerida AÇÃO DE USUCAPIÃO de uma casa residencial sita à Av. Barão do Rio Branco, s/n., em Corumbaíba, Go. com o respectivo terreno, com as seguintes dimensões e confrontações: "Confronta pelo lado direito com Ori Neves, onde mede 25m; pelo lado esquerdo com Geraldo Gondim, onde mede 20m; confronta, na frente com a Av. Barão do Rio Branco, onde mede 25.", tendo sido homologada por sentença a Justificação Prévia. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital. Dado e passado nesta cidade de Corumbaíba, Goiás, aos 15 dias de dezembro de 1969. Eu, Ilegível, Escrivão que o datilografei e subscrevi.

Corumbaíba, 15 de dezembro de 1969.

Joaquim Nicolau Ramos Jubé
Juiz de Direito.

454 — 456 — 457

ESTADO DE GOIÁS
COMARCA DE CORUMBAÍBA

Edital de Citação com o prazo de trinta dias

O Dr. JOAQUIM NICOLAU RAMOS JUBÉ, Juiz de Direito da Comarca de Corumbaíba, Estado de Goiás, na forma da Lei, etc...

FAZ SABER que, por parte de HORTENCIO CARNEIRO DE PÁDUA e sua mulher LUZIA VIEIRA ARAÚJO, brasileiros, cônjuges, fazendeiros, residentes neste Município, lhe foi requerida uma AÇÃO DE USUCAPIÃO com fundamento nos arts. 550 e 552 do Cód. Civil, comb., com os arts. 454 e segs. do C.P.C., de uma propriedade agrícola e pastoril, sita na Fazenda "Bom Jardim" neste Município, com casa residencial, rêgo d'água, paiol, currais, quintal, cêrcas de arame nas divisas e subdivisões de pastos, com a área de 215 alqueires, sendo 09 alqueires de culturas e 206 alqueires de campos, dentro das seguintes confrontações: "Começa numa cêrca de arame de divisas de Valdemar Almeida Borges e Onofre Almeida Borges, por cuja cêrca segue até as confrontações de Francisco Pimenta da Silva, daí soltando à esquerda, por cêrca de arame, dividindo com Luiz Costa, ou seus sucessores, até o córrego, daí, subindo por cêrca de arame pelo córrego nas divisas de Luiz Costa, daí, segue por cêrca de arame, à direita, até o Ribeirão, e, por êste acima, dividindo com Walter Carneiro de Araújo, até as divisas de Manoel Carneiro Gondim (Nêgo do Neca), vira à esquerda, dividindo com êste, por cêrca de arame, até as divisas de Sebastião Pimenta de Pádua; segue dividindo com Valdivino Carneiro de Deus, por cêrca de arame, até encontrar as divisas de João Carlos Sobrinho, virando à esquerda, dividindo com êste até encontrar as confrontações de herdeiros de José Pimenta Carneiro, seguindo, por cêrca de arame, até as divisas de Eurípedes Carneiro de Pádua, ou seus sucessores, voltando à esquerda até as divisas de Onofre de Almeida e Valdemar de Almeida, por onde segue até o ponto de partida destas divisas". Os autores justificaram devidamente a posse sôbre o imóvel descrito, tendo sido a Justificação Prévia homologada por sentença dêste juízo. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital com o prazo de 30 (trinta) dias. Dado e passado nesta cidade de Corumbaíba, Go., aos 15 de dezembro de 1969. Eu, ilegível, Escrivã do Cart. de F.O.S.I.P. que o datilografei e subscrevi.

Corumbaíba, 15 de dezembro de 1969.

Juiz de Direito.

Joaquim Nicolau Ramos Jubé

454 — 456 — 457

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins, que perdi minha Carteira de Identidade, expedida pela (SIC-GO), Goiânia, 26 de dezembro de 1969

Anésia Nunes Vieira

456-457-458

«IRECIL»
Av. Tocantins, 311
nôvo endereço

Garantida transmissão direta da Copa do Mundo para Goiás

Para Dione Craveiro, 1970 será o ano da COTELGO

CONQUANTO bastante jovem — sendo o mais nôvo dos auxiliares imediatos do atual Govêrno — o sr. Dione Craveiro Pereira da Silva, atual presidente da COTELGO, possui excelente bagagem de conhecimentos. É com êsse gabarito que se pode qualificar de internacional, que êle anuncia: "70 será o ano da COTELGO".

Filho de Vila Boa, radicado por muito tempo em Jaraguá, o sr. Dione Craveiro teve uma ascenção rápida, mas tôda ela trilhada pelos estreitos caminhos do mérito pessoal. Formado em Engenharia Eletrônica, na Escola Politécnica de São Paulo, onde também estudou o governador Otávio Lage, realizou estágio de especialização nos Estados Unidos. Ingressou numa das Universidades mais famosas do mundo, a de Yale, onde conviveu com a fina flôr da inteligência americana, tanto dos Estados Unidos como dos países das Américas Central e do Sul.

Foi lá, onde as maiores sumidades do mundo ocidental buscam se aperfeiçoar nos mais diversos setores do conhecimento humano, que o jovem Dione Craveiro conheceu, por exemplo, o estudioso João Paulo dos Reis Veloso, considerado um dos maiores economistas do Brasil e que hoje ocupa o importante cargo de Ministro do Planejamento do Govêrno Federal.

CHEGOU, TRABALHOU E SUBIU

Após formar-se em São Paulo, em 1962, com pouco mais de vinte anos, o sr Dione Craveiro (hoje com apenas 29 anos) foi para os Estados Unidos, de onde retornou em 1964. Pensou em ingressar na Universidade de Brasília, como professor, mas não houve tempo: veio assumir a direção técnica do então Departamento de Telecomunicações de Goiás, a convite do ex-presidente Orlando de Morais Lôbo, que transformou o DETELGO em COTELGO. Isso, no início do Govêrno Otávio Lage.

Com o recente afastamento do sr. Orlando de Morais, o Governador o convidou para a Presidência do órgão, na qual tomou posse dia 4 do corrente. Como homem perfeitamente entrosado na administração técnica da emprêsa, o sr. Dione Craveiro não teve dificuldades em se firmar na Presidência, de vez que goza da amizade dos demais diretores e de todos os funcionários, através de um convívio de vários anos.

ANO DE GRANDES REALIZAÇÕES

Depois de longa viagem pelos Estados Unidos e Japão, ainda como diretor técnico, ao lado do sr. Orlando de Morais Lobo, o sr. Dione Craveiro pôde estabelecer um programa de realizações que dinamizarão a COTELGO no próximo ano.

Ao receber o repórter, em seu gabinete, apressou-se em afirmar que "70 será o ano da COTELGO" e enumerou os motivos, que envolvem vários itens, relacionados a seguir.

FINANCIAMENTO

COMO tôda iniciativa depende bàsicamente de dinheiro, a COTELGO providenciou — e já tem aprovado — um financiamento de dezesseis bilhões e meio de cruzeiros velhos do BNDE, para implantar um sistema de micro-ondas nas principais cidades do sul goiano.

NOVOS TELEFONES

Em segundo lugar, a COTELGO pretende vender mais cinco mil novos telefones em Goiânia e distribuir outros tantos para as principais cidades do interior. Com essa providência, pretende o sr. Dione Craveiro tornar o telefone menos difícil do que atualmente, transformando-o — como acontece em outros países — num melhoramento mais popular.

INCORPORAÇÃO

"Vamos incorporar — adianta o Presidente da COTELGO — a maioria das emprêsas particulares e municípais que exploram os serviços de telefone no interior. Queremos seguir a orientação do Ministro das Telecomunicações, que visa reforçar as companhias telefônicas estaduais, a fim de que se formem grandes emprêsas, capazes de modernizar e facilitar ao máximo êsse genero de serviço".

NOVO TRONCO

No começo de 1970, deverá entrar em funcionamento o nôvo tronco da EMBRATEL, com ampliação de todos os circuitos interurbanos entre Goiania, Brasília, Rio, São Paulo e Belo Horizonte.

A COTELGO colocará em funcionamento o sistema de discagem direta, para ligações interurbanas, iniciando-se por Anápolis e Brasília, para estender, no segundo semestre de 70, para Rio, São Paulo e outras grandes cidades brasileiras.

COPA DO MUNDO GARANTIDA

Informa o Presidente da COTELGO que na sua última audiência com os diretores da Embratel, recebeu garantias de que antes do início da Copa do Mundo, no Mexico, as televisões de Goiania já poderão retransmitir qualquer programa das estações integradas ao sistema de telecomunicação via satélite.

Em outras palavras, isso significa que daqui mesmo de Goiás poderemos assistir programas de televisão transmitidos de vários outros países, como será o caso da Copa do Mundo. Com a inovação, as estações locais não precisarão mais trazer *vídeo-tapes* de fora, pois poderão retransmitir, instantaneamente, qualquer programa.

INTERURBANO A NOITE TÔDA

Outra importante providência que a COTELGO adotará no próximo ano será a manutenção de um pôsto publico para ligações interurbanas em funcionamento durante 24 horas por dia. Atualmente, o pôsto de interurbano só atende até as 23 horas, o que gera sério problema para quem precisa de uma ligação urgente, fora dêste horário, não dispondo de telefone próprio.

Explica o sr. Dione Craveiro que o pôsto de interurbano de plantão durante tôda a noite poderá ser deficitário e trabalhoso, de início, mas se justificará pelo seu elevado sentido social.

MAIOR ATENÇÃO

Outro ítem das inovações programadas pelo nôvo Presidente da COTELGO será a melhoria do atendimento aos usuarios, no que se refere a transferência de aparelhos, reparos em linhas e maior atenção as reclamações etc.

— Assim agindo — conclui o sr. Dione Craveiro — pretendemos não apenas ampliar e modernizar a Companhia de Telecomunicações de Goias, mas, e principalmente, torna-la uma emprêsa apta a servir o público da melhor forma possível.



Você já desfrutou do confôrto da eletricidade

Agora, ajude o próximo, sem nada gastar
Doe seu talão de luz ao

Sanatório Espírita Batuíra —

onde são tratados, gratuitamente, sem nenhuma ajuda oficial, Setenta Alienados Mentais, Alcoólatras e Epiléticos





COM O DINHEIRO da troca do seu talão velho de luz por Obrigações da Eletrobrás, o SANATÓRIO ESPÍRITA BATUÍRA construirá o Pavilhão de Laborterapia, onde os doentes recuperarão a saúde, trabalhando honestamente, sem se constituir em péso à sociedade ONDE ENTREGAR SEU TALÃO — ELETROTÉCNICA, Rua Quatro, esquina com a Vinte e Quatro, fone 2-0189 — Rua Sete número 49, entrada pela Praça do Mercado Central, fone 6.2485 — e Pegue-e-Pague Meridional, Rua Sessenta e Um, quase esquina com a Praça Cecílio, Bairro Popular.

Clube de Imprensa

A comunicação entre os homens é fator principal para a integração comunitária.

O CLUBE DE IMPRENSA nasceu para identificar e reunir num só convívio os jornalistas com as personalidades goianas cuja participação na vida sócio-cultural e econômica elevam a grandeza de nossa comunidade.

* São apenas 300 títulos patrimoniais;
* Terá localização no centro urbano de Goiânia;
* Funcionará nos moldes dos grandes Clubes Executivos do País.
* Oferecerá aos seus associados:
  - O mais luxuoso BAR-RESTAURANTE da cidade;
  - Biblioteca com salas para estudo e trabalho;
  - Sauna;
  - Discoteca com salas para música;
  - Salas para jogos.

... e os sócios serão prèviamente selecionados pelo SINDICATO DOS JORNALISTAS DE GOIÁS.

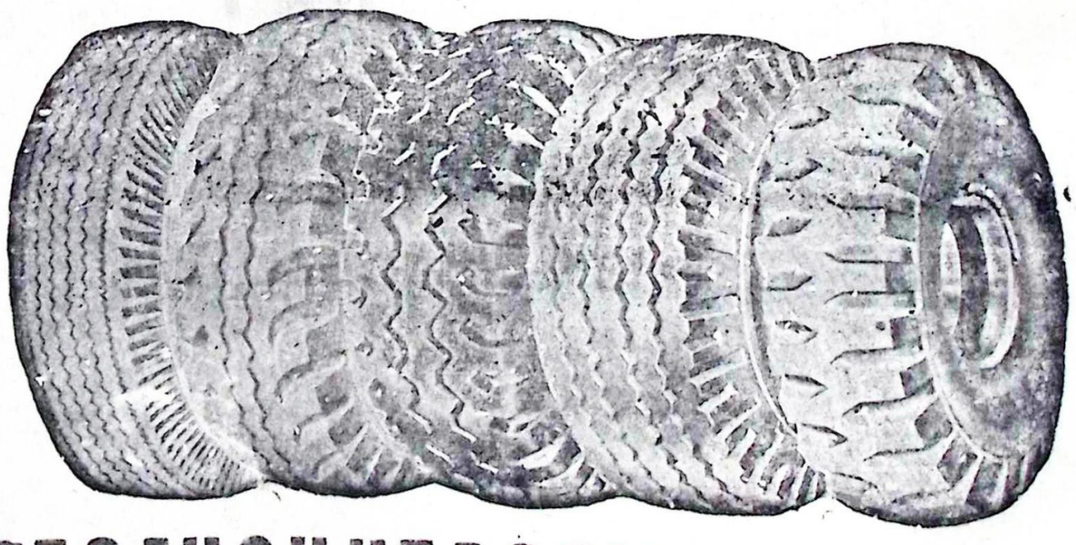
Ed. MINASBANK, conj. 1006, 10.º andar - fone 2-2587

Declaração

Declaro para os devidos fins, que perdi minha Carteira de Identidade, expedida pela (SIC—GO.).

Goiânia, 19 de dezembro de 1.969.

Jeová Pinto de Oliveira
454—455—456



RECAUCHUTAGEM BRASIL

COMPLETO ESTOQUE DE PNEUS NOVOS
Está aparelhada para recapar e recauchutar todos os tipos de pneus e para venda de pneus e câmaras novos — Av. Goiás, 131 — Fone: 6-1924 — Goiânia

OFERTA DA SSS, COLABORAÇÃO GRATUITA DO CINCO DE MARÇO

Empregos Domésticos

Disque 6-06-57 e contrate uma empregada

ESTA é uma iniciativa da Secretaria de Serviços Sociais (SSS), em colaboração com o CINCO DE MARÇO, visando colocar à disposição das donas de casa goianienses uma relação semanal de servidoras domésticas.

Tôdas as pretendentes relacionadas possuem certidão de bons antecedentes da Polícia e Carteira de Saúde, fornecida pela OSEGO.

Quem quiser contratá-las, assim como quem deseja empregar-se como cozinheira, arrumadeira, lavadeira ou passadeira, bastam telefonar para 6-0657, ou ir pessoalmente à Rua 4 no. 1400, nos fundos da Santa Casa, antigo SAMDU: é lá a SSS.

TODO O SERVIÇO:
Doralina Pereira da Silva, 33 anos.
Rua 104 n. 273, Q. 82 — L5. Setor Pedro Ludovico.
Não dorme no emprêgo.

PASSAR E ARRUMAR:
Maria Francisca de Magalhães, 18 anos.
Rua 15 A (invasão). Setor Aeroporto.
Dorme no emprêgo.

COZINHAR:
Jovanira Honorato Brandão, 22 anos.
Av. Oeste n. 1467. Setor Ferroviário.
Dorme no emprêgo.

TODO O SERVIÇO:
Noêmia Aparecida, de Morais, 15 anos.
Rua Martins Borges n. 4. Setor Pedro Ludovico.
Dorme no emprêgo.

LAVAR PASSAR e ARRUMAR:
Cecília Gonçalves Costa, 29 anos.
Rua P 35 n. 141. Setor dos Funcionários.
Dorme no emprêgo.

COZINHAR:
Joana Ramos do Carmo, 21 anos.
Av. 3 Q. 5 L. 10. Vila Redenção.
Dorme no emprêgo.

LAVAR E PASSAR:
Dilma da Silva
Rua 95 n. 230. Setor Sul.
Não dorme no emprêgo.

TODO SERVIÇO:
Divina Fátima F. da Silva
Praça 1 Q. 79 L. 112. Vila Redenção.
Dorme no emprêgo.

Escrivães Eleitorais fizeram coisas do arco-da-velha no último pleito municipal

Clepino Araújo

O EXMO. Sr. Presidente da República tem afirmado e reafirmado os propósitos de devolver à Nação, no menor espaço de tempo possível, o regime democrático em tôda sua plenitude. É necessário, no entanto, que haja colaboração de todos, sobretudo dos políticos e da Justiça Eleitoral, para que se consiga tal desiderato.

A Justiça Eleitoral, a meu ver, tem u'a missão mais importante do que aquela (classe política). Para que se tenha uma democracia sadia, necessário se torna uma fiscalização mais rigorosa por parte do STE e dos TRE. Haja vista o que houve nas eleições recentes, principalmente em nosso Estado. Em que pese a lisura dos componentes do TRE e do Exmo. Sr. Dr. José de Jesus Filho, Juiz Federal no Estado de Goiás, bem como da maioria dos Juizes Eleitorais goianos, o pleito aqui realizado foi, ainda, para tristeza nossa, em algumas cidades eivado de irregularidades e, algumas delas, gritantes.

ALGUNS escrivães eleitorais, agindo de maneira condenável, sôbre todos os aspectos, ludibriaram a confiança e a boa fé de determinado número de Juizes e fizeram coisas do "arco-da-velha", julgando prejudicar os candidatos políticos contrários ao partido de sua predileção, quando, na realidade, prejudicaram, e violentamente, foi a Justiça Eleitoral.

Não sei se nos outros Estados da Federação onde houve eleições as coisas andaram diferentes... O certo é que, drásticas medidas terão de ser tomadas para coibir, de uma vez por tôdas, êsses abusos. Como por exemplo: correição nos Cartórios Eleitorais onde foi comprovada a fraude; punição rigorosa dos responsáveis pelas anomalias havidas; chamamento às falas dos Juizes que porventura hajam colaborado para certas facilidades de um ou outro partido.

Também o caso das cédulas individuais e de fazer cabala de votos junto às filas, por parte dos cabos eleitorais, são vicios que precisam ser extirpados da vida política brasileira o quanto antes. A persistí-los, a maioria dos políticos eleitos para cargos eletivos não tem o direito de dizer que são lidimos representantes do povo porque os votos que receberam nao foram dados livremente, e sim à custa de trocas de cédulas quase à bôca das secções eleitorais. Ai vencem sempre os candidatos endinheirados, que puderam "contratar" maior número de cabos eleitorais para trabalhar junto aos eleitores menos esclarecidos.

No último pleito nem a cédula única foi respeitada. As notícias que colhi em boa parte do Estado dão-me condição de afirmar que houve cabala de votos em alguns lugares até em cima dos Presidentes de Mesa, o que não deixa de ser triste, para nós, elvis.

Mas nem tudo está ainda perdido. Tenho certeza de que, já para o próximo pleito, com um pouquinho de boa vontade de todos, o Exmo. Sr. Presidente da República terá oportunidade de ver coroado de pleno êxito o que está pedindo a todos os brasileiros de bem que ajudem a dar ao País uma democracia a altura do que é hoje a Nação Brasileira.

Vamos, portanto, todos nós, colaborarmos com o ilustre General-de-Exército Emílio Garrastazu Médici, dando-lhe o apoio de que carece para que assim possa êsse eminente militar equacionar um por um os problemas mais prementes que afligem o nosso grande Brasil.

Um depoimento para a CGI

Corrupção em último grau

SALOMÃO Clementino de Faria tem uma tradição de luta autorizada por destemida atuação nas fileiras da extinta UDN de Goiás, quase um têrço de século na linha de frente contra as mazelas de passados governos. Ex-deputado estadual, Secretário da Segurança Pública, presidente da Cooperativa Central Rural de Goiás, seu nome constitui considerável patrimônio político em todo o Estado. Duro, sério, firme, sempre primou pela sinceridade de suas posições. Suas denúncias e suas críticas são feitas de frente, às claras, e da maneira mais irreverente possível.

Para Alfredo Nasser, a opinião de Salomão de Faria sempre foi fundamental nas decisões das antigas oposições goianas. Sua franqueza quase rude marcou sua personalidade política, marcando-o como dos líderes mais respeitáveis, e uma das figuras humanas mais extraordinárias da elite cultural goiana.

Pois bem. É Salomão de Faria quem comparece ao CINCO DE MARÇO para denunciar — segundo sua expressão — "uma corrupção em último grau" ocorrida há tempos na Cooperativa Central Rural de Goiás. A seu ver, a oportunidade da divulgação, agora, de tais irregularidades decorre da existência de uma Comissão de Inquérito em andamento nessa Cooperativa, uma devassa presidida pelo sr. Mário Azeredo.

Dizendo do alto espírito do Govêrno Federal em criar a CGI, o sr. Salomão de Faria, em sua denúncia, se coloca à disposição dêsse órgão para formalizar, por escrito, sua denúncia.

Espontâneo, aberto, sem rodeios, o sr. Salomão de Faria relata os acontecimentos, "para que a CGI apure a corrupção e puna os culpados", segundo diz:

"— De fato, em dias do ano de 1960, época do Govêrno do sr. José Ludovico de Almeida, eram respectivamente presidente e superintendente da Cooperativa Rural de Goiânia, hoje transformada em Cooperativa Rural Central de Goiás, os srs. Lady Bernabé e Alencar Braga. Na qualidade de dirigentes da dita cooperativa, os aludidos senhores, aproveitando-se de uma estada do então Governador no Rio de Janeiro, para ali se dirigiram e conseguiram do sr. José Ludovico que, em companhia do então deputado federal Wagner Estelita Campos, os levasse à presença do Ministro da Agricultura, então, se não me engano, o coronel Dorneles, e dêle conseguisse favores para a aquisição de um gado leiteiro a ser feita no Estado de São Paulo com isenção de impostos, fretes e outras despesas.

Sua Exa. o Ministro, em vista da declaração dos srs. Lady Bernabé e Alencar Braga, de que dito gado seria adquirido pela cooperativa para revenda aos seus associados e com a finalidade de abastecer tanto Goiânia como Brasília, concedeu os favores pedidos.

De posse da autorização ministerial, o presidente e o superintendente da Cooperativa foram do Rio de Janeiro a São Paulo, cujo governador era o sr. Jânio da Silva Quadros, e perante êste solicitaram uma ordem no sentido de que a Secretaria da Agricultura de São Paulo vendesse à cooperativa o referido gado, apresentando as mesmas alegações que fizeram junto ao Ministro. O então Governador Jânio Quadros, fazendo questão de esclarecer que iria abrir uma exceção, porquanto a Secretaria de Agricultura de São Paulo só vendia gado aos fazendeiros criadores paulistas, só por se tratar de uma medida que viria beneficiar, principalmente, Brasília, nova Capital da República. Assim, Lady Bernabé e Alencar Braga conseguiram comprar, de uma das fazendas experimentais do Estado de São Paulo, 300 e tantas rêses, entre vacas e bezerros de gado leiteiro da raça holandesa apurada ao preço de 15 mil cruzeiros antigos, ou seja, 15 contos de réis por vaca, compra esta financiada pelo Banco do Estado de São Paulo, com prazo de 4 anos. Não sabemos explicar por quais artimanhas, a essa altura do negócio desapareceu o nome da Cooperativa, para aparecerem como compradores do gado, nominalmente, os srs. Lady Bernabé e Alencar Braga. O rebanho chegou a esta Capital, embarcado pela Estrada de Ferro Goiás e despachado em nome do Ministério da Agricultura, consignado ao sr. Alencar Braga.

Dias depois do desembarque dêsse gado, a Revista dos Criadores do Estado de São Paulo publicou a notícia do expediente do Ministério da Agricultura e da aquisição do rebanho. De posse desta revista, em companhia do sr. Clóvis Fleury, fui à estação da Estrada de Ferro nesta Capital e ali constatamos o desembarque do rebanho. Em vista disso, procuramos o sr. Alvarenga, então diretor do Fomento Animal do Ministério da Agricultura em Goiás, e procuramos dêle saber se o Ministério havia recebido gado holandês para revenda. Êle nos declarou que não. Que de fato o Ministério remetera para Goiânia um gado holandês da Cooperativa, consignado ao sr. Alencar Braga e por êste retirado na estação da estrada de ferro.

Dirigimo-nos então à Cooperativa e procuramos saber de seu então gerente, sr. Garcia, se a Cooperativa estava vendendo gado holandês aos seus cooperados. Êle nos disse que "a Cooperativa não havia recebido nenhum gado para revenda; que, pelo que ouvira dizer, quem havia recebido um gado vindo de São Paulo eram os srs. Lady Bernabé e Alencar Braga".

Em vista da informação do gerente da Cooperativa, fomos ao sr. Wirmondes Borges, então diretor do Departamento da Receita da Secretaria da Fazenda de Goiás, e denunciamos a aquisição do gado por parte dos srs. Alencar Braga e Lady Bernabé, sem o pagamento do Imposto de Vendas e Consignações, de vez que só a Cooperativa gozava de isenção do dito impôsto. Nenhuma providência foi tomada.

Marcada a eleição para a nova diretoria da Cooperativa, ocasião em que foi eleito o sr. Wirmondes Borges seu nôvo presidente, comparecemos à Assembléia Geral e ali, de público, denunciamos, documentadamente, a falcatrua aos associados presentes. Alertamos aos membros da Assembléia Geral que aquela diretoria não tinha autoridade moral para encaminhar a eleição de uma nova diretoria, cujos votos haviam sido colhidos através de procurações no balcão da própria Cooperativa. Nossa denúncia caiu no vácuo de uma Assembléia, parte subornada, e parte ignorante de seus direitos como cooperados e eleitores.

É de meu dever ressalvar as pessoas do sr. José Ludovico de Almeida e do ex-deputado Wagner Estelita Campos, que, com a melhor das intenções e no pressuposto de estarem prestando um serviço à coletividade, foram iludidos na sua boa fé, em levando à presença do então Ministro da Agricultura o presidente e o superintendente da Cooperativa, para que êstes, valendo-se da entidade que dirigiam, se locupletassem dos favores oficiais.

São testemunhas dêste fato os srs. Clóvis Fleury, Walmir Florêncio de Alencar, o próprio senhor José Ludovico de Almeida, além do ex-deputado Wagner Estelita Campos.

Poderia eu ir às escondidas oferecer-me para depor na sub-Comissão Geral de Investigação (CGI) a fim de que fôssem apurados êsses fatos. Se não o fiz, foi para que amanhã ninguém me apontasse como denunciador camuflado, covarde. Não é e nunca foi do meu temperamento. Prefiro agir às claras, assumindo a responsabilidade de meus atos. Entrementes, coloco-me à disposição da CGI para colaborar naquilo que ela julgar útil, oferecendo meus esclarecimentos, quanto a esta corrupção em último grau que se passou em Goiás".

ESTADO DE GOIÁS
COMARCA DE CORUMBAIBA

Edital de Citação com o prazo de trinta dias

O Dr. JOAQUIM NICOLAU RAMOS JUBÉ, Juiz de Direito da Comarca de Corumbaiba, Estado de Goiás, na forma da Lei, etc...

FAZ SABER que, por parte de FRANCISCA BERALDO BATISTA, viúva, e PAULO BATISTA BERALDO, ONOFRE BATISTA BERALDO, ALBERONE BATISTA BERALDO HÉLIO BATISTA BERALDO e EDUNALVA MARIA BATISTA, todos brasileiros, solteiros, fazendeiros, residentes neste Município, lhe foi requerida uma AÇÃO DE USUCAPIÃO nos têrmos dos arts. 454 e segs. do C.P.C., de uma propriedade agrícola e pastoril, sita na Fazenda "Serra Negra", neste Município, com casa residencial, rêgo d'água, quintal plantado, cêrcas de arame nas divisas e subdivisões de pastos, com a área de 56 alqueires e 27 litros, sendo 28 alqueires, treze litros e meio de culturas e 28 alqueires, treze litros e meio de campos, dentro das seguintes confrontações: "Começa nas divisas de Irineu Batista da Silva, segue, por cêrca de arame dividindo com Moisés Abílio de Araújo, até encontrar as divisas de Sebastião Fagundes da Costa, dividindo com êste por cêrca de arame até encontrar as divisas de Teofilo Naves da Rocha e Milton Naves da Rocha, voltando a confrotar com Irineu Batista da Silva, de onde segue até as divisas de Maria Abadia de Araujo até a cêrca de arame de divisa de Herculano Carneiro de Deus, e dividindo com êste, por cêrca de arame, até o ponto de partida destas divisas". Os autores justificaram devidamente a posse do imovel descrito, tendo sido a Justificação Prévia homologada por sentença dêste juizo. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguem possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital com o prazo de trinta dias. Dado e passado nesta cidade de Corumbaiba, aos 15 dias de dezembro de 1969. Eu, ilegível, Escrivã de Cart. de F.O.S.I.P. que o datilografei e subscrevi.

Corumbaiba, 15 de dezembro de 1969.

Joaquim Nicolau Ramos Jubé
Juiz de Direito

(454 — 456 — 457)

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins, que perdi minha Carteira de Identidade, expedida pela (SIC-GO).

Por ser verdade, firmo o presente.

Goiânia, 24-12-69.

ELIAS MORAIS NETO.

455-456-457

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins, que perdi minha Carteira de Identidade, expedida pela (SIC-GO).

Por ser verdade, firmo o presente.

Goiânia, 22-12-69.

Mária das Graças Vaz de Campos.

455

«IRECIL»

nôvo endereço

Av. Tocantins, 311

Declaro para os devidos fins que perdi minha Carteira de Identidade expedida pela (SIC—GO).

Goiânia, Go., 10 de dezembro de 1.969.

Marco Aurélio Caldas Baylão

Declaro para os devidos fins, que perdi o Certificado de um carro marca Aero-Willys ano 1.965 — Motor n.o B 5041048 — Côr azul-celeste em meu nome.

Antônio Soares Sobrinho

454—455—456

OLIVETTI INDUSTRIAL S/A

ADMITE:

ELEMENTOS PARA VENDAS

EXIGIMOS:
— Idade entre 20 e 28 anos
— Curso Secundário segundo ciclo (cursando ou completo), ou preferentemente os primeiros anos de Economia ou Administração.
— Boa apresentação
— Dinamismo
— Disponibilidade para trabalhar em período integral.

OFERECEMOS:
— Curso remunerado
— Ótimas possibilidades de ganho (fixo mais comissões)
— Boas possibilidades de carreira.
— Ótimo ambiente de trabalho
— Semana de 5 dias
— Assistência dentária, médica e hospitalar extensiva à família.

Comparecer para entrevista dia 29.12.69, das 10.00 às 12.00 horas, à Av. Anhanguera n.o 2.998 — 1.o andar.

Escritório de Advocacia

Causas Cíveis, Comerciais e Criminais — COBRANÇAS

Atende-se em qualquer Comarca do Estado

RESPONSABILIDADE DOS DRS.

Ronaldo de Moraes Jardim

Getúlio de Sá Filho

Av. Goiás, n.º 26 - Sala 306 - Tel. 6-2406 - (Ed. Vila Boa) - Goiânia-Go.



Disparada Sertaneja

MORAIS CÉSAR

MEUS amigos, estamos de volta, apresentando a grande seleção musical, que compõe nossa DISPARADA SERTANEJA, o único programa Disc-Joquei sertanejo do País, levado ao ar, aos sábados, das 18 às 20 horas, pela Rádio Brasil Central.

A seleção é feita de acôrdo com os pedidos dos nossos ouvintes, durante a semana, atendidos nas Audições Morais César.

Para o bom andamento de nossas atividades, contamos com os seguintes colaboradores: JOSE MOURA e SÉRGIO RUBENS (apresentação) — MARLON RODRIGUES (Contra-Regra geral e Seleção Musical) — e JOSÉ PASSOS (contrôle técnico).

A escala musical seguinte foi apresentada no último sábado:

20 — DESPEDIDA — Bandeirinha e Goianinha
19 — FLÔR CABOCLA — Zico e Zéca
18 — ANDORINHA MENSAGEIRA — Tibagi e Nilinho
17 — MOCINHAS DA CIDADE — Nhô Belarmino e Nhá Gabriela
16 — EU ACHEI FOI POUCO — Zèquita e Zé Santana
15 — PERCORRENDO MATO GROSSO — Ney e Néa
14 — MANDAMENTOS DE JESUS — OS Filhos de Goiás
13 — AQUELA FLOR — Criôlo e Seresteiro
12 — UMA COISA E' CERTA — Duo Ciriema
11 — BERRANTE DA SAUDADE — Silvério e Barrinha
10 — CAMPO GRANDE — Juquinha e Junqueira
9 — A TERRA E O HOMEM — Liu e Léo
8 — MÊDO DE AMAR — Trio da Vitória
7 — VALE DO RIO VERMELHO — Teddy Jones
6 — CORAÇÃO SEM DONO — Trio Planalto
5 — RETRATO DO BOI SOBERANO — Juquinha e Junqueira
4 — GAROTA BACANA — Os Filhos de Goiás
3 — DÔCE DE CÔCO — Trio da Vitória
2 — O VIOLÃO DO SERESTEIRO — Juquinha e Junqueira
1 — NASCIMENTO DE JESUS — Tião Carreira e Pardinho

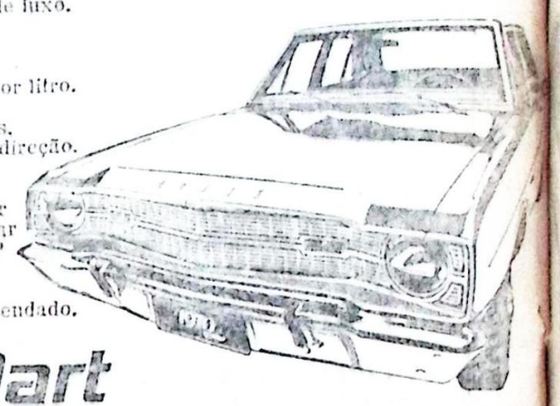
"IRECIL"

— Irmãos Rassi, Engenharia, Comércio e Indústria Ltda., agora em nôvo endereço, à Avenida Tocantins, nº 311, Setor Central, no dia em que tôda a humanidade comemora festiva e universalmente as festas natalinas de Ano Bom, em que os corações se abrem em preces fervorosas para que o mundo viva em paz, envia a todos os seus clientes e amigos, a todos quantos na labuta diária dão a sua contribuição para o bem de Goiás e do Brasil, os seus mais sinceros votos continuam sendo para que tenham passado um Santo Natal, seguido por um limiar do Ano Nôvo, repleto de felicidades e de progressos. Que o 1970 seja um ano de grandes afirmações para todos.

CALMA!

Há Dodge Dart que dê para todos.

Nós já sabíamos que o Dodge Dart ia se tornar uma verdadeira sensação entre os compradores de carro de luxo. E quem não sabia?
O Dodge Dart é o carro de luxo mais potente: 198 HP.
O de melhor economia: 8,1 km por litro.
O de melhor aceleração: atinge 100 km/h em apenas 12 segundos.
O de melhor suspensão. Melhor direção. Melhor em todos os detalhes, do painel às maçanetas.
Você acha, então, que a Chrysler ia lançar o Dodge Dart sem estar preparada para atender a todos? Seria uma grande injustiça.
Venha à nossa loja.
O seu Dodge Dart já está encomendado.



Dodge Dart

REVENDEDOR AUTORIZADO CHRYSLER do BRASIL S.A.

DUARTE E CIA

Duarte & Cia. Ltda. — Revendedor Autorizado Chrysler do Brasil
Rua 67, n. 1.088 — Fone 6-4392 — GOIANIA — GO.
Av. Goiás, esquina com Av. Brasil — Fone 24-72 — ANAPOLIS — GO.

O Empréstimo Bancário Salvador

ANATOLE RAMOS

PRECISAVA urgentemente de arranjar dinheiro. Quanto, não sabia. Bastante. O necessário para a família não passar fome naquele fim de ano e no início do outro. Não conhecia um agiota, era a primeira vez em que se via naquela situação de apêrto. "Por que não vai a um banco?" — sugeriu-lhe um colega, tão **duro** quanto êle. "Como se faz isso?" — era um deslocado na vida, recém-casara-se, só agora começava a perceber o sentido mais profundo das piadas que lhe haviam dirigido no dia do casamento ("Você já sabe o preço do feijão?"). "É so ir falar com o gerente", foi a orientação que recebeu.

Foi falar com o gerente. Dentre a dezena de bancos da cidade, escolheu aquêle onde eram depositados seus vencimentos, que sempre eram creditados em seu nome uma semana ou mais depois, ninguém sabia por quê. Havia cinco camaradas esperando a vez de ir até o gerente, sentados na sala de espera.

"O jeito é aguentar a mão aqui", pensou, acomodando-se ao lado de um senhor gordo, de barba crescida. "Êsse aí está precisando mais do que eu", disse para si, divertido, "nem dinheiro tem para comprar uma gilete".

Na poltrona em frente, dois dos candidatos a empréstimo conversavam sôbre a situação. "Difícil, difícil!" — exclamava um, que falava apressadamente, como se estivesse nervoso: "com menos de cinco milhões não sei o que farei!" Cinco milhões?! Se aquêle cara conseguisse todo o dinheiro que dizia necessitar, que iria sobrar no banco? "Hoje eu arranco dez aqui, eu tiro todo meu dinheiro e vou depositá-lo no Nacional!" — informava o outro, com um jeito feroz no olhar. Agora eram dez milhões! Que diabo, quanto teria um banco para satisfazer a tanta gente exagerada e ambiciosa? Horrorizou-se ante a idéia do quanto os outros três iriam pedir. Pelo jeito, porém, emprestar tôda aquela dinheirama era rotina ali, pela maneira largada com que aquêles dois falavam. Acalentou uma esperança: e se pedisse um pouco mais, o dôbro, por exemplo? Não era muito o de que precisava, diabo! Por estranha reação de autodefesa recusava-se a raciocinar em cifras. Quanto deveria pedir? Muito ou pouco eram suas escalas de mensuração. Quanto seria muito e quanto seria pouco? "Ah, meu velho, quero só ver se êle não vai me dar os cinco milhões!" O postulante estava furioso também, como o seu companheiro. E não dizia "milhões"; dizia "milhão", que emprestava, na ênfase com que era dita, uma conotação agressiva como a explosão de um cartucho de pólvora.

Um senhor de aspecto humilde aproximou-se do homem gordo e exibiu-lhe três notas de dez cruzeiros e alguns trocados. "Está vendo?" sacudiu as pelegas, com ar revoltado, "fiquei com isto: trinta e três cruzeiros! Aqui estão incluídos o salário família e o quinqüênio, hem!"

O outro se admirou: "Só isto?! de que você está vivendo então?" Eram conhecidos, na certa. "De cachaça!" — exclamou o sujeito humilde, afastando-se de cabeça baixa. "Coitado", comentou o homem gordo, informando ao seu vizinho de poltrona: "Foi pôsto em disponibilidade, tinha pouco tempo de serviço..." "Coitado!"

Livre a cadeira ao lado da mesa do gerente do banco, o indivíduo que só se satisfaria com cinco milhões logo a ocupou. Rápida troca de palavras com o dono do dinheiro e êste, com um simples abaixar-se, tirou de uma gaveta da sua escrivaninha um pedaço de papel, escreveu nêle qualquer coisa e o entregou ao cliente. O dos dez milhões pôs-se de pé, cumprimentou o amigo sorridente que já ia saindo, e foi ocupar a cadeira dos pedintes.

A conversa foi mais demorada com êste, vez por outra uma palavra escapava, mais alta: "...fechada! Ordens da matriz!" Esquentou, por fim, e houve um princípio de discussão. Que diabo, será que o cara não estava vendo que dez milhões é dinheiro demais?

"O senhor está carregado demais nos outros bancos!" — dizia o gerente. "O problema é meu!" — replicava o outro — "Mas meu cadastro cobre tudo e mais alguma coisa! E ainda tenho meu depósito, não tenho?"

Já não entendia mais nada: se êle tinha depósito, pra que queria empréstimo? "Meu Deus, estou vendo que não vou conseguir nada aqui. Que negócio é êsse de cadastro? Sei lá se tenho cadastro?" Já começava a pensar em ir saindo de fininho, desistente de tudo. Aquela discussão exacerbaria o espírito agressivo do gerente, só faria aguçar a sua má vontade.

O bate-bôca, porém acabou sem briga, mas o homem não conseguiu seus dez milhões. Outros foram ocupando a cadeira e deixando-a, ora sorridentes, ora com cara aborrecida, ora com atitude humilhada. Quanto teriam pedido, ao todo?

Chegada a sua vez, começou a levantar-se, indeciso, temeroso, suarento, o aparelho digestivo iniciando um processo doloroso de desarranjo. "Quanto peço? Que é que digo?" Duas horas de chá-de-cadeira e ainda não sabia quanto deveria pedir. "Bem, seja o que Deus quiser!" decidiu-se. Tarde demais, porém, porque um tipo, saído não sabia de onde, tomou a sua frente e foi postar-se à frente do banqueiro. Cumprimentaram-se cordialmente e iniciaram uma longa conversa, entremeada de risadas e de atendimentos do telefone, que desde sua chegada ao banco tocava a todo instante. A intromissão do outro não lhe desagradou: tinha sido protelatória, ótima para desfazer sua indecisão. "Vou e peço. Se der certo, deu, se não der, azar!"

E ei-lo, agora, em frente ao homem. "Sou funcionário, recebo aqui neste banco..." Os beiços secos incomodavam-no, não sabia onde deixar as mãos. "Preciso de uns duzentos cruzeiros..." Percebeu um arreganhar de dentes no seu ouvinte; era um sorriso mal esboçado. Continuou falando, já que o outro nada lhe replicava e parecia interessado em ouvi-lo. Explicou sua situação, disse que era recém-casado, recebera dezembro antecipado, vira que não ia dar, o outro pagamento só seria feito lá para fevereiro, com que iria comer...? Duzentos cruzeiros, menos mesmo, chegariam, cem cruzeiros já dovam para remediar, eram só êle e a mulher, mas Natal estava aí, o senhor sabe...

Conseguira sensibilizar o gerente? Parecia-lhe, pelo menos, que o sujeito estava impressionado. Afinal, que são duzentos, cem cruzeiros?

"Não há dúvida", começou o gerente, pensativo, como a escolher as palavras, "seu problema é sério..." Passou a língua pelos beiços, cumprimentou com um rápido sorriso um amigo que passava, prosseguiu: "Acontece que nossa Carteira de Empréstimos simples está fechada, o senhor compreende, temos de fazer o balanço, a Matriz deu ordem... Se não, com o máximo prazer, não há dúvida" Demorou-se no atendimento do telefone, que chamara, ficou a fitá-lo, inexpressivamente, enquanto conversava no aparelho.

"Que estou fazendo aqui?" — perguntou-se, ao fim de certo tempo, vendo que o papo telefônico não iria terminar tão cêdo. Levantou-se, pesadamente, sorriu desajeitadamente, com vontade de chorar, uma dor no baixo ventre espicaçando-o, em pontadas. O gerente acenou-lhe com um largo sorriso, sem interromper a conversa.

Antes que tivesse saído da frente da mesa, já um outro pedinte se instalara na cadeira.

JUIZ EXPULSA ANCIÃ DE GLEBA COM USUCAPIÃO DE MEIO SÉCULO

Geraldo Vale

ALBATÊNIO DE GODOI LANÇA LIVROS — FORMANDOS DEVEM LER

FIGURA exponencial e rara, um dos jequitibás morais e intelectuais que criaram êste Estado do Anhanguera e influiram na vida pública nacional; só comparável a Americano do Brasil, Moisés Santana e outros, figuras heráldicas de uma época criadora e de uma geração máscula, Albatênio de Godoi não recebeu ainda em Goiás a sagrada homenagem que lhe devem a Associação de Imprensa de que é um dos fundadores, a União de Escritores, o Govêrno e os políticos, a Sociedade tôda.

Deputado incansável como foram Galeno Paranhos, Diógenes Magalhães, êste criador do projeto da Cachoeira Dourada, Jalles Machado, também pioneiro de muita coisa pela interlândia sobretudo por Goiás, Albatênio lança agora seus trabalhos com dados concretos sôbre o muito que fêz em um dos períodos áureos de renovação desta República, inclusive na Constituinte de 1946.

Seu último livro em estilo cristalino, vibrante e objetivo, dá prazer. Li-o de uma vez na véspera de Natal, talvez o melhor emprêgo que já fiz dêsse dia.

Está aí uma obra exemplo para os jovens estudiosos e formandos de agora, onde encontrarão o político objetivo sem demagogia, o jurista dando lições, o patriota empenhado na porfia pelos problemas nacionais e estaduais, o literato de escol, o sociólogo pontificando e aí se mistura com o legislador nos seus trabalhos sôbre o casamento civil, a legitimidade e legitimação de recem-nascidos e muitos outros problemas sociais.

Basta dizer que foi o primeiro a dar o grito contra a denominação constitucional do nosso País de "República dos Estados Unidos do Brasil". Venceu, pois o Govêrno Castelo Branco aboliu de vez na penúltima Constituição a rebarbativa imitação a nossos irmãos do Norte.

Os problemas do Fisco, a necessidade de Colônias Agrícolas e a colonização de áreas despovoadas, a defesa da "Hiléia" Amazônica, de quando em vez ambicionada pelo estrangeiro, o combate às leis de favor, uma nova política de abastecimento de carne, a campanha antipistolão, os frequentes desastres ferroviários e inúmeros outros problemas nacionais foram objeto de discursos, entrevistas, projetos de leis e outros trabalhos de sua autoria.

E' de salientar-se sobretudo sua luta pela Faculdade de Direito de Goiás, o ninho pequenino com ovos de águia que serviu de semente da atual Universidade e seu empenho de muitos anos pró-mudança da Capital Federal.

Antes, fora pioneiro da criação de Goiânia, tendo assinado o decreto da mudança juntamente com Pedro Ludovico.

Não foi pròpriamente um político partidário, sectário; sua atuação superior transcendeu limites regionais e mentais; foi além e não cabe aqui uma análise completa do seu livro DO MEU TEMPO, que já é um leque fechado, uma síntese poderosa, condensação de algo que está a servir para estudo de todos os recem-formados das nossas duas Universidades e de quantos queiram aprimorar-se, mirando-se no espelho de um paradigma e estimular-se pela mão estendida de um gigante, rasgador de horizontes do pensamento, do civismo e da nobreza.

PLANTAS MEDICINAIS SEU VALOR CURATIVO

GRANDE parte dos medicamentos antigos e modernos contém princípios ativos das plantas medicinais. Há indústrias de remédios exclusivamente vegetais: A Catedral, a Flora Medicinal e outras.

Tanto na Homeopatia como na Alopatia a contribuição vegetal é a mesma.

Deus pôs nos vegetais tudo que o homem e os animais precisam para seu alimento e a cura de suas doenças. A Soja tem muito mais proteínas do que a carne, e sem os inconvenientes da carne.

A gripe espanhola, aí por 1918, consequência da primeira guerra mundial, matou dezenas de milhões inclusive no Brasil, onde no fim foi debelada pelo chá de eucalipto.

Incipiente era a nossa medicina e fracos os recursos para enfrentar a horrorosa epidemia. O Serviço Público, então, pràticamente não tinha aparelhamento algum.

Lavagens intestinais, aliadas a fortes infusões de eucaliptos para beber: eis o remédio heróico que disse um basta à epidemic.

A notícia chegou em tôda parte:

— Eucalipto. Eucalipto. Eucalipto.

Eu tinha quatro anos. Estávamos prostados quase todos da família O chá de Eucalípto chegou. Estou vivo ainda, graças a Deus.

Já é de tempos remotos a extração da estricnina e da brucina das plantas vegetais, da Nux-Vômica e tôdas as demais plantas amargas. A estricnina como fortificante sobretudo nervo-muscular continua de pé na medicina moderna, assim como a coca, a cola, essas duas últimas plantas hoje raras e caríssimas (não confundam isto com a bebida Coca-Cola) e mais de mil espécies vegetais.

A canela é tida como um dos remédios mais poderosos para levantar as fôrças de alguém muito enfraquecido. Encontra em Goiás terreno propício. Em Orizona há caneleiras plantadas por parentes meus.

A cola, descoberta na África por expedicionários ingleses que viram nativos comendo-as, é extraída de uma noz. Fortificante poderoso de todo o organismo e também alimento. Os africanos a sêdo dos inglêses aguentavam marchas de muitas léguas e esforços físicos tremendos comendo só isso. Mascando cola.

Uma das fontes melhores para estudo das plantas medicinais e técnica de fazer chás, infusões, decoctos (cozimentos), é o antigo Formulário Chernoviz que durante quase dois séculos acumulou em edições anuais sucessivas, sempre aumentadas, a experiência milenária do Mundo inteiro em matéria de medicina geral. A última edição, de poucos anos atrás, já foi em dois volumes, ambos da grossura de grandes dicionários.

O Chernoviz, que caiu em desuso farmacêutico há pouco tempo, se dividia em duas grandes partes: sintomática de doenças, com noções de anatomia e fisiologia, e a parte terapêutica, esta se dividindo em remédios minerais e vegetais. A parte pròpriamente dita química, do Chernoviz, é também notável.

Verdadeiro monumento, coordenador da experiência e sabedoria de todos os Povos, o chernoviz é uma coisa, um capítulo inteiro na vida médico-farmacêutica. Seu estudo sôbre as incompatibilidades perigosas ou não, entre remédios, é o melhor que ainda existe. As noções básicas da indústria de perfumes eram um grande capítulo contendo a técnica de fabricação e as fórmulas dos melhores, entre elas a usada no célebre Jichy francês:

Almiscar natural — 1 parte (um grama, por exemplo).

Eter sulfúrico alcoolizado — 70 partes.

Macerar.

Perfume dos mais persistentes. Quando se lava a roupa e se põe nela o ferro quente, êle renasce, rescende novamente em nova modalidade, percorrendo assim tôda a escala dos perfumes como a luz percorre tôdas as côres do espectro.

Um grama de almiscar natural hoje só se encontra em São Paulo, talvez haja com dificuldades, e custará um absurdo.

Êsse perfume é de origem animal e tem uma virtude estranha: é um poderoso afrodisíaco e por isso serviu muito às malandragens dos *don juans* do século dezenove e do comêço do século XX, que o colocavam no paletó antes dos bailes, à altura do lugar onde as damas mais aproximavam o rosto para dançar.

Mas o Chernoviz, obra austera, jamais fêz referência a isso. Dava fórmulas vegetais, animais e minerais dos melhores perfumes masculinos (de madeira e de animais) e femininos (de flôres e plantas).

O Chernoviz sempre foi para a Medicina e a Farmácia assim como eram para a religião a Bíblia e o Alcorão...

Mas voltemos às plantas medicinais.

Cuida-se na Inglaterra agora de substituir o fumo por um cigarro vegetal que já está em experiência de mercado.

No Brasil foi pioneira a fabricação de um sucedâneo do cigarro, por uma de nossas floras medicinais e até há pouco tempo se encontrava para comprar na farmácia homeopática de Goiânia.

Entretanto o produto não pegou porque foi bem ideado e contudo mal executado. Tinha o nome de CARIPÂ e me parece feito de fôlhas de mamão que tem o nome científico de Carica-papaia. Ficou o cigarro muito ressecado, ardendo na garganta e na bôca.

Agora, estuda-se no Brasil, por minha sugestão, a feitura de um cigarro à base de cacáu, hortelã, herva doce e da alface que é a base das atuais experiências inglêsas. Mas o nosso é que vai vencer por causa do CACÁU. Satisfará plenamente, será benéfico à saúde humana e poderá servir também para charutos e cachimbos. Dará um choque mundial no comércio de cigarros e aumentará doidamente nossas divisas.

De certo tempo para cá recrudesceram no Brasil os estudos sôbre plantas medicinais. Êste jornal publicou uma página inteira sôbre o Ipê Roxo e os estudos de um padre. Vários jornais brasileiros estão publicando sempre estudos sôbre plantas medicinais. Teses têm sido defendidas. Outro padre brasileiro escreveu pequeno livro sôbre o assunto. Um moderno tratado, bem amplo, é de autoria de protestantes norte-americanos. Nos EE.UU. o uso de remédios vegetais caseiros é muito grande, como no Brasil.

Pretendo fazer um estudo sôbre o assunto, para pequeno livro, incluindo experiências rurais goianas, e mais as fontes citadas acima, o que será também publicado no CINCO DE MARÇO em primeira mão.

Nosso estudo incluirá a maior contribuição escrita que existe no Brasil a respeito: o discurso do médico João Teixeira Álvares, pai do Senador Pedro Ludovico, em um Congresso de Medicina realizado em São Paulo, sôbre as plantas medicinais de Goiás. Foi o ponto alto do Congresso, enchendo de pasmo os médicos congressistas que não sabiam o que deviam admirar mais, se a helênica oratória, o requintamento literário, ou o fundo científico incontestável do orador goiano. Não existe nas letras de Goiás, talvez do Brasil, peça igual em beleza e profundidade. Foi publicada por Moisés Santana no seu livro VULTOS E FATOS DE GOIÁS.

Agora, acabo de ler em um dos últimos suplementos d'O *Estado de São Paulo*, a mim trazido pelas mãos da Dra. Consuelo Nasser, um moderno estudo com o título PLANTAS MEDICINAIS E DOENÇAS INFLAMATÓRIAS de autoria do dr. Samuel Ribeiro dos Santos.

Depois de referir se a produtos clássicos, como o digital, a beladona, o ruibarbo, o acônito, a papoula, o hiosciamo, o quenopódio, a quina, a salsaparrilha, o boldo, a jalapa, o jaborandi, a copaíba, a ipecacuanha e outros, o autor esquematiza diversas aplicações, citando o Farmacêutico Raul Coimbra e o Instituto Silva Araujo de São Paulo. Entre os seus dados constam:

Inflamações do aparelho digestivo: Agoniada, casca; columba, raiz; casca d'anta, condurango, gervão, jurubeba, pariparoba, simaruba. *Vias urinárias:* Abacateiro, folhas; apertaruão, aroeira; cainca, cipó-cruz ou caninana; cana do brejo, caraniá, carrapicho, cinco-fôlhas, cipó cabeludo, erva-tostão, parietária. *Vias respiratórias:* altéia (raiz), borragem, cambará (fôlhas), cordão de frade, erva de passarinho (fôlha), imbauba (brôto), jaborandi (fôlhas), jataí ou jatobá (resina) xarope. *Inflamações das mucosas:* cipó-suma (raiz), cófia ou sete-sangrias (tôda a planta), guaco (folhas), etc. Da maioria se faz infusão, chá, ou decocto, que é cozimento.

Diz o autor que muitas plantas possuem assim elevadas propriedades curativas, mas há outras nulas ou tóxicas e aconselha o leitor a procurar tratamento médico em caso de inflamações (irritações ou infecções). Contudo — diz o articulista — nem sempre isso é possível em regiões distantes quer por falta de médicos nos forais, quer por falta de recursos dos doentes.

Em Goiás há muitas cidades, vilas e povoados sem médicos. Êles não querem ir. Em Niquelândia, por exemplo, há muitos anos existe um Pôsto da LBA que nunca funcionou por falta de médico. No ano passado oito acadêmicos formaram-se em medicina por concurso do Estado com essa condição. Depois, pura e simplesmente, não quiseram ir.

Uma pergunta à OSEGO: êles já pagaram o custo de seus estudos? Em quanto importou? Houve correção monetária e juros?

O trabalho que pretendo realizar no assunto, com muitos cuidados a respeito das plantas desaconselháveis e sôbre o modo de preparar decoctos e infusões, dedicarei a êsses lugares sem médico e às pessoas sem recursos para tratar-se.

Tiradentes não era charlatão em odontologia. Não havia escolas. Foi, sim, nisso também, um criador, precursor e benfeitor da humanidade. Confúcio, Sócrates, Platão, Aristóteles, Jesus Cristo, Moisés, êste legislador básico de todo Direito, Pitágoras e tantos outros não eram formados. Não havia Academia: êles é que as criaram e Pausteur não era médico.

Augusto Comte era professor de matemática. Mas criou a Anatomia Comparada e a medicina psico-somática.

Aqui vou parando com plantas por hoje, já com vontade de ir para Orizona mastigar fôlhas de caneleira na casa de meu tio Artur Silva — umas fôlhas grandes, bonitas, cheirosas, gostosas...

REFORMA JUDICIÁRIA: PROCESSUALÍSTICA ORAL

BEM escolhido paraninfo, o Professor Romeu Pires de Campos Barros, pelos bacharelandos de Direito dêste ano da UFG. Nome consagrado que dispensa todos os adjetivos. Iniciou seu profundo e lapidar discurso com a visão panorâmica do Mundo jurídico atual, após o que encareceu uma reforma judiciária.

Citando Sócrates-Platão que deram à palavra falada primazia sôbre a escrita; os juristas — fenômenos, italianos, Cezare Bonesanna e Mário Pagano, bem como Roscoe Pound, Alfredo Buzaid e outros, termina o paraninfo ensinando-me algo que eu ignorava:

"No entanto — é estarrecedora a comparação — há mais de um século, o processo penal italiano é oral, e o brasileiro continua escrito..."

Gostei muito também daquela citação grega, pois como estudioso de Teoria Musical sei que os gregos davam muita importância mística ao verbo, e diziam ser a voz humana o único instrumento de música abençoado por Deus.

Assim não estou mais sòzinho na campanha que tenho feito neste jornal — o mais forte de Goiás — pela simplificação de nossa processualística e pela instalação do método salomônico de justiça oral — feita na hora — de que citei como exemplo a Junta de Conciliação e Julgamento do Ministério do Trabalho.

Não podemos culpar os magistrados goianos, assoberbados. O problema é nacional.

É de estarrecer a lerdeza com que andam (ou deixam de andar) processos **sub judice** em todo o País, inclusive em Goiás. Servi como perito em inúmeros processos, um dêles já com 18 anos, que não sei onde está: até hoje nem custas ou honorários nem notícia do que foi feito de mais de uma centena dêles. Demoreime a desconfiar que estou velho demais para trabalhar de graça consumindo o tempo que me resta, e com as tradicionais inimizades que a função espinhosa de perito tras, a ponto de os peritos policiais participarem da chamada "gratificação de risco de vida" acrescida aos vencimentos.

Entre os processos que não andam sei de um, com um cheque (o documento autêntico e não cópia fotostática) de 32 milhões que sumiu e ninguém sabe onde está.

Quanto a êste, sim, um de dois está apertado: o juiz ou algum advogado protelador.

Até no Tribunal, a morosidade da Justiça é de desanimar e posso citar dois casos por estar envolvido nêles. Num, sou parte. No outro fui perito.

No segundo uma viagem de 1.500 quilômetros para lá e mais 1.500 de volta, a Tocantinópolis, onde se encontrava o processo. Aguentando a intempérie — quando não era chuva era poeira — com parabrisa do jipe quebrado a partir de pouco além de Ceres.

Em vão aguardo o veredito do Tribunal, para recorrer, se preciso, e depois processar o Juiz que numa sentença mal escrita, tergiversada, desancou contra mim perito ofensas à minha honra profissional. No desembolso de tudo, com uma roupa que se estragou na viagem, aguardo isso.

No início, a boa fé e a norma adotada como lema de minha vida de perito: não ouvir partes nem advogados de partes, não ler depoimentos de testemunhas — não auto-sugestionar-me lendo processos mas, pura e fria e simplesmente comparar os documentos em causa.

Depois fui me dado a ver o processo por um advogado antes de recorrer. Então, lida a sentença incongruente e rôta do Juiz de Filadélfia, percebi tudo: parcialidade e fuga dos rumos certos: expulsando de uma gleba uma pobre velha septuagenária com dois filhos que plantam arroz, que produzem. E se tivesse motivos para desprezar o laudo pericial, deveria nomear outro perito, isso sem se falar num desempatador.

E uma vez consumada a liberdade que tem de por livre convencimento desprezar todos os laudos, ainda haveria uma barreira intransponível para êsse convencimento: o usucapião de pouco mais de 50 (cinquenta anos) de atividade produtiva na Gleba... por sinal participante da zona do Lontra, êsse imã que tem dado tanto que falar.

Só havia um caminho para consumar a submissão à sanha dos grileiros: provar a inexistência do usucapião no caso da falsidade do traslado da escritura, manuscrito de mais de meio século, absolutamente autêntico.

Se trago êsse caso para letras de fôrma é para provar que além de um nôvo ritmo processualístico em geral, precisamos ainda de uma regulamentação nova do trabalho e remuneração dos peritos.

Precisamos de uma reforma de base em tôda a Justiça brasileira inclusive dando responsabilidade maior e imediata a julgadores e também a advogados proteladores, o que não houve no caso citado mas é comum na vida forense. Em dossier enviado ao Presidente da República, sem objetivar nomes, citei tudo isso.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Wilson Alves Pereira — Goiânia — muito grato pelas felicitações.

Associação dos Agentes da Loteria — Grato pelo convite da generosa e oportuna festa natalina que realizaram com um coral e presentes para as famílias dos cambistas.

Cel. Quintino de Castro — Grato pelas felicitações; sua palavra é sempre poderoso estímulo.

Cabanas do Rio Quente — Recebi os ns. 3 e 4 da bem feita revista turística que lançaram. Agradecimentos e feliz ano nôvo.

Jonas Ferreira — Sôbre silogismo e analogia. Responderei num dos próximos números justificando a opinião expedida aqui.

D. Joana Saly — Uberlândia — Pode enviar para esta coluna sua carta a Marco Aurélio. Será encaminhada.

José Ribeiro — Goiânia — Idem.



Senhor Proprietário

Entregue seu imóvel para vender com segurança, eficiência e tranquilidade à Imobiliária Del-Rey



Nós temos os melhores Lotes, Casas e Apartamentos em todos os setôres da Cidade. Consulte-nos
IMOBILIARIA DEL REY

APARTAMENTOS

CENTRO —LUXUOSÍSSIMO APARTAMENTO — RUA 15 — GARAGEM—ELEVADORES — VENDEMOS — 4 dormitórios — 3 sanitários azulejados, garagem individual, SALA AMPLA — copa, cozinha azulejada, armário embutido. Acabamento de Luxo — DEL-REY — Rua 3 n.o 560, loja 29, fones: 6.0110 e 6.1677 — GALERIA CENTRAL (REY—81)

CENTRO — Apartamento rua 23-B — bom preço. — Vendemos — 2 dormitorios — sanitário azulejado, sala ampla, copa-cozinha azulejada, área de serviço, taqueada. Preço total NCr$ 25.000,00 — DEL-REY — Rua 3 n.o 560 — loja 29 — Galeria Central — (Rey—84).

RESIDÊNCIAS

SETOR SUL — RUA 87 A — RESIDÊNCIA COM BELA FACHADA — BOM ACABAMENTO — Vendemos — 3 dormitórios. Sendo 1 com Armário embutido, jardim gramado, alpendre, Garagem, sala, copa-cozinha azulejada, sintecada, lajota, murada, apartamento empregada, quintal revestido de pedras. PREÇO TOTAL NCr$ 60.000,00 INCLUSIVE FINANCIAMENTO DE NCr$ 19.000,00 — DEL-REY RUA 3 n.o 560 loja 29 fones 6.0110 e 6.1677 GALERIA CENTRAL (REY—18).

SENSACIONAL RESIDENCIA — SETOR SUL — RUA 104 NO ASFALTO — AR REFRIGERADO NOS DORMITORIOS — VENDEMOS — 3 dormitórios sendo 1 tipo apartamento com ar refrigerado, jardim, alpendre, garagem BELA FACHADA, SALA AMPLA, copa, cozinha azulejada, area de serviço coberta, dependência de empregada com 2 dormitórios, quintal ladrilhado, pintura em MASSA, sintecada, cerâmica vitrificada. ACEITA CARRO, LOTE OU RESIDENCIA. PREÇO NCr$ ... 120.000,00 — DEL-REY — Rua 3 n.o 560 — loja 29 — fones 6.0110 e 6.1677 — GALERIA CENTRAL (REY—61)

FABULOSA RESIDÊNCIA — NO ASFALTO — SETOR SUL — AQUECIMENTO CENTRAL — VENDEMOS — 3 dormitórios sendo 1 tipo apartamento, ARMARIOS EMBUTIDOS, 2 SANITARIOS AZULEJADOS, jardim, alpendre, garagem, 2 salas, copa azulejada, cozinha azulejada com ARMARIOS EMBUTIDOS, dependência empregada, área serviço coberta, lajota, piso cerâmica vitrificada, SINTECADA, AMPLO QUINTAL, AREA DE REPOUSO — AREA CONSTRUIDA 180m2 — APENAS NCr$ 90.000,00 — ACEITA LOTE, CASA OU APARTAMENTO — DEL-REY — Rua 3 n.o 560 — loja 29 — GALERIA CENTRAL — Fones 6.0110 e 6.1677 (REY—71)

SETOR AEROPORTO — EXCELENTE PREÇO — NCr$ 55.000,00 — CONFORTAVEL RESIDÊNCIA AV. "K" — Vendemos — 3 dormitórios — sanitário azulejado, Alpendre, Garagem, sala, copa-cozinha azulejada, área de serviço, sintecada, quintal ladrilhado, ENCORTINADA. Nos fundos: Barracão com 5 dependências, taqueado e cimentado. PREÇO TOTAL NCr$ 55.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3 n.o 560 loja 29 fones 6.0110 e 6.1677 GALERIA CENTRAL (REY—13).

BAIRRO POPULAR — RESIDÊNCIA BEM LOCALIZADA — ACEITA OUTRA NO NEGÓCIO — Vendemos — 3 dormitórios, sanitário azulejado, alpendre, sala, copa, cozinha, área de serviço coberta, fogão à caipira, taqueada. NOS FUNDOS 9 dependências. BOA RENDA MENSAL: APENAS NCr$ .... 40.000,00 — DEL REY Rua 3 n.o 560 loja 29 fones 6.0110 e 6.1677 GALERIAL CENTRAL (REY — 33).

FABULOSA OFERTA — DUAS RESIDENCIAS NOVISSIMAS — VILA COIMBRA POR APENAS NCr$ 30.000,00 — Vendemos — PRIMEIRA: Alpendre, garagem, sala, copa-cozinha azulejada, 2 amplos dormitórios, sanitário azulejado, área de serviço, taqueada, MURADA, pintura lavavel. SEGUNDA SEM ACABAMENTO: Alpendre, garagem, sala, copa-cozinha, 2 dormitórios, sanitário, área de serviço. APENAS NCr$ 30.000,00 INCLUSIVE FINANCIAMENTO DE NCr$ 6.000,00 — DEL-REY — Rua 3 n.o 560 — loja 29 — fones 6.0110 e 6.1677 — GALERIA CENTRAL (REY—15).

SETOR FAMA — RUA 1 — PESIDÊNCIA ÓTIMO PREÇO — PERTO DO ASFALTO — Vendemos — 3 dormitórios, sanitário, alpendre, sala, cozinha, área de serviço, ampla dependência de despejo, entrada para carro, murada, cimentada. PREÇO NCr$ 16.000,00 — Imobiliária Del-Rey — Rua 3 n.o 560, loja 29, fones 6-0110 e 6-1677 — GALERIA CENTRAL (REY—12).

SETOR BUENO — ÓTIMA RESIDÊNCIA — ACEITA CARRO — FACILITA PAGAMENTO — Vendemos 3 dormitórios, sanitário azulejado, jardim, alpendre, garagem, sala, copa, cozinha azulejada, dependência empregada. — SINTECADA lajota pintura lavável água encanada lavanderia, área de serviço. PREÇO TOTAL NCr$ 28.000,00 INCLUSIVE FINANCIAMENTO DE NCr$ 14.000,00 — PRESTAÇÃO MENSAL — NCr$ 164,00 — DEL-REY — Rua 3 n.o 560, loja 29 Fones: 6.01.10 e 6.16.77 — GALERIA CENTRAL — (REY 55)

SUL — NO ASFALTO — BOA RESIDÊNCIA, BEM LOCALIZADA — VENDEMOS 3 dormitórios, sendo 1 tipo apartamento — TODOS COM ARMÁRIOS EMBUTIDOS, 2 SANITÁRIOS AZULEJADOS EM CORES, alpendre, garagem, sala, copa, piso paviflex, cozinha azulejada, lavanderia azulejada, AMPLO QUINTAL, dependência empregada. PREÇO

FAMA — RESIDÊNCIA

TOTAL — NCr$ 80.000,00 — INCLUSIVE FINANCIAMENTO NCr$ 20.000,00 — DEL-REY Rua 3 n.o 560 loja 29 fones 6.01.10 e 6.16.77 GALERIA CENTRAL (REY-1).

NCr$ 30.000,00 — RUA 242 — UNIVERSITÁRIO — PERTINHO DA PRAÇA — FACILITA PAGAMENTO — ACEITA LOTE OU BARRACÃO — 3 dormitórios, sanitário azulejado, alpendre, sala, copa, cozinha azulejada, área serviço, lajota, sintecada, pintura lavável. Rua c/ esgôto, água luz. Apenas NCR$ 30.000,00 — DEL-REY — Rua 3, n.o 560, loja 29, fones: 6-0110 e 6-1677 — Galeria Central — (RERY—196).

SETOR SUL — RESIDÊNCIA POR APENAS NCr$ 35.000,00 — RUA 103 — NO ASFALTO — Vendemos — 2 dormitórios — sanitário, Alpendre, sala, cozinha, torrada, taqueada, LOTE COM 585m2 — ACEITA BARRACÃO NO NEGÓCIO — PREÇO TOTAL NCr$ 35.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3 n.o 560 loja 29 fones 6.0110 e 6.1677 GALERIA CENTRAL (REY—123).

BUENO — EM Frente ao Colégio Bandeirante — Apenas NCr$ 7.500,00 Entrada — Vendemos Novissima, 3 dormitórios, sanitário azulejado, sala, cozinha azulejada área serviço, murada, taqueada. Entrada: NCr$ 7.500,00. Restante Prestações Mensais. Lote Amplo. Com 700m2. — DEL-REY — Rua 3, n. 560, loja 29, fones: 6-01.10 e 6.16.77 — Galeria Central — (Rey—51).

NCr$ 20.000,00 — APENAS UMA RESIDÊNCIA NOVA — RUA P—25 SETOR DOS FUNCIONARIOS — Vendemos — ÓTIMA LOCALIZAÇÃO — 3 dormitórios — sanitário azulejado, alpendre, sala, copa-cozinha azulejada, área de serviço, dependencia empregada, lajota, SINTECADA, MURADA. ACEITA LOTE SETOR OESTE — DEL-REY RUA 3 n.o 560 loja 29 fones 6.0110 e 6.1677 GALERIA CENTRAL (REY—145).

SETOR DOS FUNCIONÁRIOS — RUA MARGINAL SUL — FABULOSA RESIDÊNCIA — NOVA — Vendemos — ÔNIBUS NAS PROXIMIDADES — 3 dormitórios — sanitário azulejado em cor até o teto, Alpendre, sala, copa, cozinna, azulejada, PISO GRANITINA, sintecada, lajota, pintura lavável, JARDIM, CONSTRUÇAO NOVA. PREÇO TOTAL NCr$ 32.000,00 — INCLUSIVE FINANCIAMENTO DE NCr$ 10.000,00 — DEL-REY RUA 3 n.o 560 loja 29 fones 6.0110 e 6.1677 GALERIA CENTRAL (REY—197).

SETOR BUENO — Ótima Residência. Rua T-50 — Quatro Dormitórios — Vendemos 4 dormitórios, sanitário azulejado, jardim, alpendre, abrigo, sala, cozinha, área sintecada, lajota, murada, pintura lavável. Preço Total: NCr$ 40.000,00 — Inclusive Financiamento. — DEL-REY Rua 3, n.o 560, loja 29, fones: 6.0110 e 6.1677 — Galeria Central — (REY—143).

SETOR OESTE — ÓTIMO PREÇO — RESIDÊNCIA NO ASFALTO — ACEITA RESIDÊNCIA MENOR VALOR — Vendemos — 2 amplos dormitórios, sanitário azulejado em cores, JARDIM AMPLO, alpendre, sala de jantar, copa azulejada, cozinha, sintecada, lajota, murada, LOTE COM 560m2. — APENAS NCr$ 50.000,00 — DEL-REY — Rua 3 n.o 560 — loja 29 — fones 6.0110 e 6.1677 — GALERIA CENTRAL (REY—19)

SETOR MARISTA — NOVÍSSIMA RESIDÊNCIA — FRENTE PARA O NASCENTE — Vendemos — 3 dormitórios sendo 1 tipo apartamento, 2 sanitários azulejados em cores até o teto. Bela fachada, jardim, alpendre, sala, copa, cozinha azulejada até o teto, sintecada, piso cerâmica vitrificada, pintura lavável, área serviço coberta. PREÇO TOTAL NCr$ 65.000,00. Inclusive financiamento NCr$ .. 30.000,00 — DEL-REY — Rua 3 n.o 560 loja 29 fones 6-0110 e 6-1677 GALERIA CENTRAL (REY—198).

NCr$ 120.000,00 — RUA R—5 — OESTE — NO ASFALTO — RESIDÊNCIA NOVÍSSIMA — ACABAMENTO DE 1.a — ÁREA CONST. 300m2. — 4 dormitórios, armários embutidos, Sanitários Azulejados em Côres, jardim alpendre, garagem. Escritório com Armário, sala ampla, copa, cozinha azulejadas, terraço, murada, sintecada — NCr$ 120.000,00 — DEL-REY — Rua 3 n. 560, loja 29, fones: 6.0110 e 6.1677 — Galeria Central — (REY—200).

NCr$ 35.000,00 — RUA T—42 VILA OPERÁRIA — RESIDÊNCIA — BOM PREÇO — ACEITA CARRO — 3 dormitórios — sanitário azulejado, jardim, alpendre, garagem, sala, copa, cozinha, forrada, sintecada, murada, área de serviço coberta. PREÇO TOTAL NCR$ 33.000,00 INCLUSIVE FINANCIAMENTO DE NCR$ ..... 15.600,00 — ACEITA CARRO — DEL-REY — Rua 3 n. 560, loja 29, fones: 6.0110 e 6.1677 — Galeria Central — (REY—223)

SETOR SUL — FABULOSA LOCALIZAÇÃO — RUA 126 — RESIDÊNCIA — ACEITA CASA MAIOR — Vendemos — 3 dormitórios — sanitário azulejado até o teto, jardim, alpendre, garagem, piso MÁRMORE E GRANITINA, SALA DE ESTAR, SALA DE JANTAR, cozinha azulejada em côr até o teto, dependência empregada, quarto despejo, área de serviço, lajota, sintecada. CONSTRUÇÃO NOVA. PREÇO TOTAL NCr$ 55.000,00 — POSSUI PARTE FINANCIADA — DEL-REY RUA 3 n.o 560 loja 29 fones 6.0110 e 6.1677 GALERIA CENTRAL (REY—78).

RESIDÊNCIAS

NCr$ 5.000,00 — DE ENTRADA — Residência Setor Bueno — Restante NCr$ 221,00 mensais — Vendemos 3 dormitórios, sanitário azulejado, alpendre, sala, copa-cozinha azulejada, área de serviço coberta, lajota, murada, taqueada. Apenas NCr$ 5.000,00 — DEL-REY — Rua 3, n.o 560, loja 29, fones: 6-0110 e 6-1677 — Galeria Central — (Rey—9).

FABULOSA RESIDÊNCIA — RUA 86 SETOR SUL FACILITA PAGAMENTO 30% NO ATO — Vendemos 3 amplos dormitórios. Todos com Armários Embutidos, 2 sanitários azulejados até o teto, jardim, alpendre, garagem, sala ampla, copa azulejada até o teto, cozinha azulejada até o teto, dependência empregada, lavanderia, murada, acabamento de primeira, sintecada. Preço NCr$ 100.000,00 Facilita pagamento com 30% de entrada restante à combinar — DEL-REY — Rua 3, n.o 560, loja 29, fones: 6-0110 e 6-1677 — Galeria Central — (Rey—64).

FABULOSO PALACETE — Setor Jaó — Rua asfaltada — Bem localizada — Vendemos — 4 dormitório — Armários embutidos, sanitários azulejados, alpendre, garagem, duas salas com 50m2, piso, taco, marfim, sala de jantar com 40m2 — Jardim inverno, cozinha ampla azulejada, despensa azulejada, rouparia, dependência empregada, área construida 413m2 — Murada, área dos lotes 1.500m2 — Facilita pagamento — DEL-REY Rua 3 n.o 560 loja 29 — fones 6-0110 e 6-1677 — Galeria Central (Rey-28).

SETOR OESTE — Residência ótimo preço de oferta — Rua 22 — bem localizada — Vendemos — 3 dormitórios — sanitário azulejado, alpendre, garagem, sala, copa, cozinha, azulejada, sintecada, lajota, murada, jardim. Nos fundos: 2 dependências. Preço total NCr$ 65.000,00 — Inclusive financiamento NCr$ 32.000,00 — DEL-REY — Rua 3 n.o 560 loja 29 — fones 6-0110 e 6-1677 — Galeria Central — Rey—97).

SETOR PEDRO LUDOVICO — Residência Rua 1.008 — Perto do asfalto — Facilita pagamento — Vendemos — Quatro dormitórios — sanitário, alpendre, sala, cozinha, piso cerâmica e cimentada, área de serviço. Aceita carro — Facilita pagamento — Preço total NCr$ 11.000,00 — IMOMBILIÁRIA DEL-REY — Rua 3 n.o 560 loja 29 fones 6-0110 e 6-1677 — Galeria Central — (Rey—14).

NCR$ 3.500,00 DE ENTRADA — RESIDÊNCIA BAIRRO SANTA GENOVEVA — ÔNIBUS NAS PROXIMIDADES — Vendemos 3 dormitórios, sanitário azulejado até o teto, alpendre, sala, copa-cozinha azulejada até o teto, área de serviço, taqueada e cerâmica, lajota. Pague apenas NCr$ 3.500,00 DE ENTRADA e o restante em prestações mensais. — DEL-REY — Rua 3, n.o 560 — loja 29 — fones: 6-0110 e 6-1677 — Galeria Central — (REY—20).

SETOR BUENO — Residência ótima. Rua T—27, asfalto breve — Vendemos sala ampla, 3 dormitórios, sanitário azulejado, forrada, taqueada, sintecada, lote com 750m2. pintura lavável. Aceita carro, lote no negócio. Preço total: NCr$ 25.000,00 — DEL-REY — Rua 3, n.o 560, loja 29, fones: 6-0110 e 6-1677 — Galeria Central — (Rey—119).

BUENO — Residência — Próxima da linha de ônibus — Vendemos — bom preço — 2 dormitórios — sanitário, alpendre, sala, cozinha, área de serviço, água encanada. NCr$ 15.000,00 — DEL-REY — Rua 3 n.o 560, loja 29 — fones: 6-0110 e 6-1677 — Galeria Central — (Rey—63).

SETOR BUENO — Residência Rua T-28 — Oportunidade — Vendemos — 3 dormitórios — sanitário azulejado, garagem, sala, copa-cozinha azulejada, área de serviço coberta, dependência empregada, quintal ladrilhado, sintecada, lajota, murada. Preço total NCr$ 29.000,00 — Inclusive financiamento NCr$ 18.000,00. DEL-REY — Rua 3 n.o 560 — loja 29 — fones: 6-0110 e 6-1677 — Galeria Central — (Rey—92).

PEDRO LUDOVICO — RESIDÊNCIA NOVÍSSIMA — RUA 1.014 — PERTO DE COLÉGIO — Vendemos — 3 dormitórios — sanitário azulejado, alpendre, garagem, sala, copa-cozinha azulejada, amplo quintal, murada, taqueada, lajota. ÓTIMO PREÇO NCr$ 25.000,00 — grande facilidade no pagamento — IMOBILIÁRIA DEL—REY — Rua 3 n.o 560 — loja 29 — fones 6-0110 e 6-167 — Galeria Central (Rey—185)

SETOR UNIVERSITÁRIO — RUA 262 — RESIDÊNCIA NOVÍSSIMA — Aceita lote ou barracão — Vendemos — 3 dormitórios — sanitário azulejado, alpendre, sala, copa, cozinha azulejada, área de serviço coberta, lajota, sintecada, murada. NOS FUNDOS 3 dependências. Preço: NCr$ 40.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL—REY — Rua 3 n.o 560 — loja 29 — fones: 6-0110 e 6-1677 — Galeria Central (Rey—35)

SETOR SUL — GRANDE OFERTA RESIDÊNCIA RUA 105—C NO ASFALTO — APENAS NCR$ ... 40.000,00 — Vendemos — 2 amplos dormitórios — sanitário azulejado, jardim, alpendre, garagem americana, SALA DE ESTAR, SALA DE JANTAR, cozinha azulejada, área de serviço, lajota, QUINTAL AJARDINADO, sintecada. Aceita apartamento em Brasília — Apenas NCr$ 40.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL—REY — Rua 3 n.o 560 — loja 29 — fones: 6-0110 e 6-1677 — Galeria Central (Rey—74)

RESIDÊNCIAS

ÓTIMA RESIDÊNCIA — SETOR SUL — RUA 88-D — Vendemos pertinho do asfalto, 3 dormitórios, sanitário azulejado, jardim, alpendre, garagem com piso granitina, sala de estar com armário de fórmica, copa, cozinha azulejada, dependência empregada, sintecada, área de serviço coberta, quintal calçado com pedras. Asfalto breve — Preço NCr$ 55.000,00 — DEL—REY — Rua 3, n.o 560, loja 29 — fones: 6-0110 e 6-1677 — Galeria Central — (Rey—5).

NCr$ 90.000,00 — RUA 20 — NÃO DEIXE PARA AMANHÃ — COMPRE HOJE ESTA FABULOSA OFERTA — RESIDÊNCIA CENTRO — 3 dormitórios, sanitário azulejado, alpendre sala ampla, copa, cozinha azulejada, área serviço, murada, taqueada, forrada. Lote c/ 710m2. Nos fundos 3 barracões c/ entradas independentes contendo cada: sala, cozinha, 2 dormitórios, sanitário. Tudo por apenas NCr$ 90.000,00. Rua 20 Centro. DEL-REY — Rua 3 n.o 560, loja 29, fones: 6-0110 e 6-1677 — Galeria Central — (REY—210).

SETOR BELA VISTA — BOM LOCAL PARA RESIDIR — Vendemos — Barracão novíssimo — 2 dormitórios — sanitário, sala, cozinha, área de serviço, pintura lavável — quintal cercado, cimentado. Preço de apenas NCr$ 9.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL—REY — Rua 3 n.o 560 — loja 29 fones 6-0110 e 6-1677 — Galeria Central — (Rey—76)

SALA COMERCIAL — CENTRO — Edifício Minas-Bank — Avenida Anhanguera com Av. Goiás — Vendemos — sala comercial com: sala, saleta, sanitário, taqueada. Telefone ligado — prédio com elevadores. IMOBILIÁRIA DEL—REY — Rua 3 n.o 560 — loja 29 — fones 6-0110 e 6-1677 — Galeria Central (Rey—82)

FAZENDA — MUNICÍPIO DE JOVIÂNIA — 130 alqueires — aceita carro, lotes, casa, apartamento — Vendemos — 130 alqueires, sendo 65 alqueires de cultura, de PRIMEIRA; 50 alqueires de lavoura, restante formado em pastagens de jaraguá e gordura. DISTANTE DE GOIÂNIA 65 kms. Possui 1 residência ampla; paiol, mangueiro, TÔDA CERCADA. IMOBILIÁRIA DEL—REY — Rua 3 n.o 560 — loja 29 — fones 6-0110 e 6-1677 — Galeria Central (Rey—93)

LANCHONETE — VILA NOVA — PRAÇA BOA VENTURA — ÓTIMO MÓVIMENTO — Vendemos ótima localização, contém: 1 geladeira, 1 baleiro, 1 balcão completo com 12 bancos, 1 fogao, com 2 cotas, 1 armário de fórmica, 1 fôrno para conserva de salgados, grande estoque de bebidas e outras mercadorias. Preço: NCr$ 6.500,00 — Aceita carro ou lote — DEL-REY — Rua 3, n.o 560, loja 29, fones: 6-0110 e 6-1677 — Galeria Central — (Rey—10).

CHÁCARAS

MAGNÍFICA CHACARA — PERTO DA VILA UNIÃO — POSSUI LUZ ELÉTRICA — FACILITA PAGAMENTO — Vendemos — ÁREA TOTAL 21.044 M2 — TÔDA CERCADA — ótima rehidência ENCORTINADA, 2 ótimos barracões — UM TANQUE com capacidade para 20 mil litros d'água; abastecido por um carneiro — DOIS MOTORES DE IRRIGAÇÃO conjugados com mangueiras de borracha UMA REPRÊSA USINA DE LUZ COM CORRENTE CONTÍNUA. Pomar com 400 fruteiras diversas, banhadas por 2 córregos. MAIS UM GERADOR 3KVA corrente alternada. ACEITA CARRO, LOTE CASA FINANCIADA. FACILITA PAGAMENTO. PREÇO NCr$ 25.000,00 — DEL-REY — Rua 3 n.o 560 — loja 29 — fones 6.0110 e 6.1677 — GALERIA CENTRAL (REY—91).

LOTES

VILA MORAES — DOIS LOTES JUNTOS — BOA LOCALIZAÇÃO — VENDEMOS — 2 lotes com área total de 1.008m2 — sendo 504m2 cada — quadra 13 — Rua 3 — próximos da linha de ônibus — apenas NCr$ 5.500,00 — DEL-REY — Rua 3 n.o 560, loja 29, fones 6.0110 e 6.1677 — GALERIA CENTRAL (REY—77)

SETOR OESTE — Dois lotes juntos — No alto do Setor — Vendemos — Dois lotes juntos na Quadra H-24, situados na rua 15 — Vende juntos ou separados — Preço total NCr$ 14.000,00 — DEL-REY — Rua 3, n.o 560, loja 29, fones: 6-0110 e 6-1677 — Galeria Central — (Rey—32).

SETOR OESTE — FABULOSA ÁREA LOTES — boa localização — Rua 9 e 10 — Vendemos — fabulosa área com 1.230,60m2 — situada nas ruas 9 e 10 — ótima localização — quadra G-6. ótimo preço — IMOBILIÁRIA DEI—REY — Rua 3 n.o 560 — loja 29 — fones 6-0110 e 6-1677 — Galeria Central (Rey—183).

SETOR JAÓ — OPORTUNIDADE DE COMPRAR ÓTIMO LOTE — POR APENAS NCR$ 4.500,00 — Vendemos — situado à Avenida Guanabara, quadra 58, rua com asfalto, água, luz, local de grande valorização — preço NCr$ 4.500,00 — IMOBILIÁRIA DEL—REY — Rua 3 n.o 560 — loja 29 — fones 6-0110 e 6-1677 — Galeria Central (Rey—141)

SETOR OESTE — OTIMO LOTE PERTO DO ASFALTO — Vendemos — Situado à Rua R—13, boa localização — preço excelente — por apenas NCr$ 10.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL—REY — Rua 3 n.o 560 — loja 29 — fones: 6-0110 e 6-1677 — Galeria Central (Rey—176).

Imobiliária Del Rey

Rua 3 n. 560 — Loja 29 — Fones: — 6.0110 — 6.1677 — Galeria Central — Plantão sábados, domingos e feriados das 08,00 às 18,00 horas

RENA Imobiliária Ltda.

OFERTAS

Rua 6 N. 192 Sala 6 Galeria Central Fone 6-0203 Creci 182

CASAS

RENA — PRÓXIMO A AVENIDA ANHANGUERA — Residencia contendo, garagem, sala, tres quartos, banheiro, copa, cozinha, área de serviço, comodo de despejo, taqueados, lajotada, cerâmica, lote com 16 metros de frente. Parte financiada NCr$ 26.000,00 total NCr$ 36.000,00.

RENA — SETOR SUL — RUA 110 — Residencia contendo, sala, copa, cozinha, instalaçao social, tres quartos, área de serviço, dependencia de empregada, piso em sinteco, cerâmica, lote murado, rua com agua do Saneamento e Esgoto. Aceita-se veículo — ou fazemos condiçoes especiais no pagamento. Preço: 30.000,00 — RENA — Fone: 6.0203.

RENA — VILA NOVA — NONA AVENIDA — ASFALTO — residencia com alpendre, sala, copa, cozinha, tres quartos, instalaçao social, lavanderia, area coberta. Ainda nos fundos tres Barracoes, com dois quartos cada e demais dependencias, lote magnifico com 620 metros quadrados, tudo isto, por 45.000,00. RENA IMOBILIÁRIA — GALERIA CENTRAL — RUA SEIS — FONE: 6-0203.

RENA — SETOR UNIVERSITÁRIO — 7a. AVENIDA — DUAS RESIDENCIAS NUM MESMO LOTE a primeira contem: sala, copa-cozinha, tres quartos, banheiro, forrada de madeira, a segunda, com: sala, copa, cozinha, quarto, banheiro, faltando o acabamento, com lajota, janelas de ferro, lote frente para nascente. Preço NCr$ 18.000,00 — RENA IMOBILIARIA — RUA SEIS — CENTRO — FONE 6.0203.

RENA — SETOR MARISTA — RESIDENCIA — OTIMAMENTE LOCALIZADA — contendo, sala, copa, cozinha, tres quartos, instalaçao social, area coberta, area de serviço, taqueada, piso em ceramica, lajota, lote totalmente murado, frente para nascente. Atençao para êste detalhe: apenas 8.000,00 de entrada o restante FINANCIADO. RENA — 6.0203.

RENA — RESIDÊNCIA NO ASFALTO — SETOR UNIVERSITÁRIO — proximo ao ponto fiscal e Av. Anhanguera, contem: Garagem, sala, tres quartos, banheiro, copa, cozinha, área de serviço, comodo de despejo, lajota, taqueada. Preço: entrada 10.000,00 o restante através de financiamento do B.N.H. tratar com RENA IMOBILIARIA — RUA SEIS, GALERIA CENTRAL — SALA SEIS. FONE: 6.0203.

RENA — CAMPINAS — GRANDIOSO GALPAO NO CENTRO DE CAMPINAS E AINDA DUAS RESIDENCIAS NUMA MAGNIFICA ÁREA. Lote com 1056 metros quadrados de área, localizada no asfalto proximo a Av. Anhanguera. So o galpão tem 460 m2. de area, com excelente construçao e madeiramento da cobertura de primeira, proprio para deposito e comercio em geral, ainda mais duas residencias simples e isoladas, alem de uma cobertura para garagem ou mesmo deposito. PREÇO DE VENDA: .... 70.000,00 — RENA IMOBILIARIA — RUA SEIS N. 192 — sala 6 — Galeria Central. Fone: 6-0203.

RENA — SETOR OESTE — RUA R—17 — GRANDIOSA RESIDENCIA, com todos os comodos amplos, novissima. Contem: abrigo, alpendre, sala, copa cozinha, área externa tres dormitorios, sendo um apartamento duas instalaçoes sociais lavanderia, dependencia de empregada, acabamento de primeira, piso sintecado, paredes azulejadas ate o teto, banheiros em cores, pintura em massa fina e lavavel. Lote grande e murado. PREÇO 60.000,00 — RENA IMOBILIARIA — FONE: 6-0203.

RENA — SETOR OESTE — SOBRADO ASFALTO — Contendo 300 m2. garagem, alpendre, duas grandiosas salas, escritório com estantes embutidas, copa, cozinha, quartos com armarios embutidos, sendo dois apartamentos, instalaçoes sociais, terraço, acabamento massa corrida, pintura especial, caco de marmore, área de serviço e dependencia de empregada.

CASAS

RENA — SETOR OESTE — AVENIDA R-11 — RESIDÊNCIA EM LOTE TOTALMENTE MURADO, contendo: garagem, alpendre, sala, copa, cozinha, três quartos, banheiro social completo azulejado até o teto, piso em sinteco e ladrilho cerâmico, dependencia de empregada, com 560 m2. Preço: 20.000,00 — RENA Conjunto Seis — GALERIA CENTRAL. Fone: 6.0203.

RENA — RESIDENCIA NA AVENIDA "D" — SETOR OESTE — NOVA COM SALA, três quartos, instalação social, copa, cozinha, taqueada, sintecada, acabamento especial, e mais barracao nos fundos com área de serviço e dependencia completa para empregada, lote frente para a nascente e totalmente murado com gradil e jardim. PREÇO NCr$ 10.000,00 como entrada e restante financiado pelo B.N.H. RENA IMOBILIARIA — FONE 6.0203.

RENA — SETOR BUENO — DOIS LOTES JUNTOS, com área de 1.500 metros quadrados Rua T—28, Quadra 74 — Proximo ao conjunto Bela Vista. Setor Aeroporto — lote no asfalto, rua 55, 450 metros quadrados junto a praça Santos Dumont. RENA IMOBILIARIA — RUA SEIS — FONE 6.0203

RENA SETOR OESTE — RESIDENCIA FINANCIADA APENAS NCr$ 4.400,00 de Poupança, em condiçoes. Área construida 75 metros quadrados, com alpendre, sala, cozinha, tres quartos, instalaçao social, área de serviço acabamento: taqueada, ceramica, pintura lavável, água e esgoto do saneamento, lote totalmente murado, jardim, mureta. Prestaçoes do B.N.H. NCr$ 280,00 — RENA IMOBILIARIA — RUA SEIS — GALERIA CENTRAL — FONE 6.0203.

RENA — SETOR UNIVERSITÁRIO — RESIDÊNCIA C/ TELEFONE — Nova, moderna, contendo: garagem, hall, sala, copa, cozinha, três quartos, um apartamento, dois lindos banheiros sociais dependência de empregada e lavanderia, pisos especiais, lote murado com gradil na frente. VER COM RENA — Fone: 6.0203.

RENA — FAMA — Residência na rua 1 — contendo sala, cozinha, 3 quartos, banheiro, quintal murado, acabamento excelente, lote com 500 metros quadrados de área. Preço NCr$ 30.000,00 com parte financiada. Facilitamos o pagamento. Fone 6.0203.

RENA — SETOR OESTE — NOTÁVEL RESIDÊNCIA — RUA SETE — ASFALTO — linda fachada, com detalhes especiais, pisos em tacos de guaribu, sintecados, azulejos total na cozinha e área de serviço. Totalmente emassadas e pintura lavavel, contem: garagem, duas salas, escritório, copa, cozinha, quaro quartos, sendo dois apartamentos ambos com finissimos armários embutidos, tres banheiros sociais, ainda lavanderia, dependência de empregada, comodo de despejo, quintal todo revestido em lajinho, lote frente para nascente e murado. PREÇO: .. 130.000,00 — c/parte financiada — RENA — 6.0203.

RENA — SETOR OESTE — residência próxima ao Colégio Marista, frente para nascente, lote murado, quintal grande, com alpendre, garagem, sala, copa, cozinha, dois amplos quartos, banheiro em cores, acabamento excelente, localização ideal, recém-terminada. PREÇO: 15.000,00, o restante financiado pelo B.N.H. — RENA IMOBILIÁRIA — GALERIA CENTRAL — SALA SEIS — TELEFONE: 6.0203.

RENA — SETOR AEROPORTO — RESIDENCIA AMPLA — junto a praça Santos Dumont, com alpendre, garagem, sala, copa, cozinha, 3 tres quartos, instalaçao social, área de serviço, acabamento especial, sintecada, piso plenal, contendo cortinas e pintura novissima, ainda Barracão: com dois quartos, sala, cozinha, banheiro e outras dependências, quintal murado. PREÇO: 60.000,00 em condiçoes excepcionais — RENA IMOBILIARIA — FONE 6-0203.

APARTAMENTOS

RENA — GRANDIOSO APARTAMENTO, acabamento de primeira, Rua 83 Setor Sul — contendo sala, tres maravilhosos quartos, sendo um apartamento, duas instalações sociais, copa, cozinha, area de serviço, dependência de empregada, banheiros em cores todos desennados, piso bienal. Preço 25.000,00 mais parte financiada. Rena imobiliaria — Fone: 6.0203.

RENA — CENTRO — LINDO E PEQUENO APARTAMENTO NO CENTRO. — com sala, quarto e sanitario, totalmente mobiliado, lindamente decorado, edificio com dois elevadores, apartamento de frente. PREÇO: NCr$ .. ... 20.000,00. RENA IMOBILIÁRIA LTDA — RUA SEIS N.o 192 — GALERIA CENTRAL — SALA SEIS TELEFONE 6-0203.

RENA — CENTRO — APARTAMENTO — AVENIDA GOIAS, RICAMENTE DECORADO E TOTALMENTE MOBILIADO. Pintura especial, armários de jacaranda nos quartos e salas, contendo: grandiosa sala, sala de jantar, cozinha, quarto (4) quartos sendo um apartamento, duas decoradas instalaçoes sociais, dependência de empregada, grandiosa area de serviço. PREÇO 12.000-00 com grande parte financiada. Tratar: com RENA IMOBILIÁRIA — GALERIA CENTRAL RUA SEIS E SALA SEIS — TELEFONE: 6-0203.

RENA — SETOR OESTE — APARTAMENTO — ASFALTO RUA 3 — junto ao Ateneu D. Bosco, de frente para nascente, contem: sala, copa, cozinha, dois quartos, instalação social, área de serviço, dependência completa para empregada, novo, 1.o (primeiro andar) de frente. PREÇO ESPECIAL. 25.000,00 — RENA IMOBILIÁRIA — RUA SEIS — SALA SEIS — GALERIA CENTRAL — FONE 6-0203.

RENA — APARTAMENTO DE LUXO — ED. LIBERDADE — CENTRO — DE FRENTE PARA A AVENIDA GOIAS — "Contendo: sala grande, três quartos, e um apartamento, ambos com lindos e perfeitos armários embutidos, copa, cozinha, com pisos especiais, e azulejos até o teto, duas decoradas isstalações sociais, área de serviço, dependência de empregada, paredes emassadas, pintura especial. Detalhe importante contém todos os cômodos acarpetado. PREÇO: NCr$ 80.000,00 — com parte financiada.

RENA — SETOR OESTE — APARTAMENTO ALAMEDA DAS ROSAS — Contendo — sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, sintecado e pintura nova. Preço: NCr$ 12.000,00 em condições BNH NCr$ 18.000,00 — prestação mensal NCr$ 248,00. Fone 6-0203.

RENA — CENTRO — Av. Goias — Apto. — Apenas NCr$ 2.000,00 o restante financiado pagamento da poupança durante a construção. Apenas 350,00 mensais, prédio com 2 elevadores, apto. de frente, c/ sala, copa, cozinha, 3 quartos, inst. social dep. de empregada lavanderia maiores detalhes 6.0203.

RENA — APARTAMENTO — EDIFÍCIO DOM ABEL — Junto à praça Cívica — entrega imediata contendo, sala, copa, cozinha, três dormitorios, instalação social, área de serviço. Dependência completa para empregada, acabamento excelente, dois elevadores, preço especial. Rena Imobiliária — fone: 6-0203 .

APARTAMENTOS

RENA — CENTRO — RUA 4 — APARTAMENTO — Contendo: sala, copa, cozinha, tres quartos, instalaçao social, área de serviço, dependencia completa para empregada, acabamento de primeira — estrega êste com as côres que você escolher. RENA — 6.0203.

RENA — FINO APARTAMENTO — AVENIDA GOIAS — Edificio Dom Pedro I — Frente para Avenida e para a nascente. Detalhes especiais no acabamento, localização ideal, contendo sala, copa, cozinha, tres dormitorios, dependencia de empregada, área de serviço, predio em belissimo hall de entrada, dois elevadores. Rena Imobiliaria — Fone: 6-0203.

RENA — SETOR OESTE — SOBRADO — RUA 22 — COM: ampla sala, copa, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, área especial coberta, quintal cimentado parte superior: tres quartos, sendo um apartamento com guarda-roupas embutidos, dois banheiros em côres, janelas com grade de proteçao, e totalmente encortinadas, pintura lavável. RENA IMOBILIARIA — RUA SEIS, GALERIA CENTRAL — Fone: 6.0203.

LOTES

RENA — SETOR JAÓ — Magnifico Lote na Av. principal, dando acesso ao Jaó, com 15 metros de frente, e área total de 473 metros quadrados. Tratar com RENA IMOBILIARIA Rua 6 e sala seis da Galeria Central. Fone: 6-0203.

RENA — SETOR SUL —: LOTE NO ASFALTO — RUA 84 — LOTE COM 805 metros quadrados de área. LOTE RUA 86 COM 620 metros quadrados de área. Rua J-35, QUADRA 60 — SETOR JAO, AREA DE 440 metros quadrados. VENDEMOS COM PREÇOS EXCELENTES. VER COM: RENA IMOBILIARIA — RUA SEIS — SALA SEIS — FONE 6.0203

RENA — CENTRO — LOTE NO ASFALTO — Rua 24 — frente 14,50 metros, área 493 metros quadrados. LOTE NO MARISTA — Rua 137, área 420 metros quadrados. 14 metros de frente. — RENA IMOBILIARIA — FONE: 6-0203.

RENA — LOTES A VENDA — SETOR OESTE — RUA 13 — Dois lotes juntos no Setor Oeste 900 m2. Apenas NCr$ 12.000,00 — Vila Bandeirante 2 lotes juntos com área de 970,00m2. Lote 17 Rua 28-A — Setor Aeroporto — Fone 6-0203.

RENA — SETOR AEROPORTO — Rua 55 — com asfalto agua do saneamento, esgoto, 15 metros de frente por 30 metros de fundo, area total de 450 metros quadrados, proximo a praça SANTOS DUMONT. Fone: 6-0203.

SALAS

RENA — Centro — Sala — Preço NCr$ 12.000,00 — com instalaçao de radio musical. Vende-se uma sala, no Ed. Anhanguera, contendo sala, saleta e sanitario, própria para consultório de advocacia ou consultório medico. TRATAR com RENA — Fone: 6-0203.

Rua 6 N. 192 Sala 6 Galeria Central Fone 6-0203 Creci 182

Apartamentos CENTRO

Entrada: NCr $2.000,00

Av. Goiás C/ Av. Paranaíba

Localização privilegiada — Apartamentos de frente, apenas dois por andar — Dois elevadores — Salão de festa — playground — sala — copa — cozinha — três quartos e etc.

Poupança durante a construção que já está adiantada

LANÇAMENTO

Incorporadora Irmãos Valle Ltda

Venda exclusiva

Rena Imobiliária Ltda.

Rua 6 N o 192 - GALERIA CENTRAL

Fone: 6-0203 -

Mude hoje

APARTAMENTOS

SETOR OESTE

Entrada NCr$ 3.000,00

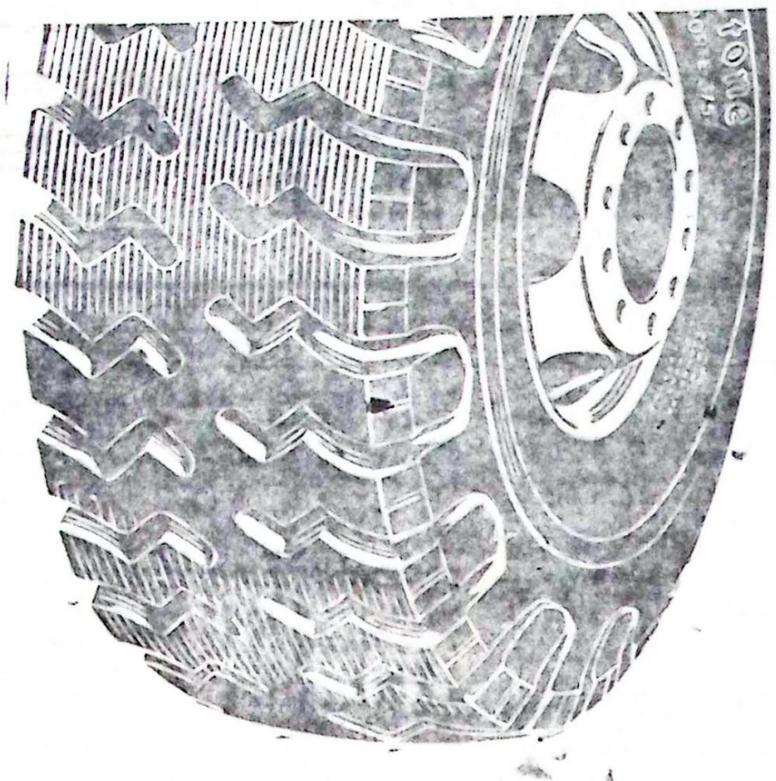
NOVÍSSIMOS — ELEVADOR — GARAGEM — ASFALTO — 3 QUARTOS E DEMAIS DEPENDÊNCIAS.

TOTAL FINANCIADOS

RENA IMOBILIA'RIA LTDA.

Galeria Central

FONE 6—0203



Expresso Mineiro Ltda.

Eficiência em Transportes Rodoviários

FILIAIS
SÃO PAULO
Rua Domingos Paiva 342
Fones: 92-3171 e 92-3067

RIO DE JANEIRO
Rua Gambôa, 77 e 79
Fones: 23-0033 e 43-5415

MATRIZ
FONE: 2-2026
BELO HORIZONTE
Av Antônio Carlos, 29

GOIÂNIA
(Séde Própria)

FILIAIS
UBERLÂNDIA
Av Belo Horizonte, 110
Fone: 2739

ANAPOLIS
(Sede própria)
Av Getulino Artiaga, 218
Fone: 20-50

BRASÍLIA
(Sede própria)
Setor de Indústria e Abastecimento — Trecho 2 — Lotes nos 1285 e 1295

A GRANDE FRATERNIDADE BRANCA DOS MONTES HIMALAYAS INDIA, QUE DIRIGE E PROTEGE A EVOLUÇÃO DE NOSSO PLANETA:
"SUDDHA DHARMA MANDALAM"
SÉDE MUNDIAL: BOMBAY – INDIA
DIRETOR MUNDIAL: SHRI T V ANANTRAM
SÉDE CONTINENTAL • CASILLA Nº 1561 — SANTIAGO DO CHILE
• DIRETOR NA AMÉRICA DO SUL: SHRI VAYERA YOGUI DASA
DIRETOR-INSTRUTOR NO BRASIL: SHRI LAUTARO LUNA BALCARCEL
ASHRAMA DE GOIÂNIA COM PERSONALIDADE JURÍDICA
AV. RIO GRANDE DO SUL, 439 F (ANTIGO 414 F) - SOLICITE OS ESTATUTOS GRÁTIS
FAÇA SUA RESERVA DA PRIMEIRA OBRA DA "SUDDHA DHARMA MANDALAM" EM PORTUGUÊS, À CAIXA POSTAL 1657 - GOIÂNIA - GO.

Meditações iogues públicas no ASHRAMA DE GOIANIA tôdas às Sextas-feiras às 20 horas; aos Domingos, às 10 horas da manhã a Prática Espiritual da Saúde.

jávier godinho

«Dai-me um ponto de apoio e moverei o mundo»

e outras histórias

ESTE é um trabalho reservado a poucos.

A grande maioria passará de largo, muitos afiançarão:

— Isto é coisa de malucos.

Não pensamos assim. Preferimos o bom senso de quem escreveu: "A lógica mais elementar ensina que para discutir uma coisa é mister conhecê-la, por conseguinte a opinião de um crítico carece de valor quando há desconhecimento de causa".

Sabeis o que é Gnose?

Sinceramente, em quinze anos de contatos com obras e iniciados esotéricos, só nos deparamos com breves referências a essa doutrina, o que não impede que sua origem se perca na noite dos tempos e seus seguidores dominem segredos cósmicos revelados por mestres que passaram pela Terra há milhares de anos.

Lêde, se o assunto é do vosso agrado.

NÃO SÃO DE BRIGA

NUMA tarde chuvosa do último novembro, um senhor de feições suaves e voz mansa procurou-nos na Redação, pretendendo inserir nova coluna no jornal. À primeira vista, pareceu-nos tratar-se de um dêsses ramos ainda brotos da frondosa árvore que Lutero e Calvino plantaram. Fomos franco:

— Pode escrever o artigo, contanto que não abra polêmicas com os responsáveis pelas demais colunas religiosas. Achamos que tôdas as religiões são boas, desde que induzam à prática do bem.

O homem disse:

— Nós não brigamos. Somos gnósticos.

E passou-nos dois livros e vários opúsculos sôbre o assunto.

Três madrugadas seguidas surpreenderam-nos mergulhado no mar de conceitos daquelas publicações.

OS PEREGRINOS DA LUZ

SALTA à primeira vista uma realidade insofismável: a base é a mesma, denominações e interpretações são diferentes nas doutrinas espiritualistas. Por exemplo: o anjo de guarda dos católicos é o espírito guia dos espíritas e o guru dos ioguis. A todo momento, no confronto de suas linhas, encontramos pontos semelhantes, opiniões que poderiam conduzir a denominação comum, caso a intolerância, os dogmas e interêsses inconfessáveis não cegassem algumas delas.

Essa convulsão, essas lutas intestinas e êsses escândalos contemporâneos que sacodem as colunas da disciplina clerical, no século da razão, são frutos da intransigência da maior igreja do Ocidente.

Quase tudo do que Cristo falou há dois mil anos, Krisna, Zoroastro, Hermes, Buda, Lao-Tsé, Confúcio, Pitágoras e Sócrates disseram antes. As verdades são eternas e os peregrinos da luz são enviados ao Planêta em tôdas as idades e civilizações.

DOS CORROMPIDOS AOS PUROS

OS gnósticos gostam muito do preceito de Arquimedes:

"Dai-me um ponto de apoio e moverei o mundo".

São minoria. Nem figuram nos dados estatísticos dos censos oficiais. Seu dirigente supremo chama-se Samael Aun Weor e reside no México. As bibliotecas ocultistas de hoje ostentam perto de trinta livros seus, escritos em espanhol e português e vertidos para quase tôdas línguas vivas. No Brasil, os gnósticos obedecem a direção de Hélio Prado Nogueira, de São Paulo.

Seus ensinamentos práticos ostentam rara beleza. Sem temor do ridículo, êles proclamam:

Do estado humano sairão anjos ou diabos e estamos já neste instante decisivo.

No povo existem duas correntes perfeitamente definidas: uma a formam os corrompidos e malvados; a outra, os puros e os bons. Sabemos de antemão que os corrompidos zombarão e mofarão dêstes ensinamentos, ao passo que os puros e bons os receberão como uma bênção do céu; não obstante, nós os propalamos a todos os homens, bons e maus, em nosso empenho de servir aos bons e de prestar uma última ajuda aos perversos.

Todo homem deseja tornar-se poderoso, isto é, ter poder e autoridade, porém equivocadamente busca êsse poder por meio do dinheiro não sabendo que o dinheiro é o que divide os homens e os confunde.

QUEM SEMEIA VENTOS

GNOSE quer dizer conhecimento amplo, total. "Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará".

A Igreja Gnóstica é a Igreja Invisível de Jesus. É a velha Igreja dos velhos cristãos da Galileia. É a velha Igreja dos cristãos das catacumbas de Roma. Ela ensina o discípulo a viajar em corpo astral, ou seja, o corpo luminoso e sutil da alma humana. Com tal poder, pode êle visitar o amigo ausente, o parente em lugar afastado. Tudo isto vos dirá um gnóstico.

A morte não os preocupa. Consideram-na "a festa da alma". Para êles, o inferno são as paixões inferiores e o céu é a virtude que dá a paz interior. Nossa civilização vive seus últimos lustros e logo virá a hecatombe.

Se indagardes a um gnóstico:

— Se Deus é justo, como permite que uns sofram mais do que os outros? — a explicação que tereis será a seguinte:

— Quem semeia ventos só pode colher tempestade. Ôlho por ôlho, dente por dente, assim é a lei. Os males terrenos que afligem o homem são consequência desta e de suas existências anteriores. Tôda alma que se vai, se não possui suficiente leveza para ganhar outros mundos superiores, daí a algum tempo volta à vida em corpo nôvo.

ATREVIDOS NAS PROMESSAS

OS GNÓSTICOS são atrevidos nas promessas:

— Nosso livro santo é a Bíblia, porém queremos que todo mundo possa ver, ouvir, tocar e apalpar as maravilhas de que fala. A Bíblia diz que há profetas, e nós ensinamos a profetizar.

Quem desejar comprovar o que dizem, escreva para Hélio Prado Nogueira, caixa postal 8915, São Paulo.

Nossa crítica ou elogio à Igreja Gnóstica fica para quando a conhecermos melhor.

Regras de boa saúde

DE UM livro de sabedoria:

"Guarde o coração em paz, à frente de tôdas as situações e de tôdas as coisas. Todos os patrimônios da vida pertencem a Deus.

Apoie-se no dever rigorosamente cumprido. Não há equilíbrio físico sem harmonia espiritual.

Cultive o hábito da oração. A prece é luz na defesa do corpo e da alma.

Ocupe o seu tempo disponível com o trabalho proveitoso, sem esquecer o descanso imprescindível ao justo refazimento. A sugestão das trevas chega até nós pela hora vazia.

Estude sempre. A renovação das idéias favorece a sábia renovação das células orgânicas.

Evite a cólera. Enraivecer-se é animalizar-se, caindo nas sombras de baixo nível.

Fuja à maledicência. O lôdo agitado atinge a quem o revolve.

Sempre que possível, respire a longos haustos e não olvide o banho diário, ainda que ligeiro. O ar puro é precioso alimento e a limpeza é simples obrigação.

Coma pouco. A criatura sensata come para viver, enquanto a criatura imprudente vive para comer.

Use a paciência e o perdão, infatigàvelmente. Todos nós temos sido caridosamente tolerados pela Bondade Divina, milhões de vêzes, e conservar o coração no vinagre da intolerância é provocar a própria queda, na morte inútil."

A Vila Boa que o Govêrno esqueceu

O SR. JORGE Cornélio Brom é chefe venerável de tradicional família vilaboense. Fazemos nossos os conceitos da carta que nos dirige:

'A nossa cidade está se transformando em verdadeira tapera, em completo abandono dos poderes públicos. Suja, esburacada, com o calçamento de várias ruas centrais desmantelado, mato crescendo nas praças, esgotos ainda correndo para o leito das ruas, desde os tempos coloniais, é o que se vê.

Não basta a inauguração de custosos grupos escolares, edificados no monturo. Em primeiro lugar, necessitamos de saúde. As crianças — na maioria da classe pobre, que não pode comprar um filtro — vivem em constante verminose, porque não temos água tratada. Das torneiras, agora, no tempo chuvoso, corre pura lama. No entanto, temos um órgão destinado a sanar êsses males: o Saneamento, que nada tem feito pela Cidade.

E a luz? Goiás, sempre às escuras, mal iluminada, com constantes interrupções de energia, que se prolongam, às vêzes, até dois ou mais dias, causando com isso sérios prejuízos ao comércio, indústrias, às donas de casa e, principalmente, aos hospitais na hora de uma intervenção cirúrgica, o que é mais grave.

Por que não temos energia elétrica estável como em outros Estados? Qual a causa?

E o povo vai pagando uma luz cara com um cortêjo de impostos que sobrecarrega o orçamento doméstico ".

Ninguém ofereceu mais neste Natal

SE NOS exigísseis de sopetão:

— Aponte-nos um grande homem em potencial — obteríeis imediata resposta:

— Hélio Cardoso Nunes.

É certo que estranharíeis. Não ligais êsse nome a nenhum político, líder religioso, professor, general, jogador de futebol, médico ou arquiteto. Hélio Cardoso Nunes, por enquanto, é jornaleiro.

Que futuro grandioso pode esperar um jornaleiro, importantíssimo [illegible] preocupação [illegible] de pagamento.

Esse herói [illegible], treze ou quatorze anos, mas sua idade espiritual é de muitos milênios. Recordista de vendas, cataliza simpatias com sua honestidade, sua responsabilidade, sua disposição para o trabalho. Limpo de corpo e alma, é uma festa quando entra na Redação.

E, incrível!, o menino encontra tempo para a gratidão.

Se lhe fizemos algum favor, não nos lembramos. Véspera do Natal, procurou-nos:

— Trouxemos um presente para o senhor.

Palavra: não caímos duro por estarmos sentado. Entregou-nos o cartão:

— É uma permanente para o Mutirama. Vale para o dia inteiro, nos brinquedos que a gente quiser. Leve seus filhos, que êles vão gostar...

Quando dever muito é um dever

JÁ DISSERAM-NOS que esta filosofia é reacionária. Que não aumenta as posses, nem desenvolve uma emprêsa. Que não gera o bem-estar social nem colabora na sedimentação de impérios econômicos.

Todavia, é a que nos serve. Ela se baseia num refrão de grande simplicidade: não colocar os pés adiante das mãos.

A mentalidade generalizada é de que só fica rico quem deve muito. No sistema inflacionário, dever não é crime, antes é um dever. As velhas dívidas são pagas com novos empréstimos.

Não dever, não se arriscar ao mar aberto dos negócios vultosos com cobradores nos calcanhares, de fato, não alicerça nem solidifica fortunas. Mas dá tranquilidade e não ajuda o enfarte.

Paternalismo e esmolas não resolvem e até afundaram o Uruguai

Goiás está em franco empobrecimento e o Govêrno ignora

Pedro Valadares

No dia 20 dêste, Goiânia tornou a assistir a maior fanfarronada dos últimos tempos quando fizeram distribuir várias toneladas de gêneros alimentícios à população pobre da cidade, ao som de furiosas e desabusadas bandas de música. Jocosa e primária maneira de fazer caridade: dão alimentos para se empanturrarem durante dois dias e deixam morrer de fome durante os outros trezentos e sessenta e três dias do ano; dão alimentos para se empanturrarem durante dois dias, ao tempo em que deixam a Santa Casa de Misericórdia, os demais dispensários, o Hospital do Pênfigo, o Adauto Botelho, a própria Secretaria de Saúde sem um tostão para comprar guaraína. Caridade dêste jeito (pão e circo) foi moda no império romano, antes do nascimento de Cristo; e a que conduziu tal caridade, tal maneira velhaca de manistar e de enganar o povo? Que foi feito do império romano, dos titos, dos neros, dos vespasianos, dos caracalas? Por acaso salvou-se alguém? Por acaso, com pão e circo, foi elevada a renda média da população, ou fêz melhorar seu padrão de vida? E o que se fêz e vem se fazendo em Goiânia (cópia de dois mil anos atrás, convém repetir) até quanto ao local de distribuição, um estádio, terá o mesmo destino melancólico do original romano: não conduzirá a coisa alguma, ou, o que é pior, tende a institucionalizar, a consolidar, a virar moda a pobreza e a miséria. Isto, para mim, chama-se demagogia da pior espécie, chama-se palhaçada, chama-se insulto e indiferença pela sorte da população necessitada, chama-se piada de mau gôsto, chama-se comédia de vodevile. Maneira cômoda de fazer caridade; caridade "a la diable", caridade de quem se banqueteando à fôrra, sacode a toalha de detritos para a pobreza adjacente; caridade de quem pretende comprar um lugar no céu em troca de alguns poucos níqueis; caridade de quem quer comprar a paz de consciência em troca de uns poucos quilos de arroz de quinta categoria. Mas o céu não custa tão barato assim; mas a paz de consciência não se compra por tão pouco assim. Caridade verdadeira, autêntica, cristã não se faz com tanto aparato, com tanto alarde, com tanta impostura! Caridade verdadeira é a feita por aquêles que, sem mêdo dos poderosos dos dias; sem o mínimo receio por seu bem-estar e segurança pessoais, procuram esclarecer ao povo quanto aos seus legítimos interêsses. Caridade verdadeira, construtiva e duradoura é a daqueles que apontam aos Poderes Constituídos (e pedem providências) os ladrões do povo, os assaltantes da economia popular, os trapaceiros de todos os gêneros, os dilapidadores dos cofres públicos, os agiotas oficiosos e legalizados.

CARIDADE legítima e cristã é ter coragem de lutar contra tudo e contra todos, mesmo que êsse tudo e êsses todos sejam poderosos, se essa luta tem por finalidade sacar o homem da miséria, elevando-o à dignidade de feito à imagem e semelhança de Deus. Ser caridoso é ensinar o homem a pescar ao invés de dar-lhe um peixe para saciar a fome de apenas um dia. Ser caridoso é procurar ajudar e entender os jovens, os moços de hoje, para que êles possam construir, amanhã, um Brasil mais justo, mais rico que a nossa geração não soube ou não quis construir. Ser caridoso é abrir frentes de trabalho honesto onde o homem obtenha cabedais para cuidar de si e de sua família. Ser caridoso é abrir escolas, é criar mentalidade de otimismo, de progresso, de crença em melhores dias.

MAS êste tipo de caridade... êste não estava no estádio de futebol da Paranaíba, no dia vinte; e não estava lá simplesmente porque, para praticá-lo é essencial ter vontade autêntica de servir e não de aparecer nas manchetes de jornais, nas capas de revistas. Esta caridade não estava lá no estádio porque ela demanda muito esfôrço, muita coragem, muita luta, muito sentimento cristão; e isto é duro de se obter; e isto demanda tempo, demanda cultura, demanda despreendimento, coisas estas que certos homens públicos não estão dispostos a cultivar e muito menos, a transferir para os pobres; coisas estas que não dão votos nas urnas, nem palmas nos comícios, nem brindes nos coquetéis granfos e nem cargos polpudos.

E' TRISTE. É lamentável constatar tudo isto porque chega-se à melancólica conclusão de que é preciso educar; é preciso ensinar; é preciso conduzir e é preciso esclarecer — não ao povo tido como analfabeto; não ao povo tido como incapacitado; mas é preciso esclarecer, conduzir, ensinar e educar é a própria elite de homens públicos que governam, quem dirigem e que conduzem o povo.

É preciso contar a nossos homens públicos que Goiás vem se empobrecendo violentamente, desde 1930, quando a renda média era 3/4 da média do País e hoje, 40 anos depois, é de apenas metade, menos mesmo do que a renda do decantado Polígono da Sêca. E não será com a distribuição de alguns quilos de arroz, num estádio de futebol, que iremos levantar a renda média do homem de Goiás.

É preciso contar a nossos homens públicos que o que sai daqui para fora (arroz e gado) tem preços apenas políticos, apenas demagógicos, apenas administrados, ao tempo em que o que nos vem de fora tem preços de mercado, logo submetidos à lei da oferta e procura, logo preços que nos arrasam, que nos empobrecem dia a dia. E não será com a distribuição de uns poucos quilos de arroz, num estádio de futebol, que iremos modificar essa distorção violenta, causa primeira e suficiente para trazer a ruína e o desespêro a vastos contingentes de povo.

E' PRECISO contar a nossos homens públicos que Brasília, cidade de elevadas rendas, o preço de energia elétrica é quase metade do preço cobrado em Goiás. E porque isto?

É preciso contar a nossos homens públicos que os mutuários do B.N.H. em Goiânia (e em todo o País) estão em desespero de causa porque não há mesmo condições para cumprir os contratos de financiamentos feitos com aquêle banco.

É preciso contar a nossos homens públicos que o preço do fornecimento de água à cidade de Goiânia foi brutalmente aumentado porque assim exigiu o mesmo B.N.H., sob pena de não se consumar financiamento para extensão da rêde. E não será com a distribuição de alguns quilos de arroz, num estádio de futebol, que iremos resolver tal estado de coisas.

SOU contra a esmola pura e simples; sou radicalmente, sou visceralmente contra tal tipo de caridade, por vários motivos, inclusive porque acho que o homem não merece tanta humilhação como a que se lhe impõe quando algo lhe é dado gratuitamente; o que se ganha, o que se obtem pela vida em fora só se justifica, só presta, só dá satisfação quando é fruto legítimo do trabalho, da inteligência, do estudo: o demais, o que se obtem por linhas travessas, o que se obtem sem esforços, cheira mal, impressiona mal, acaba em mal. Sou contra a esmola, contra o paternalismo, porque com esmola, com paternalismo não se resolve problema social, não se resolve problema de distribuição de renda, não se eleva a riqueza e a moral de um povo, de uma nação. Pelo contrário; foi através do paternalismo piegas; foi através da esmola institucionalizada que nosso vizinho o Uruguai se arruinou, arruinando todo um povo (e que povo extraordinário!). Como foi mesmo a história do Uruguai? É simples e curta: por volta de 1930, aquêle país era um dos mais ricos da terra; havia ali mais milionários per-capita do que em todo o resto do mundo, inclusive os Estados Unidos; sua moeda tinha curso livre em qualquer lugar. Daí partiram para o paternalismo: de um país de pouco mais de dois milhões de habitantes, duzentos e cincoenta mil eram funcionários públicos e trezentos e cinquenta mil eram aposentados; aposentava-se lá, com quinze anos de serviço (aviação comercial); aposentava-se com dez anos de serviço (funcionárias públicas, casadas e com filhos): as verbas de assistência social do INSTITUTO DOS JUBILADOS ombreavam com as verbas de serviços e de investimentos de tôda a nação: homens com 35 anos de idade, mulheres com vinte e oito anos de idade eram mandadas para casa, para a ociosidade bem paga. Pois bem: metade da população do país teve que emigrar para os países vizinhos; sua moeda foi desvalorizada, no curto período de três anos, em (2.400%) dois mil e quatrocentos por centos!!! As greves ali, por aumento de salários, por isto, por aquilo, vêm se sucedendo numa média de (600) seiscentas por ano!!!

PATERNALISMO, esmola, os grandes responsáveis pelo sofrimento impôsto a tão grande povo. Daí porque abomino o paternalismo e a esmola; quem quiser saber dos males inomináveis que estas duas pragas já causaram à humanidade — leia qualquer livro que trate da História Econômica das Nações.

É de se esperar que nossos homens públicos cá de Goiás meditem um pouco sôbre o que eu disse linhas acima, e deixem de lado tão nefasta maneira de fazer caridade, inclusive porque povo não precisa de caridade; precisa é de escolas com bons professôres; precisa é de trabalho bem remunerado; precisa é de bons exemplos partidos das autoridades que o dirigem e governam.

UM AGRADECIMENTO NO NATAL

Na edição especial de quinta-feira última, do Jornal CINCO DE MARÇO, a Diretoria da Sociedade Goiana de Defesa Contra a Lepra e as crianças do Educandário Afrânio Azevêdo, enviaram seus votos de Feliz Natal e seus agradecimentos a diversas pessoas nominalmente e a todos, em geral, que lhes ajudaram no ano que se finda.

Hoje, continuamos agradecendo as dádivas que recebemos, por menores que sejam, dadas como foram com o espírito generoso de auxiliar aos que necessitam.

Assim é que enviamos nossos votos de Boas Festas e um Feliz Ano Nôvo a todos que cooperaram conosco, dando-nos alimentos, roupas, calçados, brinquedos, assistência, compreensão e carinho para nossas crianças.

Nominalmente, enviamos nossos agradecimentos sinceros à Dona Edna Ribeiro e suas companheiras Damadoras do Lions Clube LESTE; ao Sr. Afrânio Ribeiro; ao Dr. Djalma Tavares, DD. Juiz de Menores; ao Dr. Lincoln Marques da Rocha, Dona Cleusa Bailão Marques da Rocha e seus companheiros do ROTARY CLUBE DE GOIÂNIA; ao SENAI; ao Leite Goiano; ao Sr. Samora e às padarias Super Pão e Ceciliana; ao Sr. Mário da Casa RÁDIO LUZ; ao Leite Gogó; ao Sr. Wanderley; ao Sr. Antônio da Assembléia de Deus de Campinas; ao Dr. Oscar Sabino; ao Sr. Jaime Câmara e ao Jornal O Popular; à Diretoria e funcionários da CELG; à Diretoria e funcionários da COTELGO; à Dona Maria de Lourdes Rodrigues Caiado; ao Sr. Cirilo Heitor de Paula; à Dona Maria Georgina Mascarenhas Braga; ao Padre Dirceu e às bondosas irmãs que assistem nos ofícios religiosos dos domingos; ao Dr. Gumercindo Inácio Ferreira; ao Sr. Arão Augusto de Sousa; ao Sr. João Edson de Almeida; aos Maçons das Lojas Aurora de Goiás e Liberdade e União; ao Major Aguinaldo e ao Corpo de Bombeiros; à Presidente da APP; ao Dr. Cláudio Borges e todos os médicos que nos atenderam; às queridas Irmãs da Colônia Santa Marta; ao Pe. Zezinho; aos Srs. do Conselho Deliberativo da Sociedade; às companheiras da Diretoria; a todos que nos deram auxílio de tão boa vontade e que não declinaram seus nomes.

Finalmente, expressamos nossos agradecimentos a todos que nos ajudaram vencer mais êste ano à frente de uma casa que nada possui de rendimentos, a não ser aquilo que a generosidade do POVO e das Autoridades, lhes dão para manter as crianças que lá vivem.

Pedimos ao Divino Mestre Jesus que a CARIDADE FEITA EM SEU NOME, seja devolvida a cada um, em bênçãos de luz, alegria e paz no próximo 1970.

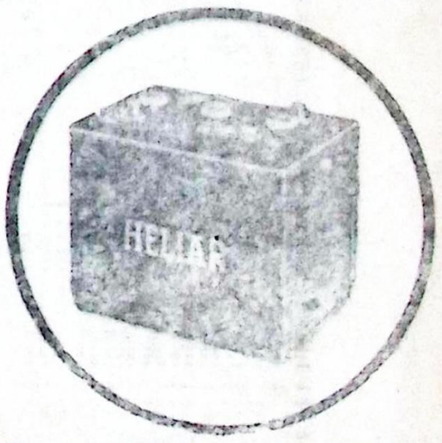
Goiânia, 25 de dezembro de 1969
Maria Isabel Reis e Silva
Presidente da SGDCL.



Quando pensar em Pneus pense em OK
PRAÇA "A" - CAMPINAS
FONES 3-0893 e 3-0021

Super prazos e preços super baixos
Móveis Junqueira
Av. 24 de outubro, 604
* ESTOFADOS
* DORMITÓRIOS
* COPAS FÓRMICAS
Colchões EPEDA


No Céu
Apontando a estrada da redenção da humanidade
Na Terra
Apontando a estrada do progresso
Brasília Diesel
a concessionária de confiança

REPRESENTAÇÕES WALTER LTDA.
Depositários da "SATURNIA" em Goiás


E' MUITO MELHOR MESMO
REVENDEDORES AUTORIZADOS EM TODAS CIDADES DO ESTADO DE GOIÁS
AVENIDA ANHANGUERA 4.525 — FONE 6.2076

HOSPITAL SÃO SALVADOR
CLÍNICA CIRÚRGICA
Sob a direção dos Drs.
AFRÂNIO RASSI, ALBERTO RASSI, LUIZ RASSI,
F. RAUL RASSI e ANIS RASSI
Goiânia — Goiás

CAFÉ de esquina

ZECA NACIONALISTA
ZÉ CHAPABRANCA

Explicado porque tanta gente ficou sem presentes. Papai Noel entra pela chaminé e em Goiânia quase todo mundo usa fogão a gás

O PERU E O SENHOR MINISTRO

Uma semana antes do Natal, tocaram a campainha. Quando a mulher atendeu, deparou com um desconhecido abraçando um peru.

— Dona, o Ministro mandou trazer o peru para o Natal e pedir para a senhora mandar o capote.

— Capote? Com este calor?

— Justamente. O capote que êle comprou na Europa.

Ela agarrou o galináceo, deu a pouco voltou com o sobretudo, dizendo, num muxoxo:

— Tá fazendo calor, mas se êle quer...

Quando o marido chegou à noite, encontrou a companheira com as mãos na cintura e a reprimenda na voz:

— Pois é, esqueceu o capote.

— Que capote?

— O que você mandou o homem que trouxe o peru buscar.

— Que peru?

Quando descobriram o lógro, o senhor Ministro telefonou ao delegado:

— Dá um jeito. Aquêle sobretudo me custou vinte e cinco dólares.

— Pode ficar tranquilo. Quando o senhor menos esperar nos agarramos o malandro — respondeu o policial, querendo demonstrar eficiência.

No dia seguinte, um rapaz, bem vestido e bem falante, chama à porta. A dona da casa vai ver quem é.

— Sou da polícia. O delegado manda dizer que prendeu o ladrão do capote. Vim buscar o peru, para ser devolvido ao legítimo dono.

À noite, no reencontro com o marido, madame está eufórica:

— Não buscou seu capote ainda? Já levaram o peru...

O senhor Ministro bate um fio para o comissário:

— Cadê meu sobretudo?

— Estamos investigando, senhor Ministro, e assim que prendermos o ladrão comunicarei ao senhor.

— Não é possível! A polícia até já mandou buscar o peru...

— A polícia!

A polícia continua investigando.

É muito mais vantagem casar com mulher feia. A beleza acaba e a feiura aumenta.

E quando aquêle procurador geral de determinado Estado leu na revista **Realidade** a reportagem de um jornalista dizendo como comprara um diploma, sentiu terrível bambeira nas pernas...

Responda depressa

Quem é que protesta promissória de dono de cartório de protestos?

Recebeu a conta do banco:

NCr$ 400,00 — valor do título
NCr$ 42,00 — juros, mora e taxas
NCr$ 680,00 — telefonemas de cobrança

Na igreja havia gente pra capeta.

— O MDB ganhará as eleições parlamentares em Goiás.
— Com ou sem discurso do Emival?

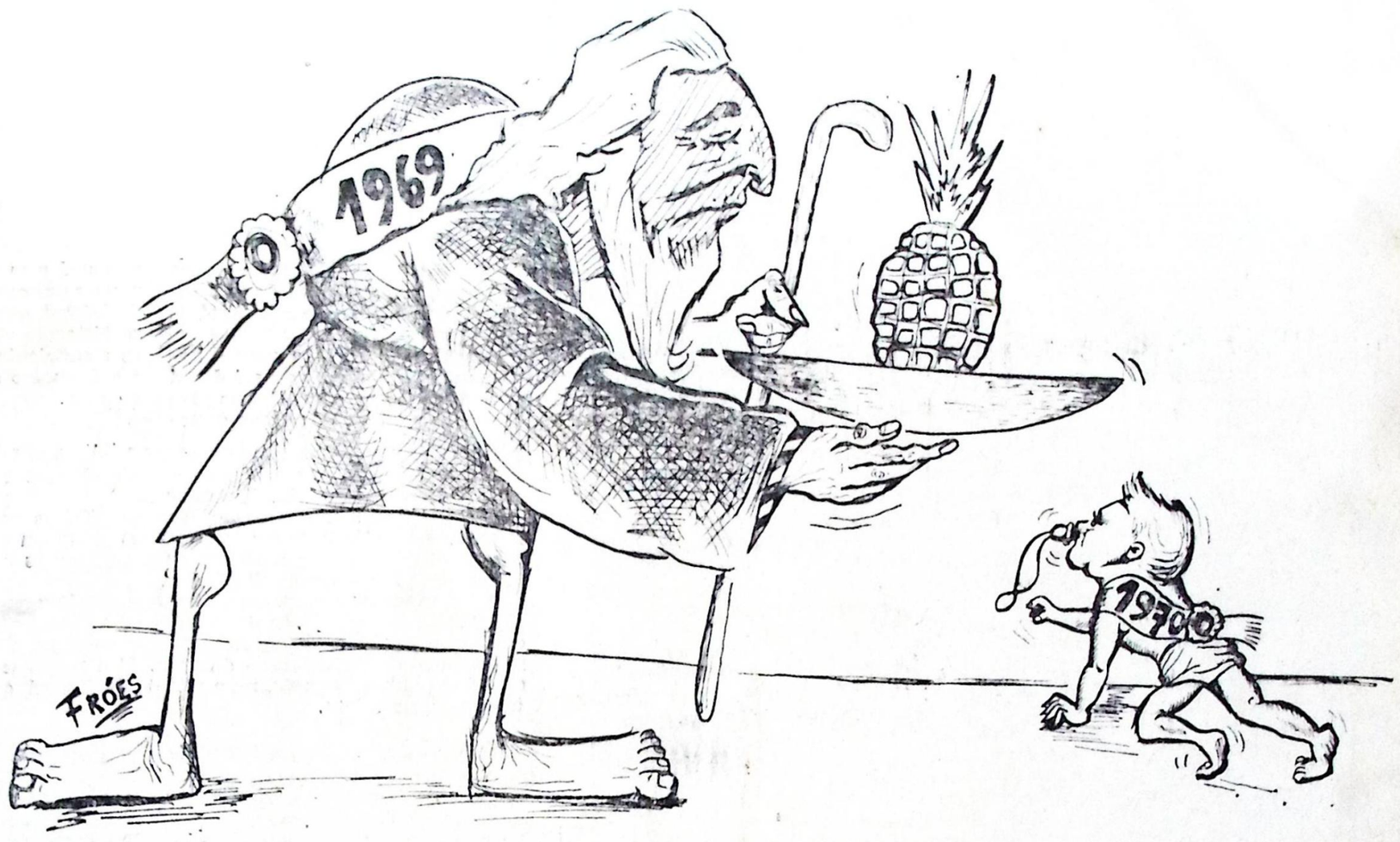
Da COTELGO não é mais telefone, e sim papa-níqueis.

MODERNINHA OU BESTINHA

Para a Rádio Brasil Central, Setor Pedro Ludovico é Setor Pedro.

Goianiense econômico é o que disca uma vez e só desliga depois que a família inteira falou ao telefone.

Se a falta de dinheiro continuar, no próximo ano, Papai Noel virá só de barba. Peruca está muito caro.



A verdade é que a maioria das crianças não ganhou presente porque não tinha sapato.

E o Secretário da Fazenda desabafava:
— Os deputados não querem que os fiscais multem, mas exigem sempre que eu pague os processos de seus amigos...

Pela denúncia do Salomão de Faria, a Cooperativa Rural Central de Goiás só cooperou com sua diretoria.

Se 1969 foi uma bomba, 1970 será um ano BOOOOMMMMM!!

Bom para se passar o Ano Bom é a cidade de Bonn.

Festa de Ano Bom é quando a gente lembra que precisa vender a árvore de Natal e os presentes que ganhou para pagar pelo menos a mercearia.

FILMES EM CARTAZ

HERÓI DO OESTE — o Bosque dos Buritis, que continua escapando à voracidade dos grileiros

UM HOMEM, UM CAVALO E UMA PISTOLA — no Curral do Conselho

MATAREI UM POR UM — frase típica de Renato Olinto, quando falam em arrancar quebra-molas

INCRÍVEL, FANTÁSTICO, EXTRAORDINÁRIO — o MDB e os resultados do último pleito municipal

A INCRÍVEL JORNADA — Benedito Boa Sorte rumo ao Palácio das Esmeraldas

OS INTRÉPIDOS HOMENS EM SEUS CALHAMBEQUES MARAVILHOSOS — a RP

BANCANDO A AMA SÊCA — Saneamento

LIGO PARA O GOMES FILHO:
— Como passou o Natal?
— Comendo CASTANHA. Vamos PARÁ...

— Sou anti-oftalmologista.
— Então você é médico de outra especialidade?
— Não. É que detesto o ôlho do S P C...

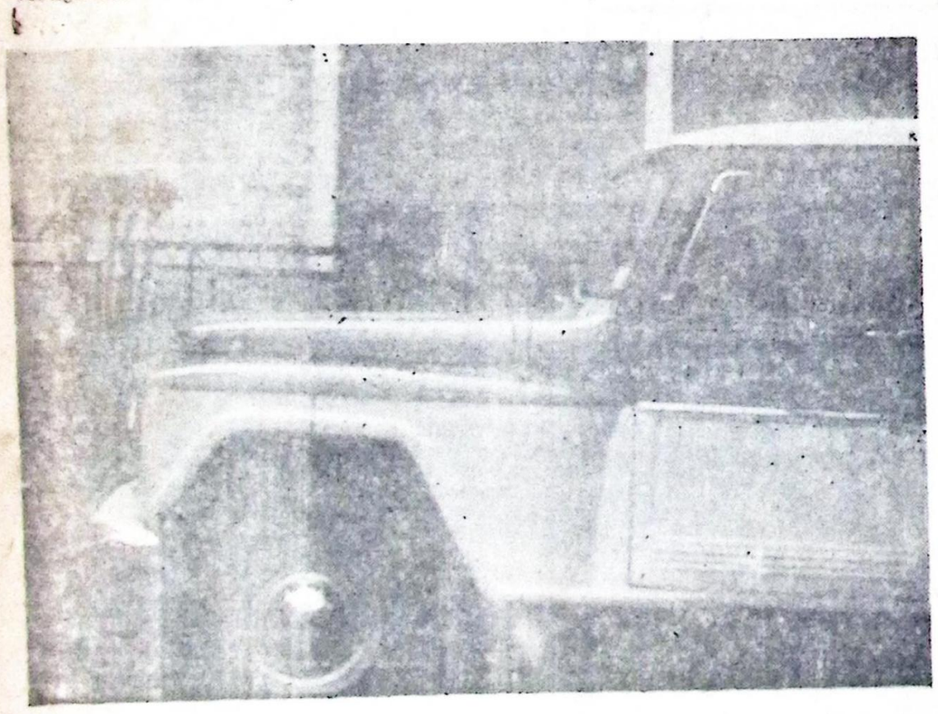
— Aonde é que você vai com êsse saco de dinheiro?
— Comer bauru no Bar do Mutirama...

O primeiro menino:
— O que você fêz domingo passado?
A segunda criança:
— Levei meu pai ao Mutirama.

O Governador desistiu da reforma do Secretariado, porque se fôr tirar todos os auxiliares que perderam eleição nas cidades de onde vieram, não vai sobrar nem o porteiro do palácio.

O Salomão não FARIA, mas fêz a denúncia

— Vou te contar uma piada suja e pesada.
— Então conte.
— Um elefante caiu na lama...



APRENDA A VER AS COISAS

Foto batida na porta da casa do Diretor do DET. O leitor poderá pensar que a Rural foi estacionada sôbre a calçada. Na verdade, o veículo simplesmente procurava fugir ao quebra-molas de 15 centímetros de altura instalado poucos metros adiante, na Avenida Universitária, esquina com a Rua 83.